ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13 399 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo allemão ordena a execução das medidas de pacificação imposta pelos alliados

:::: A idéa da reducção geral dos armamentos vai ganhando terreno ::::

O conde Sforza fala na Camara dos Deputados da Italia sobre a :: politica externa de seu paiz ::

WASHINGTON, 25 (Esp. d'O PAIZ) — O ex-presidente Wilson acaba de prestar juramento para no exercicio da profissão de advogado, poder ser admittido nos tribunaes do paiz.

Installa-se hoje, em Londres, o Congresso Internacional das ::::: Camaras de Commercio :::::

A Grecia manifesta as suas expansões militaristas no oriente europeu

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

O BOX

Uma partida de sensação -- Carpentier e Dempsey -- Pormenores

NOVA YORK, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — A proxima partida de box entre o francez Georges Carpentier, campeão da Europa, e Dempsey, campeão norte-americano, está despertando uma curiosidade intensa em todos os circulos desportivos dos Estados Unidos. Da parte do publico ha igualmente um interesse extraordinario pela lucta que se vai travar entre os dois contendores, e os jornaes prevêem que o movimento das apostas attingirá proporções nunca verificadas em "matches" anteriores.

Carpentier continúa a exercitar-se longe das vistas do publico. Um jornalista, que hontem visitou o campeão europeu na occasião em que treinava, diz que Carpentier revelou talvez o segredo da tactica que adoptará no combate com Dempsey, sendo provavel que se conservará, sobretudo, na defensiva, afim de evitar os golpes do adversario, até o momento opportuno em que procurará attingil-o com o punho direito.

Quanto a Dempsey, depois de um repouso de 24 horas, recomeçou hontem a treinar, fazendo-o em presença de diversos correspondentes da imprensa estrangeira, os quaes estavam visivelmente impressionados diante da corpolencia e da força do campeão norte-americano. Todos reconheciam que Dempsey se apresentava bem exercitado, mas não se consideravam bastante instruidos para julgar da verdadeira habilidade do jogador e prever a sua victoria, parecendo que Dempsey não desenvolvia no momento todos os recursos de que o julgam capaz.

O momento europeu

AS MEDIDAS DE PACIFICAÇÃO

BERLIM, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Como já era esperado, o governo allemão acaba de expedir ordens terminantes ás autoridades do Reich para que ponham immediatamente em execução as medidas de pacificação impostas pela alta commissão inter-alliada. Nesse sentido foi hoje publicada uma nota official em que o governo reitera de modo formal as instrucções já dadas para a dissolução das guardas civicas e da Organização Escherich, de accordo com os dizeres do "ultimatum" de 6 e da nota do governo de Paris, de 29 do mez passado.

O governo do Reich convida expressamente os interessados á submissão, que considera de imprescindivel necessidade no interesse do paiz.

Os governos dos Estados Federados deram plenos poderes ao gabinete central e estão promptos a dar-lhe todo o apoio de que precisar.

NOVA YORK, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — O correspondente do "New York Herald", em Berlim, informa que o governo allemão acaba de dar publicidade a uma nota em que dá a absoluta segurança de que as organizações civis armadas serão dissolvidas na data fixada pelo "ultimatum" dos alliados. O decreto governamental a este respeito era esperado ainda hoje. O correspondente accrescenta que o governo da Baviera deu ao Reich ampla liberdade para tratar da questão como entendesse.

Por outro lado o jornal "Freiburger Tages Post" annunciava que em Freibourg tinham sido presos varios officiaes que tentavam organizar uma sociedade secreta para manter em toda a Allemanha o espirito de propaganda militarista.

ATAQUES A' FRANÇA PELA IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — As declarações recentemente feitas pelo presidente do conselho de ministros da França perante as commissões da Camara dos Deputados têm sido objecto de commentarios desfavoraveis da imprensa allemã, chegando a maior parte dos jornaes a atacar violentamente o governo francez em consequencia da sua attitude em relação á Allemanha.

OS INSURRECTOS POLACOS CONCORDAM COM A RETIRADA DAS TROPAS

LONDRES, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Oppeln que os insurrectos polacos concordaram com o novo plano de retirada das tropas em conflicto, confiando em que o general allemão Hoeffer não lhe fará opposição, uma vez que participou da sua elaboração.

As mesmas noticias dizem que a retirada póde ser a 28 do corrente, devendo estar concluidas dentro de uma semana.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

BERLIM, 26 (A. H.) — De conformidade com o prazo dado para o licenciamento das organizações de auto-protecção e das guardas-civis da Baviera, que expira no proximo dia 30, o governo do Reich reiterou as ordens anteriormente expedidas. Uma nota official declara que serão punidos, a partir de amanhã, os organizadores de novas milicias.

BERLIM, 26 (A. A.) — Acaba de ser dada á publicidade a proclamação official em que o governo ordena o licenciamento das tropas de auto-protecção e defesa da fronteira da Prussia Oriental, e a dissolução das organizações Escherich em toda a Allemanha e das guardas civicas da Baviera.

A proclamação declara tambem que aos infractores será applicada a pena de prisão até tres mezes ou a multa de cincoenta mil marcos.

A PAZ NA SIBERIA

LONDRES, 26 (A. H.) — O correspondente do "Observer" em Berlim telegrapha d'ali dizendo que a acceitação do plano dos generaes Henniker e Hoeffer pela commissão inter-alliada de Oppeln permitte esperar o proximo restabelecimento da paz na Alta-Silesia, apesar da desconfiança que ainda se sente em Berlim.

De outra parte o correspondente informa que a população allemã formou uma "Orgesch" com que projectava substituir as organizações de auto-protecção dissolvidas.

A CORDIALIDADE FRANCO-ITALIANA

PARIS, 26 (A. H.) — Telegrapham de Ragat, em data de 23 do corrente:

"Por occasião da passagem do "Trinacria", a cujo bordo está organizada uma exposição de productos commerciaes italianos, realizaram-se aqui brilhantes manifestações de cordialidade franco-italiana. Houve numerosas recepções e festas populares em que os soldados francezes e os marinheiros italianos tomaram parte fraternalmente.

Em um almoço offerecido pelo general Lyautey, o residente francez, o senador Pantalo e o commandante do "Trinacria" trocaram amistosos brindes saudando a Italia e a França."

Consequencias da guerra

A REDUCÇÃO GERAL DOS ARMAMENTOS

NOVA YORK, 26 (Serviço especial de O Paiz") — Nos centros politicos de Washington a questão da reducção geral dos armamentos continúa sendo o objecto principal de todas as conversações e ao que affirma a imprensa, a idéa vai ganhando terreno, mesmo entre os que até agora a combatiam.

A propria Inglaterra, no dizer do correspondente politico da "Tribuna" em Washington, parece inclinada a concordar, pelo menos em principio, com o plano do presidente Harding.

Tambem se assegurava na capital, que proseguiram activas as negociações preliminares para a realização do projecto, mas é muito provavel que nenhuma communicação seja feita ao publico, emquanto não fôr estabelecido um accordo completo sobre os detalhes do plano. Até esse momento o presidente Harding tambem não convocará nenhuma conferencia.

Os interesses italianos

O CONDE SFORZA DEFENDE NO PARLAMENTO A POLITICA EXTERIOR DA FRANÇA

ROMA, 26 (A. A.)—Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, respondendo aos oradores que atacaram a sua acção como ministro das relações exteriores, o conde Carlos Sforza pronunciou um longo e brilhante discurso.

O illustre estadista, defendendo a sua politica no exterior, depois de fazer um largo resumo da acção diplomatica da Italia nas diversas conferencias inter-alliadas, demonstrou que a Italia sempre foi partidaria de uma politica de accordos e de moderação, como o testemunha a sua attitude em relação ao ex-imperio da Austria e á Allemanha, salientando tambem os esforços feitos recentemente, para dar á questão da Alta Silesia, uma solução que satisfizesse, de accordo com o direito e os tratados existentes, as partes interessadas.

O discurso do conde Sforza, que foi muito apparteado, provocou, por varias vezes, grandes applausos, causando boa impressão.

ROMA, 26 (A. H.)—Na sessão, de hontem, da Camara dos Deputados, o conde Sforza fez uma exposição detalhada da situação internacional e das relações da Italia com as outras potencias alliadas.

A respeito da Alta Silesia, o ministro de estrangeiros assegurou que os alliados não permittirão que a questão seja levada para outro terreno, porquanto tem de ser resolvida de inteiro accordo com o Tratado de Paz. O ministro annunciou que, dentro em breve, será concluido um tratado de commercio entre a Italia e a Russia, e terminou negando que o porto de Barros houvesse sido adjudicado á Yugo-Slavia. Este paiz apenas conseguira autorização para se utilizar do porto para o seu commercio de madeiras.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

ROMA, 26 (A. H.)—Na sessão de hoje da Camara, varios deputados criticaram severamente a politica externa do gabinete. O deputado Turati apresentou uma ordem do dia que, a pedido do Sr. Giolitti, foi regeitada, por 234 votos contra 200. Houve seis abstenções.

O chefe do governo apresentou depois uma moção de confiança no gabinete.

ELOGIOS A' CARTA DE PERSHING A DIAZ

ROMA, 26 (A. A.)—Toda a imprensa peninsular commenta elogiosamente a carta que o general Pershing, commandante em chefe das tropas expedicionarias dos Estados Unidos da America do Norte, durante a ultima guerra, dirigiu ao general Armando Diaz, por occasião da passagem do terceiro anniversario da batalha do Piave, e na qual affirma que essa batalha teve, indubitavelmente, uma acção decisiva sobre a guerra mundial, tendo sido tambem uma victoria, legitimamente italiana, na qual nenhum dos exercitos alliados teve o privilegio de tomar parte.

O ASSASSINO DE PLATANIA

ROMA, 26 (A. A.)—A policia prendeu um tal Querrino, indigitado autor do assassinato do heroico mutilado e fascista Platania.

A ITALIA PERDEU NA GUERRA 560.000 SOLDADOS

ROMA, 26 (A. A.)—Pelo projecto de lei, apresentado á Camara dos Deputados, autorizando a sepultura, com toda a solemnidade, do corpo de um soldado desconhecido, a realizar-se no dia 4 de novembro, verifica-se que o numero de soldados italianos que morreram durante a guerra européa eleva-se a 560.000, dos quaes quasi a metade se compõe de homens cuja identidade não foi possivel estabelecer.

O parecer que acompanha esse projecto de lei, diz que as honras supremas que a patria decreta aos restos do soldado desconhecido, exprimem a eterna veneração de todos, sejam italianos ou estrangeiros, a um preito de admiração pelos gloriosos sacrificios feitos pelo nosso exercito.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A politica externa da Italia

Fala o chanceller na Camara dos Deputados -- Os intuitos da Allemanha -- O problema da Russia.

ROMA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Como fôra préviamente annunciado, o ministro das relações exteriores occupou hontem a tribuna da Camara dos Deputados, para expor ao Parlamento a situação internacional, especialmente o estado das relações da Italia com as demais potencias.

Falando da Allemanha, o conde Sforza declarou que estava firmemente convencido de que o actual governo do Reich tinha demonstrado a sua leal intenção de executar os compromissos por elle assumidos quando subiu ao poder, e, referindo-se depois á propaganda pan-germanica, que se está desenvolvendo nos territorios italianos, o ministro salientou que tanto os allemães como os yugo-slavos, sempre gozaram de toda a liberdade naquelles territorios, mas o governo da Italia não estava resolvido a permittir intrigas fóra da questão da Alta Silesia que, a seu ver, constitue um problema de pura justiça que será resolvido de absoluta conformidade com as determinações do tratado de Versailles, em que está claramente estabelecida a repartição da região plebiscitaria.

No que respeita ao Oriente, a Italia não desejava outra coisa que não seja a mais estreita collaboração economica com os turcos, porque dessa união só poderiam advir felizes resultados para os dois paizes.

No que respeita á Russia, o ministro esperava que dentro em breve ficaria inteiramente concluido o projectado accordo commercial italo-russo, para depois ser enviada a Moscou uma delegação italiana, composta de representantes das industrias e do commercio, e que levaria a missão de estudar as vantagens que o commercio italiano poderia auferir no antigo imperio moscovita.

Relativamente ao Montenegro e á Albania, a situação desses paizes não tinha entrado absolutamente nas negociações de Rapallo e sobre a questão de Porto Barros, o ministro assegurou que, ao contrario do que se dizia, o porto não fôra adjudicado á Yugo-Slavia, apenas fôra permittido a este paiz servir-se do porto para o seu commercio de madeiras. De resto, a exploração de Barros fôra confiada ao mesmo "consortium" que explora os serviços do porto de Fiume, e que é composto de italianos fiumenses e yugo-slavos.

O ministro terminou exprimindo a mais profunda confiança no futuro da Italia.

AS RESTRICÇÕES A' EMIGRAÇÃO PELOS NORTE-AMERICANOS

ROMA, 26 (A. A.)—O deputado Gino Olivettti, relator do orçamento da emigração, no parecer que acaba de apresentar, sobre o mesmo orçamento, estende-se em longas considerações a respeito das restricções impostas á emigração pelos Estados Unidos da America do Norte, manifestando-se favoravel á convergencia das correntes emigratorias italianas para á America Central e do Sul, que constituem excellentes mercados para os productos italianos, e onde os nossos operarios podem encontrar trabalho em boas condições. Lembra, porém, a necessidade de se obter dos governos das Republicas da America Central e do Sul, certas garantias para o trabalho dos emigrantes, que, em algumas dellas, não merece ainda, por parte dos respectivos governos, toda a attenção desejavel.

A politica européa

A CRISE HOLLANDEZA

HAYA, 26 (H.) — A crise ministerial ainda continua sem solução. Hontem, á noite, a rainha Guilhermina ouviu os "leaders" socialistas e os chefes da esquerda da Segunda Camara.

O problema turco

A GRECIA MILITARISTA

ATHENAS, 26 (A. H.)—Na resposta que acaba de dar á proposta de mediação das potencias alliadas, para a solução do conflicto greco-turco, o governo hellenico declara que a situação é de tal ordem que sómente os interesses militares podem guiar a conducta e inspirar as decisões da Grecia.

ATHENAS, 26 (Serviço especial de "O Paiz")—Nos circulos officiosos assegura-se que a resposta do governo grego á nota dos alliados, depois de agradecer a intenção destes, declara que não póde aceitar a mediação offerecida, visto que qualquer adiamento ou suspensão de operações militares teria como unico resultado dar novo alento á resistencia dos turcos.

A GRECIA MANTÉM A OFFENSIVA

PARIS, 26 (A. A.)—Informações transmittidas de Athenas, dizem que o Sr. Theotokis, ministro da guerra, interpelado ácerca da attitude que a Grecia tomará em face das sugestões que o governo tem recebido das potencias alliadas, para entrar em negociações de paz com os governos de Angorá e de Constantinopla, respondeu que o gabinete manterá sem desfallecimento a offensiva das tropas gregas contra os turcos, até a victoria final.

AS EXPLICAÇÕES DO GOVERNO HELLENICO

ATHENAS, 26 (A. H.)—O governo grego, na sua resposta á nota dos alliados, explica a recusa do offerecimento de mediação, allegando que a actual situação na Asia Menor não é mais do que a consequencia da applicação das sancções previstas no tratado de paz com a Turquia. Assim, a Grecia, para poder impôr o respeito ás decisões da "Entente", não tinha outro caminho a seguir. Além disso, a interrupção das operações militares, neste momento, redundaria em prejuizo da Grecia e concorreria para animar a resistencia do adversario.

A nota termina por declarar que, em qualquer phase das operações contra os turcos, os alliados poderão obter destes propostas concretas para o restabelecimento da normalidade no Oriente, confiando a Grecia em que os sacrificios feitos por ella serão levados em conta, uma vez que a evolução da sua acção politica e militar contribuirá, certamente, em grande escala, para o restabelecimento da almejada paz.

Noticias francezas

MONUMENTO AO GENIO LATINO

PARIS, 25 (Serviço especial de "O Paiz")—Está definitivamente fixada para o dia 12 de julho a inauguração, no Palais Royal, do monumento ao Genio Latino.

A solemnidade será presidida pelo Sr. Millerand, e em nome do governo falará o Sr. Bonnevay, ministro da justiça. Tambem usarão da palavra o Sr. Poincaré e os embaixadores do Brasil e da Italia.

Tudo leva a crer que será uma festa brilhantissima.

CONSEQUENCIAS DO ATTENTADO CONTRA O GENERAL GOURAUD.

PARIS, 25 (Serviço especial de "O Paiz")—Realizaram-se hoje, em Damasco, segundo telegrammas d'ali recebidos, os funeraes do official interprete que foi attingido por uma bala no momento do attentado contra o general Gouraud.

O corpo foi acompanhado ao cemiterio por grande massa de povo, em que predominava o elemento mussulmano. O presidente da municipalidade, falando numa das paradas do cortêjo, manifestou o immenso pesar da população, em cujo nome condemnou, com indignação, o acto dos autores do attentado.

HOMENAGENS A LUGONES.

PARIS, 25 (Serviço especial de "O Paiz")—Telegrapham de Lille:

"A municipalidade e a Sociedade de Sciencias desta cidade offereceram uma brilhante recepção ao escriptor argentino Sr. Leopoldo Lugones. O illustre homem de letras assistiu tambem, em Tourcoing, á festa federal da União das Flandres, e tomou parte num banquete em sua honra, ao qual presidiu o general De Castelnau. Ao "toast", o Sr. Lugones celebrou em palavras enthusiasticas as qualidades artisticas e a bravura do povo francez, recebendo, ao terminar, calorosos applausos.

AFFONSO XIII CHEGA A PARIS

PARIS, 25 (A. H.) — Vindo de Londres, chegou hoje de manhã a esta capital o rei D. Affonso, de Hespanha. Sua magestade pretende demorar-se em Paris dois dias.

O GIRO CYCLISTA DA FRANÇA

PARIS, 26 (A. H.) — A's 3 horas da madrugada foi iniciado o giro cyclista da França, que é disputado por 123 concurrentes. Estes terão de percorrer a extensão de 5.484 kilometros em quinze "étapes".

RECEPÇÃO AOS MEMBROS DO GLEE-CLUB

PARIS, 26 (A. H.)—A municipalidade de Paris deu hoje recepção aos membros do Glee-Club, achando-se presentes numerosas personalidades francezas e americanas, entre as quaes o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Hugh Wallace.

Foram proferidos varios discursos, que enthusiasmaram a assistencia, devendo destacar-se o pronunciado pelo alludido diplomata americano, que conseguiu emocionar fundamente as pessoas presentes, graças á maneira por que se referiu á nação franceza.

O presidente do Conselho Municipal, Sr. Lecorveiller, agradecendo as palavras do Sr. Hugh Wallace, insistiu na delicadeza dos sentimentos dos americanos, e disse considerar-se feliz por constatar mais uma vez que a fraternidade que une os dois povos não estava apenas mergulhada na terra, mas, ao contrario, estendo o tronco e os ramos até ás mais altas regiões do espirito.

Falou por fim o Dr. Moone, que, em nome do Glee-Club, exprimiu os sentimentos que animavam a mocidade americana em face da França, credora da mais profunda amisade.

HOMENAGEM NA FRANÇA A UM ARGENTINO ILLUSTRE

PARIS, 26 (A. H.) — O escriptor argentino Leopoldo Lugones, que actualmente visita os campos de batalha do norte da França, assistiu hontem, em Roubaix, ao almoço que lhe foi offerecido pela Camara de Commercio e por numerosos industriaes.

A' noite, o escriptor argentino tomou parte em um banquete, a que se achavam presentes as personalidades mais notaveis da cidade de Lille. Discursando nessa occasião, o Sr. Lugones agradeceu ao presidente da commissão de patrocinio das regiões libertadas a cordialidade do acolhimento que lhe era feito no norte da França. Fez uma saudação á memoria do poeta Albert Samain, natural de Lille, cujas obras se tinham tornado conhecidas e apreciadas nos centros literarios sul-americanos, e accentuou, ao terminar, que fora dolorosa e profunda a impressão que sentira diante das ruinas accumuladas pela guerra, nessa parte da França.

O DESASTRE DE LILLE-PARIS

PARIS, 26 (A. H.) — As ultimas noticias sobre o desastre occorrido ha dias na linha Lille-Paris, dizem que o numero já conhecido de mortos se eleva a 25 e o de feridos a 62.

A navegação aerea

UM "RAID" ENTRE PUNO E LA PAZ

LA PAZ, 26 (A. A.) — Annuncia-se a proxima realização de um "raid" aereo, entre Puno e La Paz, por dois aviadores italianos.

UM DESASTRE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Occorreu hoje, nas proximidades desta capital, mais um lamentavel desastre de aviação.

Quando realizava varias evoluções, a pequena altura, no aerodromo do San Isidro, o aviador inglez tenente Tom Becker, devido a um accidente, cujas causas ainda não são conhecidas, caiu do apparelho que pilotava, morrendo immediatamente. O corpo do malogrado aviador caiu, de uma altura de cerca de cem metros, numa rua proxima do aerodromo, de onde levantara o vôo.

Pela humanidade

UM SANATORIO NO SENA E OISE

PARIS, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Sobre a presidencia do ministro da hygiene, Sr. Lerédeu, foi hoje solemnemente inaugurado em Tavery, no Sainne-et-Oise, o sanatorio creado pela obra das casas americanas de convalescença e com fundos fornecidos exclusivamente por duas senhoras norte-americanas que não revelaram os nomes.

Por occasião da solemnidade falaram varias personalidades, entre

ellas o prefeito do Sena, o presidente do conselho geral dos departamentos, o embaixador norte-americano e o ministro Lerdeu.

BAILE DE CARIDADE

PARIS, 26 (A. H.) — Realizou-se hoje, no salão da Opera, um grande baile, cujo producto é destinado á obras de beneficencia.

A festa esteve muito animada, notando-se que a assistencia era composta pela mais alta sociedade franceza e estrangeira.

Grande numero de camarotes estavam occupados pelos membros do corpo diplomatico latino-americano.

O centenario de Mitre

A FESTA NA ESCOLA MILITAR DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A. H.) — Revestiram-se de grande brilhantismo as festas realizadas hoje, na Escola Militar, em commemoração do centenario de Mitre.

As sociedades italianas e hespanholas depositaram placas de bronze no Museu Mitre, que continúa visitado por verdadeira multidão.

HOMENAGENS DOS ITALIANOS E HESPANHOES

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — As sociedades hespanholas e italianas, levando os respectivos estandartes, e precedidas de varias bandas de musica, fizeram uma imponente passeata em homenagem á memoria do grande varão argentino, que foi Bartholomeu Mitre.

O enorme prestito percorreu varias ruas desta cidade, indo até á antiga residencia do illustre militar, estadista e escriptor, hoje transformada em Museu Mitre.

"La Nacion" publicou um numero extraordinario consagrado a Mitre, e no qual reproduz um "fac-simile" da placa que o Brasil mandou collocar no monumento do grande estadista sul-americano e as photographias da visita que o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil e o general Ribeiro da Costa, fizeram hontem ao Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores.

A' noite serão feericamente illuminadas a praça e a avenida de Maya.

"LA NACION" PUBLICA UMA EDIÇÃO ESPECIAL

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — "La Nacion", publica hoje uma edição especial, de perto de 100 paginas, sobre o centenario de Mitre.

Nella collaboraram quasi todos os grandes escriptores da Europa e da dade de Mitre debaixo das suas differentes modalidades de historiador, soldado, politico, estadista, jornalista poeta, administrador, etc.

"La Nacion" pediu ao conselheiro Ruy Barbosa para escrever a contribuição do Brasil para o seu numero de hoje, e o eminente brasileiro della se incumbiu. Infelizmente o Sr. Ruy Barbosa, por motivo de molestia, excusou-se, no decorrer deste mez, em gentilissimo telegramma, no qual exaltava a obra de Mitre, de enviar a Buenos Aires o artigo promettido.

S. Ex. foi substituido nesse encargo, pelo Sr. Assis Chateubriand. O artigo deste jornalista, aqui publicado, é um ensaio sobre a personalidade de Mitre, exclusivamente do ponto de vista brasileiro, fixando o papel do glorioso argentino na guerra de triplice alliança, e as suas duas missões diplomaticas ao Rio de Janeiro e a Assumpção, afim de discutir a paz com o governo paraguayo e a questão do cerco argentino.

Seria impossivel resumir o trabalho do escriptor brasileiro, o qual exalta o primoroso tacto politico, o genio de negociar habil de Mitre, a quem os alliados devem a solidariedade mantida dentro da alliança, na guerra com o Paraguay.

O Sr. Chateaubriand analysa através da correspondencia e dos archivos de Mitre, a acção moderadora, exercita por elle, no seio da triplice, impedindo que o "front" politico não se rompesse em plena guerra, quando o inimigo se encontrava ainda na sua maior vitalidade. Refere-se ao carinho e á admiração que Mitre testemunha, mesmo nas suas cartas intimas, pelos chefes militares brasileiros, que com elle collaboraram, no campo da batalha.

O jornalista brasileiro estuda a obra de historiador de Mitre, na parte relativa ao Brasil, discutindo o seu julgamento sobre o nosso regimen monarchico, na "Historia de San Martin", e termina dizendo que o nome do grande organizador civil é a "pedra angular da amisade argentino-brasil."

A Hespanha

O PROJECTO LA CIERVA

MADRID, 26 (H.) — O conselho do ministros decidiu ratificar e sustentar na Camara, na sessão da proxima terça-feira, o projecto de lei apresentado pelo Sr. La Cierva, relativo a estradas de ferro e obras publicas.

Noticias de Portugal

A CHEGADA DO "TRINACRIA"

LISBOA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Como era esperado, fundeou no Tejo o hiate "Trinacria", a cujo bordo vem a grande exposição commercial de productos italianos. Logo que o navio ancorou, o ministro da Italia nesta capital, Sr. Serra, os membros do governo portuguez e outras personalidades, foram apresentar cumprimentos á officialidade do "Trinacria" e aos directores da exposição.

O FUNERAL DE RAMADA CURTO

LISBOA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Realizou-se hoje o funeral do conselheiro Ramada Curto, ao qual compareceu o mundo official e grande numero de amigos e parentes do finado. O presidente da Republica tambem se fez representar na ceremonia.

FESTA MILITAR EM TOMAR

LISBOA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Tomar que o general Alberto da Silveira, ministro da guerra, presidiu ali hoje á ceremonia da imposição das insignias da Torre e Espada á bandeira do regimento de infanteria aquartelado naquella cidade. Esta unidade tomou parte muito activa na guerra européa, o que lhe valeu a alludida condecoração.

AS BOLSAS SOCIAES DO TRABALHO

LISBOA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Um decreto publicado hoje, approva o regulamento das Bolsas Sociaes de Trabalho.

—Chegou hoje ao Tejo um importante carregamento de trigo, destinado ao consumo do paiz.

DISSIDENCIA DO PARTIDO POPULAR

LISBOA 26 (A. H.) — O Sr. Cunha Leal desligou-se do partido popular, por divergencias com a acção politica do partido, em face da presente situação governamental.

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 26 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital, traz minucioso serviço dos seus correspondentes, sobre a recepção feita em Braga, ao presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, que continuará a ser ali alvo de grandes manifestações de sympathia.

Os jornaes transcrevem o discurso de saudações ao presidente da Republica, pronunciado pelo arcebispo daquella diocese, em nome do clero e tambem a resposta do Dr. Antonio José de Almeida, que causou optima impressão entre os elementos catholicos.

PORTO, 26 (A. H.) — Procedente de Braga, chegou a esta cidade o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida. Enorme multidão, entre a qual se viam numerosas representações de estudantes portuenses e de varias collectividades, acclamou enthusiasticamente o chefe do Estado nas ruas por onde teve de passar.

A' tarde, o presidente da Republica inaugurou, no edificio da Universidade, o Congresso Scientifico Luso-Hespanhol, na presença de cerca de 2.000 congressistas das duas nações ibericas e representantes de outros paizes. Apresentou as boas-vindas ao chefe da nação e aos delegados estrangeiros, o Dr. Gomes Teixeira, reitor da Universidade do Porto, discursando em seguida os reitores das universidades de Lisboa, Coimbra e Madrid. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos, iniciando-se em seguida a discussão das theses apresentadas ao Congresso.

LISBOA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrapham de Braga dizendo que, conforme estava annunciado, o presidente da Republica condecorou hoje as bandeiras dos regimentos daquella cidade, proferindo um patriotico discurso, que provocou calorosas ovações.

Em seguida, acompanhado do bispo da diocese, membros do clero, autoridades civis e militares e comitiva, o Dr. Antonio José de Almeida seguiu para o Bom Jesus, onde almoçou, partindo pouco depois para o Porto.

HOMENAGENS A RAMADA CURTO

LISBOA, 26 (A. A.) — Os jornaes de hoje, publicam o retrato e a biographia do conselheiro Ramada Curto, antigo governador da provincia de Angola e figura de destaque no passado regimen, que falleceu hontem.

PRENUNCIOS DE UMA NOVA GREVE

LISBOA, 26 (A. A.) — Os empregados no serviço do porto desta capital proclamaram a greve, em principio, caso não sejam attendidas as reclamações que apresentaram.

OS EMPREGADOS POSTAES

LISBOA, 26 (A. A.) — Reuniram-se hoje, em assembléa geral, os empregados subalternos da Repartição dos Correios, sendo discutida a resposta do ministro do commercio, recusando-se a satisfazer ás reclamações que lhe fizeram em bem da classe.

A assembléa resolveu protestar contra a resolução do ministro.

A QUESTÃO DURIENSE

LISBOA, 26 (A. A.) — O presidente do ministerio declarou que está na impossibilidade de resolver a questão Duriense.

UMA MISSÃO ITALIANA

LISBOA, 26 (A. A.) — A bordo do paquete "Trinacria", chegou hoje a missão commercial italiana, sendo recebida pelos membros da embaixada nesta capital, representantes do governo portuguez, membros da colonia italiana e das camaras e instituições commerciaes e industriaes.

O Oriente

A POLITICA CHINEZA

LONDRES, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Changai que se póde considerar terminada a opposição do partido de Kwangsi á eleição do Dr. Sun-Yat-Sen, para a presidencia da Republica. Accrescentam as mesmas informações que a encarniçada lucta, travada ao oeste de Kwantung, por occasião da invasão das tropas de Cantão, a 18 do corrente, provocou a derrota completa destas forças, o faz crer no desapparecimento da opposição á eleição do alludido politico.

A questão irlandeza

IMPRESSÃO SOBRE A CARTA DE LLOYD GEORGE

DUBLIN, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Causou excellente impressão em todos os meios a carta em que o primeiro ministro convidava o Sr. De Valera para uma conferencia em Londres sobre a questão irlandeza. Em geral considerava-se o acto do chefe do governo como um grande passo no caminho da paz definitiva.

E' convicção geral que os fenianos corresponderão ao convite do primeiro ministro.

O GOVERNO INGLEZ QUER A PAZ

LONDRES, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Numa carta que acaba de enviar ao presidente De Valera da pretensa Republica Irlandeza, o primeiro ministro britannico, Sr. Lloyd George, fez um appello á concordia e mostra-se desejoso de assegurar na medida do possivel os votos de reconciliação feitos pelo rei Jorge V em Belfast.

"Por isso o governo sente — prosegue a carta — que é seu dever lançar o ultimo appello, de conformidade com as palavras do soberano, para a realização de uma conferencia entre o primeiro ministro e os representantes do norte e sul da Irlanda. Dirijo-me, pois, a vós, assim como a sir James Craig, para que juntos possamos estudar o problema e encontrar-lhe uma solução. Não nos esqueçamos de que a divisão da Irlanda tem desde seculos enchido de amarguras as relações entre os povos das duas ilhas, situação esta que não póde continuar.

Por nossa parte, voltamos a affirmar qu não nos pouparemos a esforços para que os votos do rei se realizem."

Notas diversas

COMPLICAM-SE AS RELAÇÕES YANKEE-MEXICANAS

WASHINGTON, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Informações colhidas em fontes seguras indicam que as negociações entre os Estados Unidos e o Mexico, tendentes a restabelecer as relações entre os dois paizes, chegaram a um estado difficil de resolver, porque o general Obregon recusa-se a sair da attitude que assumiu, fazendo especialmente questão de que o reconhecimento do seu governo deve ser precedido da assignatura de um tratado de amisade e de commercio. Os Estados Unidos, ao contrario, persistem na idéa de que o reconhecimento deve ser incluido nas negociações do referido tratado.

O Sr. Summerlin, encarregado de negocios do Mexico, continúa as suas conferencias, embora mais espaçadas com o general Obregon, mas essas entrevistas são destituidas de importancia e, certamente, não chegarão a um resultado apreciavel.

UMA ESTATUA DE AFFONSO XIII

LONDRES, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Antes de partir desta capital, o rei Affonso XIII, da Hespanha, visitou o "atelier" Heseltine, onde acabava de ser construida a estatua do soberano destinada ao museu da Sociedade Hespanhola de Nova York.

CONGRESSO DAS CAMARAS DE COMMERCIO

LONDRES, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Está marcada para o dia 27 do corrente a inauguração do Congresso Internacional das Camaras de Commercio.

Já é grande o numero de delegados de todos os paizes que se encontram nesta capital.

O CARVÃO DO SARRE

ANTUERGIA, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Chegaram hoje a este porto vinte mil toneladas de carvão procedente das minas do Sarre. Tanto este carvão como outras dez mil toneladas foram adquiridas pela Inglaterra.

OS DIREITOS DOS ARABES NA PALESTINA

JERUSALEM, 26 (Serviço especial de "O Paiz") — Deve embarcar por estes dias para Londres a commissão encarregada pelo Congresso de defender perante o governo e o povo britannico os direitos e a causa da população arabe da Palestina.

A commissão é composta de tres christãos e cinco musulmanos.

O SR. GOMPERS E' ELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

NOVA YORK, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Denver, no Estado de Colorado, annunciam que o Sr. Samuel Pompers foi eleito presidente da Federação Americana do Trabalho.

UM CONCURSO HIPPICO NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Nas provas do concurso hippico, realizadas hoje, o capitão do exercito francez Sr. De Laissardiéres conquistou o premio da prova de saltos. O vencedor foi calorosamente acclamado pela enorme multidão que assistia ao concurso.

UMA COMMISSÃO FRANCEZA NO CANADA'

MONTREAL, 26 (A. H.) — Teve festiva recepção nesta cidade a missão França-America, chefiada pelo general Fayolle, que traz a incumbencia de saudar o governo do Canadá e exprimir á população canadense a gratidão da França pelo auxilio que prestou durante a grande guerra.

Na estação do caminho de ferro, os membros da missão foram recebidos pelos Sr. Doherty, ministro da justiça; pelo prefeito, Sr. Martin; por grande numero de senadores e autoridades civis e militares, consul da França e representantes da colonia franceza.

A missão esteve depois no palacio da Prefeitura em visita official ao prefeito, e á tarde, visitou o bispo da diocese e as Universidades franceza e ingleza.

A SRA. CURIE REGRESSA A' EUROPA

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Madame Curie, em companhia de suas duas filhas, embarcou para a França a bordo do "Olympio".

A notavel scientista franceza, a quem foram conferidos numerosos titulos honorificos pelas sociedades scientificas e universidades norte-americanas levou comsigo um gramma de radium, avaliado em 110.000 dollars, e meio gramma de mesothorium, avaliado em 30.000 dollars.

DUAS LOCOMOTIVAS MODERNAS

LONDRES, 26 (A. A.) — Dentro de poucos dias sairão das grandes officinas de New Castle, sobre o Tyne, duas novas locomotivas, ora em construcção, e cujas experiencias estão despertando o maior interesse entre os technicos.

As locomotivas, constituindo dois typos, estão sendo construidas de accordo com os planos do seu inventor, o capitão Durtuall, do exercito inglez. Em um dos typos a força é transmittida por meio de electricidade, por motores super-Diesel de combustão interna, a cada um dos eixos motores. E' um machinismo semelhante ao que os technicos navaes dos Estados Unidos adoptaram para os modernos navios da sua esquadra, mas modificado pelo capitão Durtuall, que suppõe fazer grande economia no consumo de combustivel, economia que, comparada com o consumo exigido pelos motores a vapor, está calculada entre 60 a 70 o|o.

O segundo typo é uma locomotiva a vapor, que está sendo transformada para o uso de energia de uma combustão interna e a qual será transmittida ás rodas matrizes pelo vapor em alta temperatura, produzido por uma compressão mecanica. Uma das caracteristica deste typo é a re-compressão do vapor empregado, que é aproveitado, em vez de se deixar perder inutilmente.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (A. A.)—Realizaram-se hoje as corridas a pé, nas quaes estavam inscriptas varios corredores para disputa do campeonato.

A victoria coube a Marino Figna, que correu a distancia de 5.000 metros em 15'59'' 1|5.

— O diario "La Montaña" insiste em affirmar que a viagem do Sr. Oyhanarte á Europa relaciona-se com a futura presidencia da Republica, levando instrucções do Sr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, para entender-se com o Sr. Alvear, ministro da Argentina em Paris, e informar-se de certos assumptos referentes á proxima assembléa da Liga das Nações.

A proposito da futura presidencia da Republica, fala-se em certos circulos politicos, no nome do Dr. Manoel Carls, cuja candidatura não vingará, entretanto, na opinião de outras correntes politicas.

BUENOS AIRES, 26 (A. H.) — Quando voava hoje no aerodromo de San Isidro, o tenente-aviador inglez Baket caiu da altura de 40 metros, morrendo instantaneamente.

O apparelho, um Spa de oitenta H.P., ficou inteiramente destruido.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 26 (A. A.) — A Convenção Nacional discutiu a questão da eleição do vice-presidente da Republica, o orçamento nacional e tratou tambem do encerramento das suas sessões. Todos esses assumptos foram objectos de vivo debate, falando numerosos oradores.

LA PAZ, 26 (A. A.) — Têm sido registrados aqui varios casos de gripe, mas todos de caracter benigno. A repartição de hygiene, já tomou varias providencias para impedir que a grippe se propague.

LA PAZ, 26 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam pormenorizadas noticias sobre o grande incendio que destruiu a Livraria pertencente á firma Gonzalez & Medina, estando avaliados os prejuizos soffridos pela mesma firma, em um milhão de "bolivianos".

LA PAZ, 26 (A. A.) — O Sr. Raphael Ugarte, membro da minoria, na Convenção Nacional, apresentou a sua renuncia ao mandato.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Retardado — A Convenção Nacional encerrou-se inesperadamente, causando impressão nos circulos politicos.

Os parlamentares, que formam o grupo da esquerda, negaram-se a dar numero para a eleição da vice-presidencia da Republica.

A maioria apresentou uma declaração, na qual deplora que ficasse por votar a lei do orçamento para o exercicio vindouro.

O presidente da convenção convocou os membros da maioria e da minoria para se reunirem em commissão, extra-officialmente, afim de serem discutidas as bases de uma conciliação politica.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Retardado — O Conselho Municipal desta cidade designou uma commissão para organizar o programma das festas patrioticas que deverão ser realizadas no proximo dia 16 de julho.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Retardado — Annuncia-se a proxima chegada da companhia dramatica hespanhola Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, que fará uma temporada com as melhores peças do seu repertorio.

DO PERU'

LIMA, 26 (A. A.) — Falleceu esta madrugada, victimado por uma congestão cerebral, o notavel intellectual e politico, Dr. Xavier Prado Ugartecha, que durante algum tempo foi reitor da Universidade, desta capital.

O fallecido era aqui muito estimado e o seu desapparecimento causou geral sentimento de pesar.

DO URUGUAY

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) — Foi nomeado ministro das relações exteriores, o Dr. Lara y Castro.

O novo ministro é um diplomata experimentado, já tendo occupado a mesma pasta em passadas administrações e representado o Paraguay no exterior, como ministro plenipotenciario, cargo que, em 1916, occupou junto ao governo do Brasil.

DO CHILE

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Falleceu, nesta capital, o ex-senador Daniel Oliva, que desempenhou importantes commissões nas administrações dos presidentes Barros Luco e Sanfuentes, sendo sua morte muito lamentada.

Noticias dos Estados

AMAZONAS

MANAOS, 26 (A. A.)—A firma commercial Bolvy Zuzburger, desta praça, está comprando grandissima quantidade de dormentes de madeira de lei.

— Noticias procedentes do Rio Branco informam que foi ali assassinado o abastado criador, Sr. José Gouveia Cavalcanti. Faltam outros pormenores.

— Durante a semana finda foi observado o apparecimento, ao meio-dia em diante, proximo ao sol, de uma grande estrella, desenvolvendo grande velocidade e irradiando faixas luminosas.

— O Sr. Charles Rodard, secretario da legação da Suissa no Rio de Janeiro, segue com destino a S. Salvador, afim de continuar a sua propaganda commercial.

— A Academia de Letras, desta capital, prestou solemnissimas homenagens á memoria do jornalista Sr. Thaumaturgo Vaz, orando brilhantemente o escriptor Sr. Pereira Moraes, que fez o elogio do homenageado.

PARÁ'

BELÉM, 26 (A. A.) — A imprensa tece elogios ao capitão de fragata Alexandro Messeder, a proposito da sua posse no cargo de capitão do porto, desta capital.

— O agronomo Sr. Enéas Pinheiro, candidato extra-chapa do partido republicano paraense, telegraphou ao governador do Estado felicitando-o pela ordem e completa liberdade, que verificou, durante os pleitos eleitoraes na cidade de Bragança.

— O delegado fiscal designou o agente fiscal da cidade de Alemquer, Sr. Manoel Bentos Moreira, para servir como secretario, no inquerito administrativo, que será iniciado em Montallegre, para apurar as responsabilidades do escrivão da collectoria local, Sr. Genesio Ferreira Ribeiro, que fugiu, abandonando a respectiva repartição.

— O juiz substituto federal pronunciou os Srs. Ascendino Monteiro Nunes, Benedicto Peres, e Joaquim Bentes Rebello, membros da junta de alistamento militar, de Alemquer, por inobservancia da lei e dos deveres que incumbem aos membros das juntas militares.

— No proximo dia 29, a Liga Nacionalista promoverá uma sessão civica, para commemorar a morte do marechal Floriano Peixoto. Essa reunião promette ter desusada imponencia, pois a ella comparecerão todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes, civis e militares de terra e mar, numerosas associações, representantes da imprensa e de todas as classes sociaes.

— Noticias aqui recebidas sobre as eleições municipaes no municipio de Soure dizem que não obstante a recente adhesão da totalidade dos seus fazendeiros ao partido republicano federal, estes não concordaram com a escolha do Sr. Alcides Bezerra para desempenhar o cargo de intendente, allegando a sua incapacidade para conseguir harmonizar os elementos que traziam em constante apprehensão a população, receiosa de que se dessem alterações da ordem publica.

Esses fazendeiros fizeram sentir, com antecendencia de muito dias, á commissão executiva do partido republicano federal, esse seu desaccordo, apresentando os motivos que os levavam a não suffragar a candidatura do Sr. Alcides Bezerra, tendo escolhido para candidato ao cargo de intendente, o Dr. Antonio Mendes, irmão do conhecido commerciante e jornalista, Sr. José Amando Mendes.

Os fazendeiros assignaram préviamente uma declaração de que o combate á candidatura Alcides Bezerra, não representava, de maneira alguma, uma opposição ao governo, porque agiam no sentido de defesa dos interessesc locaes, ha longos annos sacrificados em consequencia das luctas pessoaes, absolutamente estereis.

Verificada a eleição, o resultado apurado foi o seguinte: Antonio Mendes, 698 votos; Alcides Bezerra, 445.

Os fazendeiros fizeram vogaes, os tres candidatos mais votados, que foram os Srs. Raul Eugelhard, com 481 votos; Genesio Lima, com 451 e Oscar Guimarães, com 372 votos.

Parece que influiu para esse resultado o assassinato commettido nas vesperas da eleição, por um individuo de cor preta, que matou o pescador Raymundo Hygino; entretanto, a propria imprensa opposicionista affirma que o pleito correu dentro de completa ordem, garantida pelo 2º prefeito, Dr. Eduardo Chermont, cuja conducta é louvada por gregos e troyanos.

BELÉM, 26 (A. A.) — O resultado das eleições estadoaes em Soure foi o seguinte: para senadores, do partido republicano conservador, Pereira de Barros, 2.807; do partido republicano federal, Cypriano dos Santos, 336 votos; Augusto Borborema, Fulgencio Simões e José Alves da Cunha, 335 votos; do partido republicano paraense, Moraes Bittencourt, 228; José Porfirio, 208 votos; para deputados: do partido republicano conservador, Alberto Autran, 1.803 votos; Augusto Pinto, 2.645; Romeu Mariz, 1.445; Octaviano Suzart, 1.262 votos; do partido republicano paraense: Enéas Pinheiro, 430 votos; Amaral Brasil, 264; Antonio Mello, 428; Virgilio Mello, 309 votos; do partido republicano federal; Elias Vianna, 300; Arthur França, Penna Carvalho, Vicente Miranda e Honorato Filgueiras, 290 votos; Deodoro Mendonça, 298; Severino Silva, Porto Oliveira, 206; Ignacio Nogueira, 297; Manoel Lobato, 294; Francisco Campos e Aristides Silva, 269 votos.

Para a senatoria federal: Lauro Sodré, 240 votos; Rosado, 500 votos.

PIAUHY

THEREZINA, 26 (A. A.)—O governador do Estado, acompanhado do prefeito municipal, dos secretarios do governo e de outras pessoas gradas, visitou a usina Sant'Anna, situada a 20 kilometros desta capital, de propriedade do coronel Gil Martins Gomes Ferreira.

A usina Sant'Anna é a unica digna desse nome, existente no Estado, cuja producção, embora ainda insufficiente para o consumo, é, todavia bastante apreciavel, tanto na quantidade, como na qualidade.

Existem na cidade de Amarante duas outras usinas de menores proporções, mas que já produzem cerca de mil saccos de assucar cada uma. Ambas produzem cerca de 300.000 litros, sendo os seus apparelhos americanos. A sua força motriz é de 25 cavallos.

PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (A. A.) — Já tiveram inicio os trabalhos de desapropriação das casas situadas na praça Pedro Americo, em cujo trecho vai ser construido o edificio para os Correios e Telegraphos.

Está á frente dos alludidos serviços o Dr. Getulio Nobrega, inspector do 4º districto das Obras Contra as Seccas, auxiliado pelo architecto senhor Valentini.

— O orgão official publica, na secção competente, o edital de concurrencia para a construcção, no Rio de Janeiro, do monumento aos heróes da Laguna do Dourado.

— Já assumiu as funcções de secretario do Estado, para as quaes fôra nomeado pelo chefe do governo, o Dr. Alvaro de Carvalho, lente do Lyceu e da Escola Normal.

O acto da posse revestiu-se da solemnidade do costume, tendo comparecido todas as altas autoridades federaes e estadoaes.

— Regressou a essa capital o Dr. Eugenio Rangel, phytopathologista commissionado pelo Ministerio da Agricultura para estudar a praga que está infestando presentemente os cafeeiros no municipio de Areia, neste municipio.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (A. A.) — Tendo-se verificado diversos casos de grippe nesta capital, a directoria de hygiene, como medida preventiva, determinou que se proceda á desinfecção de todas as casas de diversões, pensões, hoteis, collegios e de todos os estabelecimentos de natureza collectiva desta cidade.

A directoria de hygiene tambem está fazendo remover, para o hospital de Santa Agueda, todos os doentes de grippe que não se possam tratar em suas proprias residencias. Para esse fim foram preparados naquelle hospital, pavilhões especciaes.

ALAGOAS

MACEIO' 26 (A. A.) — Regressou ao Recife, a commissão academica que está percorrendo os Estados, afim de angariar donativos para a erecção de uma estatua a Tobias Barreto.

— Após a inauguração da ponte de cimento armado de Muricy, o governador do Estado inaugurará o serviço de illuminação electrica, da mesma cidade.

— Projectam-se aqui varias ceremonias religiosas e civicas para commemorar o anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto.

BAHIA

BAHIA, 26 (A. A.)—O resultado até agora conhecido da eleição para senador dá ao conselheiro Ruy Barbosa 44.778 votos.

— O Dr. J. J. Seabra continú sendo muito felicitado por motivo da apresentação de seu nome para candidato á vice-presidencia da Republica, no manifesto dos dissidentes. S. Ex. tem recebido muitas visitas pessoaes, cartas e telegrammas de todos os pontos do paiz, e mesmo do exterior, pelo mesmo motivo.

— Causou aqui magnifica impressão o gesto da commissão do Senado, que escolheu o Dr. Moniz Sodré para presidente da commissão de elaboração do projecto do Codigo Penal.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26 (A. A.) — Seguiram hoje, no trem nocturno para essa capital os Drs. José Monteiro, director do Banco do Espirito Santo; Bernardo Sobrinho, advogado do Estado, na questão de limites com a Bahia; Thiers Velloso, advogado no fôro desta capital.

— Os compradores de café mantiveram-se hontem fóra do mercado.

RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA, 26 (A. A.) — O illustre e prestigioso chefe politico do districto, Dr. Domingos Mariano, continua a receber grandes homenagens do povo deste municipio.

Hontem realizou-se animada "soirée-dansante" nos amplos salões da loja maçonica "Independencia e Luz", comparecendo tudo o que Barra Mansa possue de mais fino e de maior influencia local, calculando-se em 600 o numero de pessoas presentes á imponente festividade.

Hoje, em homenagem ao Dr. Domingos Mariano, houve um match de foot-ball entre o Barra Mansa F. Club e um team da Barra do Pirahy.

Reina em toda a cidade indizivel contentamento.

CAMPOS, 26 (A. A.) — Realizou-se hoje, com selecta e numerosa assistencia, o concerto da pianista russa, Sra. Luba Alexandrewsky, que executou o seu magnifico programma no theatro Trianon.

A artista foi muito applaudida.

— O trem nocturno de Victoria chegou aqui com um atraso de 4 horas.

A directoria da ferro-via providenciou para a formação de um outro trem que daqui partiu á hora regular. Nesse trem seguiram para ahi a Sra. Luba Alexandrowsky e os Srs. deputado João Guimarães, Palaride Mortari e Augusto Tinoco.

S. PAULO

S. PAULO, 26 (A. A.) — Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, segue amanhã para o Rio de Janeiro monsenhor D. Henrique Gasparri, nuncio apostolico, que veiu a esta capital assistir á consagração do archi-abbade de S. Bento D. José de Santa Escholastica Faria.

S. Ex. monsenhor D. Henrique Gasparri, que se acha ha dias nesta capital, foi hoje, acompanhado do senador Valois de Castro, ao palacio dos Campos Elyseos, visitar o presidente do Estado.

Recebidos pelos Drs. Gabriel de Rezende Filho e major Marcilio Franco, secretario e chefe da casa militar da presidencia, respectivamente, foram os illustres visitantes introduzidos no salão nobre do palacio, onde se demoraram algum tempo em amistosa palestra com o Dr. Washington Luiz.

Mais tarde, o major Marcilio Franco foi ao mosteiro de S. Bento, onde se acha hospedado o distincto diplomata, retribuir a visita feita ao presidente do Estado.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O tenente Carlos Delcroix, o valoroso tenente mutilado do exercito italiano, realizou hoje, no theatro Municipal, uma conferencia em beneficio dos mutilados da guerra.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O pintor Frederico Lange de Morretes, que é actualmente nosso hospede, abrirá por estes dias, no salão do "Livro" uma exposição de suas magnificas télas tiradas das cataratas do Iguassú.

Essa exposição é patrocinada pela Liga Nacionalista de S. Paulo.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Pelo primeiro trem nocturno, seguiram para a capital da Republica os Srs. José Maria de Souza e familia, Carlos Tavora e senhora, Alfredo Marinho de Aguiar, José Santos, Vicente Luiz Teixeira, Antonio Carizati, Amaral de Souza, H. A. Webb, Joaquim P. Guimarães, Arthur Gonzaga, doutor Florindo de Albuquerque e familia, J. Azevedo, João dos Santos e familia, Flavio Marcondes, Dr. João Baptista Cabral e familia, Enock de Almeida e Albano Rodrigues.

Pelo trem de luxo seguiram ainda os Srs. Aldroaldo de Almeida e Ramos e familia, Hugo de Almeida, familia do Dr. Alvaro de Carvalho, José Simão, L. Gonçalves, J. M. White, conde Christiano Miller, padre Pedro Gaston e Dr. Creso Miranda.

—Pelo nocturno de luxo regressou para essa capital o deputado Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista.

O embarque de S. Ex. foi bastante concorrido, tendo comparecido á gare da Luz os Srs. major Marcilio Franco, representando o presidente do Estado; Dr. Jayme Ferreira, pelo secretario da fazenda; João Silveira, pelo secretario do interior; senador Lacerda Franco, deputado Atalliba Leonel, Flaminio Ferreira, Antonio Fonseca, Nascimento Gonçalves, Gernain Aroux, Sá Rocha, Antonio Alves Lima e Raul da Costa e Silva, pela Agencia Americana.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Consta que virá a esta capital, estreando no proximo dia 20 de julho, a companhia nacional dirigida pelo conhecido e apreciado actor Leopoldo Fróes.

— Seguiram para essa capital os Drs. Ernesto Cerqueira e Costa Junior e o Sr. Benedicto Conceição, que tiveram um embarque regularmente concorrido.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Devido ao augmento do preço da luz electrica, feito pelas emprezas Fia Lux e Força e Luz, o commercio agita-se no sentido de dispensar a luz, fechando as suas casas ás 17 1|2 horas, em signal de protesto.

Tambem accresce o sentimento de repulsa contra o augmento do preço do serviço telephonico, sendo grande o numero de assignantes que mandaram retirar os seus apparelhos.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A fazenda Flor do Conde, de propriedade da firma Kessler, Vasconcellos & C., terminou a safra de arroz, tendo sido colhidas 58.000 saccos, numa área cultivada de 11.000 hectares.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1921

A "BOA ESTRELLA"

Mais uma vez, ante-hontem, respondendo ao ponderado e sisudo discurso que o senador Soares dos Santos proferiu em casa do Sr. Nilo Peçanha, quando, com outros companheiros, foi communicar a S. Ex. a escolha do seu nome para candidato á presidencia da Republica no futuro quatriennio, feita pela Convenção da Sociedade Beneficente Riograndense, o estadista fluminense declarou que acudia ao appello dos quatro Estados *e daria a essa organização de defesa dos principios republicanos* todas as energias que lhe restam.

Parece que já é tempo de exigir do Sr. Nilo Peçanha e dos seus companheiros de aventura, que saiam do terreno da *conversa fiada* e do palanfrorio, para porem os pontos nos i i e declararem com precisão quaes os principios republicanos que vão defender.

Dissidentes é a denominação que nesse mesmo discurso o candidato da Sociedade Beneficente dá aos quatro Estados que levantaram a sua candidatura.

Dissidente quer dizer discordante, sendo logico, portanto, que analysemos quaes foram as discordancias dos quatro Estados com os outros dezesete que constituem a Federação Brasileira, em relação ao problema das candidaturas presidenciaes para o futuro quatriennio.

A primeira discordancia foi a do Rio Grande do Sul, que protestou contra o modo como foi organizada a Convenção, declarando, porém, que isso não importava no desconhecimento dos meritos do Sr. Arthur Bernardes.

Será o principio que deve regular a organização das convenções, de accordo com o ponto de vista do Rio Grande do Sul, que os Estados colligados em torno do Sr. Nilo Peçanha vão defender?

Não, respondemos, desde que o proprio Rio Grande abriu mão desse principio, dando a responsabilidade da sua annuencia ao lançamento da candidatura do politico fluminense, sem simulacro sequer de Convenção, por um simples abaixo assignado de quatro Estados, ou melhor, dos partidarios dominantes em quatro Estados, desde que na Bahia o accordo foi para a vice-presidencia bahiana, nada autorizando a contar com a opposição para o apoio eleitoral do candidato á presidencia, e nos outros Estados as opposições estão com o Sr. Arthur Bernardes.

Qual foi o principio que levou a Bahia e Pernambuco a romper os compromissos assumidos para com a candidatura Bernardes?

O principio da combinação local, exigindo cada um desses Estados a inclusão do nome do seu presidente, como companheiro de chapa do candidato mineiro.

Será esse principio de ambição bairrista a cuja defesa o Sr. Nilo Peçanha vai dar todas as energias que lhe restam?

Que principio levou o Estado do Rio a *roer a corda* e a tomar a frente nos movimentos de hostilidade á candidatura do Sr. Arthur Bernardes, que o Sr. Raul Veiga, *por ordens expressas e reiteradas do Sr. Nilo Peçanha*, tinha adoptado, compromettendo-se a dar-lhe o apoio do Estado, compromisso verbal e escripto, como é publico e notorio?

Foi o principio que é expresso em linguagem popular, pelo proverbio que diz que "a occasião faz o ladrão".

De volta da sua viagem tatica á Europa, onde se conservou longos mezes afastado da vida nacional, para estar livre de compromissos quando surgisse o problema das candidaturas, ao saltar do *Lutetia*, é o Sr. Nilo surprehendido por uma manifestação cuja grandiosidade excedeu toda a sua espectativa.

Só quem desconhecer por completo a psychologia do illustre chefe politico do Estado do Rio é que deixará de ter apprehendido o que se passou nesses momentos de suprema embriaguez no espirito versatil desse estadista, que leva a crendice ao ponto de considerar como factor primordial da sua acção politica *a boa estrella* que sempre o acompanha.

O Sr. Nilo Peçanha, deslumbrado, atonito, envaidecido pelo som das bandas de musica, dos vivas, das acclamações ao futuro presidente da Republica, perdeu a cabeça, mas ainda assim, sem ter bem a certeza de que aquillo representava, por medida de prudencia, como vaccina preventiva, respondia com um timido "viva o presidente do Estado de Minas Geraes", aos vivas a Nilo Peçanha, futuro presidente da Republica.

Que principio levou o Estado do Rio a faltar á sua palavra e a desligar-se dos seus formaes compromissos em relação á candidatura Bernardes?

O principio da ambição do Sr. Nilo Peçanha, que tudo confia e espera da sua *boa estrella*, que S. Ex. suppoz ver luzir com irradiante brilho e esplendor na praça Mauá, no dia feliz do seu regresso á Patria.

Já agora, que os campos estão discriminados, que os candidatos estão escolhidos, que a divisão politica do paiz em relação á eleição presidencial é definitiva, convidamos o general em chefe das tropas dos Estados dissidentes a tirar a mascara e a vir, perante a Nação, declarar quaes são os taes principios republicanos cuja defesa alardea e aponta como justificativa da sua falta de palavra, do pouco respeito aos seus compromissos de honra, da sua falta de seriedade, que é o termo que melhor exprime o seu reprovavel procedimento.

O principio da *boa estrella* é condemnado para os politicos ambiciosos, trefegos e insaciaveis, mas é um pouco fraco para servir de base a organizações partidarias que apaixonem as multidões, a ponto de fazer ruir as organizações que têm por alicerce a obediencia ás praxes consagradas, que podiam não ser perfeitas, mas que ainda não puderam ser substituidas por outras que melhor representem o modo de sentir da opinião politica brasileira.

Só lamentamos a presença do Rio Grande do Sul nessa caçoada, que não tem nenhum elemento de successo, mas que, por isso mesmo, é uma ameaça séria á vida constitucional da Republica, desde que os comparsas que nella tomam parte annunciam já que irão compensar pela agitação da intolerancia partidaria no seio do Congresso Nacional a fraqueza eleitoral de sua carnavalesca colligação.

Seguindo a praxe de orgão conservador na Republica, *O Paiz* adoptou o candidato da Convenção Nacional, mas, se tivesse tido motivos para o não ter feito, apressar-se-hia a levar ao Sr. Arthur Bernardes o contingente insignificante do seu apoio, ao ver na imprensa os revoltantes processos de que a opposição se serve para combatel-o, e no mundo politico os recursos que se annuncia vão ser adoptados para perturbar a vida normal da Republica, na esperança que têm os pescadores de aguas turvas de poderem, por um passe de magia, surripiar ao Sr. Arthur Bernardes a presidencia, que, dentro do regimen legal da eleição honesta e livre, não ha quem lh'a possa disputar.

A presença do Rio Grande do Sul entre os Estados alliados dá-nos a esperança de que o eminente senhor Borges de Medeiros não pactue com o programma de perturbação parlamentar a que o Sr. Nilo pretende recorrer, pois isso não está nos moldes do preclaro chefe republicano, cujos processos de lisura, de seriedade, de brio e de dignidade são a antithese dos que em geral adopta o estadista que se constituiu o defensor do principio, para elle fundamental, das democracias bem organizadas, que consiste no aproveitamento das discussões que a *boa estrella* por acaso possa proporcionar...

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom, sujeito a nebulosidade; temperatura, estavel, em ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, sujeito a nebulosidade, variavel (1); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1); ventos, normaes (1).*

A temperatura média da capital ante-hontem foi 20°,3 ou 0°,7 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, bom, excepto, o do norte; argentino, bom, e uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 12 paginas

Pouco antes das 17 horas, o Sr. presidente da Republica deixou hontem o palacio do Cattete, acompanhado do chefe e do sub-chefe da sua casa militar, dirigindo-se para a praia de Botafogo, afim de assistir á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que vai ser erigido a Bartholomeu Mitre.

Explorações.

Com o intuito de malquistar a politica de Minas com a opinião publica o jornal do Sr. Nilo Peçanha vai a todos os extremos, torcendo os factos para expol-os a seu modo.

Ainda agora, em torno do facto de ter querido Paulo Barreto penhorar as machinas do seu jornal ao Banco Hypothecario e Agricola, fez aquelle orgão uma serie de accusações sem pés nem cabeça á politica mineira.

Ora, a transacção commercial, legitima e garantida, que o mallogrado Paulo Barreto quiz fazer é uma operação vulgar na vida das empresas industriaes de qualquer genero; e se o saudoso jornalista procurou, para realizal-a, levar aos directores do banco referido uma apresentação do seu velho amigo João Luiz Alves, e, se a obteve, não ha como attribuir falta ou culpa a qualquer dos dois.

E se a operação não se fez, a unica coisa de que se póde accusar Paulo Barreto é de não ter tido sorte no negocio, apresentando-o ao banco em condições que este não aceitou.

Quanto á politica de Minas, nenhuma intervenção teve no caso, pois se tivesse tido, isto é, se houvesse ligado de alguma fórma a sua responsabilidade ou o seu interesse ao negocio, elle teria sido feito sem demora.

Em toda essa historia o que se verifica é que a imprensa dissidente precisa de atacar os homens de Minas, seja como for; e que nem mesmo o cadaver ainda quente de um confrade illustre póde desvial-a do caminho das infamias e das explorações da politicagem.

Ministerio da Justiça.

Transmittiu-se ao prefeito do Districto Federal a communicação do director geral da Bibliotheca Nacional, feita em o officio n. 231, de 20 junho corrente, quanto ao emprego de explosivos nos trabalhos de arrazamento do morro do Castello, na parte proxima áquelle estabelecimento, o que está causando damno ao edificio, que, na tarde de 18 do dito mez, soffreu não pequeno abalo e foi attingido por um fragmento de pedra.

— Remetteu-se ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, em referencia ao seu officio n. 96, de 2 de maio ultimo, uma relação contendo os nomes dos autores e as dimensões dos quadros que a baroneza de S. Joaquim pretende offerecer aquella escola.

— Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, a cópia do termo do contrato relativo á regencia da cadeira de orgão e harmonium do Instituto Nacional de Musica.

— Solicitaram-se, ao Ministerio da Fazenda, os seguintes pagamentos: de 141$936, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de consumo de luz electrica, em abril ultimo, no Instituto Nacional de Musica; de 5:863$473, á mesma sociedade, do consumo de gaz e luz electrica, em janeiro e fevereiro ultimos, na policia do Districto Federal; de 500$, de ajuda de custo ao adjunto de promotor publico do termo de Brasiléa, comarca de Xapury, Alto Acre, bacharel João Ramos Torres de Mello; de 554$666, no corrente exercicio, ao Dr. José Rodrigues da Costa Doria, professor cathedratico, em disponibilidade, da Faculdade de Medicina da Bahia, correspondente á gratificação addicional de 50 °|° sobre os vencimentos.

— Communicou-se, ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, ter este ministerio solicitado o pagamento acima alludido.

— Communicou-se, ao delegado fiscal em S. Paulo, ter este ministerio resolvido que a divida, por exercicios findos de que é credor o Dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, seja paga por aquella delegacia, mediante recolhimento pela Faculdade de Direito de S. Paulo, que a divida de que é credor Dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, não poderá ser paga por exercicios findos, mas sim pelo recolhimento, á delegacia de S. Paulo, por aquella Faculdade da quantia precisa para o alludido pagamento.

— Recommendou-se ao chefe de policia providenciasse no sentido de serem prestadas informações sobre as contas, correspondentes aos fornecimentos feitos em abril do anno findo, por Antonio do Carmo Pires, á colonia correccional de Dois Rios.

— Transmittiu-se ao Tribunal de Contas cópia do officio da Colonia de Alienadas do Engenho de Dentro, sob n. 190, de 23 do corrente, e mais documentos, notas das despezas realizadas de janeiro a março ultimos, pelo empreiteiro Ascenso Augusto Sampaio.

Os chacaes e a apotheose.

O orgão dissidente que menos autoridade tem para accusar quem quer que seja de incoherencia politica ou de fraqueza moral, porque no começo apoiava a candidatura do Sr. Arthur Bernardes e agora acompanha a aventura do Sr. Nilo Peçanha, envolveu hontem o nome de Paulo Barreto numa historia obscura de compra e suborno de jornaes, que o situacionismo mineiro estava fazendo á custa dos cofres estadoaes afim de formarem opinião favoravel aos seus interesses na successão presidencial.

Para se verificar quanto é inverosimil essa balela, na parte relativa ao ex-director d'*A Patria*, basta ponderar que, segundo o referido orgão, o pranteado jornalista relutara em aceitar, até as vesperas de sua morte, o negocio offerecido pelos emissarios de Minas, porque teria de assumir o compromisso de atacar o Dr. Nilo Peçanha, quando disso o impedia a divida de gratidão que guardava de S. Ex., desde que por seu intermedio entrou como revisor para a *Gazeta de Noticias*. Ora, tudo isso é calvamente mentiroso, porque nem Paulo Barreto nunca foi revisor naquelle ou em qualquer outro jornal, tendo começado a sua fulgurante carreira como collaborador da *Cidade do Rio*, o famoso vespertino de José do Patrocinio, nem jámais se escusou de terçar armas contra o politico fluminense, sob pretexto algum, pois o combateu por numerosas vezes e na propria *Gazeta*, bastando lembrar a sua acção na campanha civilista e na successão do Sr. Oliveira Botelho no Estado do Rio.

Mesmo, porém, que fosse verdadeiro tudo quanto articulou o orgão dissidente sobre as relações financeiras de Paulo Barreto com a situação mineira, mandavam os deveres mais comesinhos de sentimento christão, de solidariedade jornalistica e de decoro social que respeitasse a memoria do collega morto, quando o seu corpo ainda repousava na ultima tenda de trabalho, cercado das homenagens mais carinhosas da cidade inteira. Salvo se pretendeu aproveitar justamente essas circumstancias, para explorar contra a candidatura Arthur Bernardes as manifestações provocadas pela morte subita do grande luctador, attribuindo-a em parte ás angustias moraes que elle teria sentido ante a brutalidade da transacção, em virtude da qual precisaria sopitar os impulsos de sua gratidão ao Sr. Nilo Peçanha.

Ignobil coisa é a paixão politica que assim transforma homens em chacaes, levando-os a ganir á beira de um caixão, em que se encerravam os restos de um confrade glorioso, as calumnias mais torpes, idiotas e repugnantes! Mas hontem mesmo a população em peso desaggravou dessa infamia sem par a memoria de João do Rio, formando nas avenidas principaes da cidade e abrindo alas á passagem de seu corpo para o campo santo, em uma apotheose muda e eloquente em que as lagrimas substituiam as palmas e as preces valiam pelas acclamações.

E, a estas horas, os seus calumniadores, se ainda lhes resta um pouco de consciencia, devem sentir-se mais mesquinhos do que são de facto, como pigmeus que jámais tocarão, embora vivam cem annos, as alturas da glorificação a que attingiu João do Rio, no seu derradeiro passeio pela cidade amada...

Ministerio da Agricultura.

Foram nomeados o auxiliar Alexandre Valentim de Magalhães para exercer, interinamente, o cargo de meteorologista de 3ª classe da Directoria de Meteorologia; o observador da estação meteorologica de 2ª classe, em Cachoeiro, Estado do Espirito Santo, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar meteorologista de 2ª classe da Directoria de Meteorologia, durante o impedimento do effectivo Domingos Pereira da Silva; o observador da estação meteorologica de 2ª classe, em Belmonte, Estado do Rio de Janeiro, Mamede Raposo, para exercer, interinamente, o cargo de meteorologista de 2ª classe da Directoria de Meteorologia, durante o impedimento do serventuario Eudoro Lincoln Berlinck; o ajudante de mecanico da Directoria de Meteorologia para exercer, interinamente, o cargo de mecanico da mesma directoria; Annibal Ribeiro Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de mecanico, durante o impedimento do serventuario effectivo Arlindo de Souza Cabral; o auxiliar meteorologista de 2ª classe Eudoro Lincoln Berlinck para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar meteorologista de 1ª classe da Directoria de Meteorologia, durante o impedimento do serventuario effectivo, Alexandre Valentim de Magalhães; o auxiliar meteorologista de 2ª classe da Directoria de Meteorologia, Domingos Pereira da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar meteorologista de 1ª classe da mesma directoria, durante o impedimento do serventuario effectivo Djalma Duarte de Figueiredo, e o auxiliar meteorologista de 1ª classe da Directoria de Meteorologia, Djalma Duarte de Figueiredo, para exercer, interinamente, o cargo de meteorologista de 3ª classe da mesma directoria.

— Foi exonerado Frederico Pereira de Sá Figueira do cargo de delegado seccional da Directoria Geral de Estatistica para o recenseamento de 1920, no Estado do Maranhão, visto não serem mais necessarios os seus serviços.

— Foi concedida a João Pedro Schleder, escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Paraná, licença, por seis mezes, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.157, de 5 de maio de 1920, conforme requereu em 28 de abril do anno proximo passado, e a contar de 3 de agosto do mesmo anno.

— Foram, respectivamente, exonerados Joaquim Teixeira de Macedo Junior e Cantidiano Carvalho do cargo de delegado seccional da Directoria Geral de Estatistica para o recenseamento de 1920, no Estado da Bahia, visto não mais serem necessarios os seus serviços.

O governo e a crise.

As medidas combinadas entre o senhor presidente da Republica e os seus ministros, na reunião de ante-hontem, para minorar a crise, são excellentes em principio, mas deficientes quanto ao fim, e, sobretudo, atrazadas no tempo e restrictas no espaço... Isso não representa má vontade de nossa parte contra o governo, pois já é um signal de benevolencia reconhecer que elle se lembrou de fazer alguma coisa de util, no sentido de remediar a situação economico-financeira que já chegou ao calamitoso estado actual por sua culpa exclusiva.

Na verdade, a suspensão ou adiamento de obras, concurrencias, encommendas e commissões é uma providencia que se impunha desde o começo da crise ou ha mais de um anno, pois não se comprehende a execução de serviços extraordinarios num regimen de *deficit* orçamentario, principalmente quando acarretam pagamentos em ouro, numa época de depressão cambial. Mas essa providencia, para ser completa, precisa ter caracter mais amplo, que o adoptado pelo governo, exceptuando delle as obras dependentes de contratos, entre as quaes se destacam as do nordeste, que são das mais dispendiosas, pois tambem podiam ser adiadas, mediante um accordo, que resalvasse os interesses das duas partes.

A elevação dos impostos para os artigos que possam ser classificados como objectos de luxo é outra medida que já devia estar em execução no orçamento vigente, pois a imprensa e as proprias corporações representativas do commercio não cessaram de sugeril-a, ao governo e ao Congresso, como um meio equitativo de majorar a receita federal sem sacrificio das classes pobres, já tão escorchadas pela carestia dos generos de primeira necessidade. Entretanto, o augmento de impostos sobre o commercio de joias, uma das raras iniciativas louvaveis da actual lei orçamentaria, que se coadunam com a nova orientação governamental, ainda não se traduziu em beneficio algum para os cofres publicos, porque a sua arrecadação está a depender de um regulamento complicado. E, quanto ao augmento do imposto de importação sobre objectos de luxo, tambem deixou de ser uma realidade no exercicio corrente, porque estava incluido no projecto de revisão das tarifas aduaneiras, que ficou encalhado no Congresso, por ser attentatorio á propria vida das nossas industrias.

O compromisso de promover junto aos governos dos Estados a adopção de medidas tendentes a facilitar e desenvolver a exportação dos seus productos — lembra a pilheria de frei Thomaz. E' que o governo federal fez o contrario do que agora recommenda ás administrações estadoaes, creando uma serie de embaraços á exportação dos seus productos, justamente numa época em que os mercados externos lhes offereciam as maiores vantagens. De facto, cabe mais á União que aos Estados providenciar, no sentido de attender ás principaes necessidades das classes productivas, as quaes se resumem na falta de credito, de transportes e de braços. No que lhes diz respeito, os Estados terão o maior empenho em fomentar a exportação, pois d'ahi provêm os maiores recursos de suas receitas, dispensando, portanto, os conselhos maternaes da União — aliás madrasta para alguns delles.

Mas bastarão essas providencias para attenuar a crise actual, cujo aspecto mais grave é a baixa do cambio? Todas ellas só poderão produzir effeito d'aqui a muitos mezes, quando a situação das nossas praças exige remedio immediato, sob pena de não ter mais concerto com a sua fallencia em massa. O governo ainda tem muito que fazer, portanto, para corrigir os seus erros por acção ou omissão. Não se contente com a tarefa herculea da reunião ministerial de ante-hontem...

Ministerio da Fazenda.

O Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, solicitou ao inspector da Alfandega desta capital as necessarias providencias, no sentido de ser exigido dos despachantes aduaneiros e seus prepostos o cumprimento do estabelecido na tabela B do decreto n. 5.192, de 27 de fevereiro de 1904, e requisitou do mesmo inspector uma relação dos despachantes aduaneiros actualmente em exercicio da profissão, tudo para o effeito do pagamento do imposto de industrias e profissões a que estão sujeitos.

— O presidente da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes, Dr. Pinto Peixoto, resolveu propor ao Sr. ministro a expedição de uma circular aos delegados fiscaes nos Estados, dando-lhes conhecimento da decisão do Sr. ministro, sobre o modo de ser calculado o fôro no caso de desmembramento de terrenos aforados.

Motivou essa representação a falta de uniformidade existente actualmente em relação ao assumpto, do que resulta não pequenos prejuizos para o patrimonio nacional.

— Tendo o 1º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Arthur Domingues Loes, requerido a contagem de tempo em que ali serviu como extranumerario, o Sr. ministro resolveu autorizar tão sómente a averbação, nos respectivos assentamentos, desse tempo de serviço, visto que a contagem só tem razão de ser quando se trate de aposentadoria ou outros fins.

— O Bridge Club, com séde nesta capital, requereu licença ao Sr. ministro para, em determinado prazo, satisfazer as condições exigidas pelo regulamento do imposto de 2 °|° sobre as quantias em giro nos jogos permittidos.

— Em solução ás duvidas levantadas pelo Ministerio da Guerra, em relação ao pedido feito por um servente, no sentido de ser-lhe descontado, em folha, o sello de sua nomeação, o Sr. ministro resolveu declarar ao seu collega daquella pasta que aos serventes não são expedidos titulos de nomeação e, portanto, estão isentos do sello respectivo, de que trata o regulamento do imposto do sello.

— Tendo o collector das rendas federaes em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, consultado a directoria da receita publica sobre a quem compete a fiscalização do imposto sobre a renda, o director da receita chamou-lhe a attenção para a circular n. 20, de 11 do corrente, que dá solução ao caso.

— Por já se achar encerrado o exercicio de 1920, o Sr. ministro declarou ao seu collega da viação que não é mais opportuna a distribuição solicitada por este ministro, do credito de 9:000$, á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, para pagamento do official extranumerario da 3ª divisão da mesma estrada, Americo de Albuquerque, declarado addido.

— O 2º escripturario do Thesouro Nacional Tobias Candido Rios, actualmente incumbido de inspeccionar a delegacia fiscal em Alagoas, teve ordem de estender a inspecção que lhe foi confiada tambem á Alfandega da capital daquelle Estado.

— Afim de ser emittido parecer a respeito, o Sr. ministro resolveu remetter ao syndico da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos os papeis em que a Prefeitura do Districto Federal pede admissão á cotação official na Bolsa dos titulos de seu emprestimo de 30.000 contos de réis, em apolices.

— Tendo o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Pedro Gracie Netto pedido licença de seis mezes, de accordo com o art. 17 da nova lei de licenças, o Sr. ministro mandou submetter o requerente á inspecção de saude.

— O Sr. ministro resolveu approvar a tabela de quotas annuaes de fiscalização dos estabelecimentos bancarios, proposta pelo Dr. Nuno Pinheiro, inspector dos bancos.

Segundo a tabela proposta, ficarão sujeitos taes estabelecimentos ao pagamento das seguintes quotas annuaes: os de capital até 100:000$ inclusive, 500$; os de mais de 100:000$, inclusive, 1:500$; os de mais de 200:000$ até 500:000$, inclusive, 3:000$; os de mais de 500:000$ até 750:000$, inclusive, 5:000$, e os de mais de 750:000$ em diante, 10:000$000.

Os bancos de capital superior a réis 750:000$ pagarão pelas suas matrizes ou agencias principaes a quota de 10:000$ e mais 5:000$ por Estado que tiver agencias. Os que tiverem capital inferior a 750:000$ pagarão a quota fixada na tabela pela séde ou estabelecimento principal e mais a quota immediatamente inferior por Estado onde tiver agencias.

Ao apresentar a tabela, o inspector dos bancos poz em relevo que procurou fixar uma quota equitativa, de accordo com as forças do capital de cada estabelecimento bancario, não attingidos os maximos fixados pelo regulamento para fiscalização dos bancos, em seu art. 42, que são de 12:000$ para os bancos principaes e de 6:000$ para as succursaes das casas bancarias.

Trafico de mulheres e trabalho infantil.

Reunir-se-ha em Genebra, a 30 do corrente, a Conferencia Internacional para a suppressão do trabalho infantil e da prostituição. Já adheriram a esse congresso quasi cincoenta paizes, muitos dos quaes nomearam mulheres, com o fim de represental-os. Percebe-se, por isto mesmo, que a Conferencia Internacional para a suppressão do trabalho infantil e da prostituição será humanitaria por excellencia; pelo menos é o que indica o elemento feminino que vai tomar parte nas suas sessões.

Muito louvavel é o gesto dos governos que se representam por mulheres em assembléa de tal natureza, visto como, tanto ou mais do que os homens, ellas sentem a nobreza que deve palpitar em qualquer protecção ao sexo fragil e ás crianças. Problemas indiscutivelmente moraes, não é razoavel que ambos se tratem como simples questões simplesmente politicas, ou economicas.

Dia a dia augmenta a quantidade formidavel de males acarretados pela prostituição e pelo trabalho infantil. Por causa desses males, todos graves, as raças degeneram e os povos, amargurados com tantas desgraças, entregam-se ao mal estar, ao desespero e até á rebellião.

Se é assim, pois, a Conferencia Internacional que se reunirá em Genebra, a 30 do corrente, deve ser vista com os melhores votos de exito na sua tarefa, que é das mais nobres e das que honram sobremodo a especie humana, pelo seu caracter altruistico e de philanthropia.

Ministerio da Viação.

Requerimentos despachados:

D. Mariana de Carvalho Catuladeira e outros, viuva e filhos de Clarião Lopes Catuladeira, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando os favores do montepio — Deferido; D. Faustina Dorothéa de Souza, mãi de H. de Souza Bomfim, amanuense da Administração dos Correios do Estado da Bahia, fazendo identico pedido — Deferido; D. Ondina de Abreu e outros, viuva e filhos de Antonio Francisco de Abreu, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo o mesmo pedido — Prove que o finado não deixou filhos naturaes reconhecidos; D. Conceição dos Santos e outro, viuva e filho de Sebastião dos Santos, guarda freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando os favores do art. 81, do regulamento da mesma estrada — Prove, preliminarmente, ter sido seu marido victima de accidente em serviço; D. Isabel Barbosa de Mello e outro, viuva e filho de Manoel Antonio da Luz, foguista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, fazendo identico pedido — Habilite-se, nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, devendo constar dessa prova que lhe pertencem os nomes Isabel Barbosa de Mello e Isabel Barbosa da Luz; D. Anna Luiza da Cruz e outros, viuva e filhos de Ovidio Alves da Cruz, guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, fazendo identico pedido — Habilitem-se, nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, devendo constar dessa prova que lhe pertencem os nomes de Anna Teixeira da Cruz, Anna Luiza da Cruz e Anna Alves da Cruz, e complete o sello da certidão de casamento apresentada; D. Maria Rufina da Costa, filha reconhecida de Rufino Ignacio da Costa, guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, fazendo o mesmo pedido — Apresente, preliminarmente, a certidão de nascimento dos filhos do empregado, Angelina, Olivia, Sebastião, Lindolpho e Anna; D. Isabel Maria da Rocha Dias e outra, solicitando melhoria de pensão — Apresentem seus titulos e provem por certidão, qual era o ordenado simples annual que percebia o Dr. Luiz da Rocha Dias, como director e engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco; D. Luciola Xavier, irmã de Oscar Gomes Xavier, 3º official da Directoria Geral dos Correios, solicitando certidão de seu titulo de montepio e apostilla no mesmo — Deferido.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, 3º sargento Gerson V. Ferreira; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Notas literarias

AFFONSO LOPES DE ALMEIDA, *Evangelho da Bondade*, Rio — A proposito da ILHA DOS THESOUROS, de Fernão Mendes Pinto — Uma carta dos autores do *Annuario do Brasil*.

Comquanto já tenhamos uma literatura nossa, com caracteristicas definidas, originaes, ainda se observa aqui ou ali, em alguns escriptores novos, uma remota influencia de fontes estranhas.

E não me refiro sómente á que interessa apenas a fórma ou a maneira de dizer, como a que provém da literatura franceza, viciando a construcção da phrase, polluindo-lhe a belleza nativa. Alludo tambem á influencia que attinge o proprio fundo do nosso pensamento, da nossa inspiração.

E' certo que este reflexo de alheio modo de sentir e exprimir as nossas representações estheticas do mundo é menos grave, porque nos vem mais por um impulso deliberado, voluntario, do temperamento artistico de cada um, do que indirectamente, pelo reconhecimento tacito da nossa inferioridade mental, da nossa incipiente faculdade creadora.

Mão grado vivermos ainda dependentes do estrangeiro, assim intellectualmente, como sob o aspecto economico, é fóra de duvida que já vamos impondo a nossa individualidade, sobretudo na America, em que a nossa literatura, o nosso pensamento vão creando o seu prestigio proprio, a sua originalidade.

Apesar disso não nos podemos libertar ainda completamente, nem tal nos será possivel tão cedo, das theorias e idéas que têm para divulgar-lhes o renome e o triumpho alguns seculos de cultura, quaes as idéas e theorias, estheticas ou que forem, que nos vêm da França e, através de traducções feitas em Paris, dos demais paizes cultos da Europa.

Isto, entretanto, só tem grande importancia para a sociologia e como estou longe de ser versado em tão consideravel espantalho, contento-me com a verdade consoladora de que, boa ou má, já temos uma literatura, ainda que o contrario affirmem certos senhores que nada entendem de letras.

Mas a que proposito vêm estas considerações? dirão os que esperam a minha impressão de leitura do *Evangelho da Bondade*, do Sr. Affonso Lopes de Almeida.

E' que notei, dir-lhes-hei em resposta, desde logo, no novo livro do poeta de *Terra e Céo*, uma accentuada influencia do lyrismo portuguez. Este facto, mercê da fantasia e de outras razões transcendentes que não vêm a molde explicar, levou-me áquelles devaneios para concluir que, apesar dessa influencia ou por effeito della mesma, o autor do *Evangelho da Bondade* continúa a ser o mesmo poeta simples e original que sempre foi. Explico-me: em outro temperamento de menos lucida visão critica, de menos fina sensibilidade, de menos talento, em summa, ella seria um grave defeito. Em Affonso Lopes de Almeida é uma virtude, porque se casa tão intimamente com as qualidades principaes da sua poesia, que são a clareza, a simplicidade e a graça ingenua dos seus motivos de sonho, que se não distingue bem se é propriamente um reflexo ou, fazendo parte integrante da sua esthezia, já é luz propria da sua alma, ingenuamente aberta, como uma flor aos raios do sol, a todos os olhares da Belleza, venham elles das margens floridas do Tejo ou das selvas grandiosas da Amazonia.

Aliás, o que resalta, desde logo, como um perfume da maioria dos seus versos não é só esse candor ingenuo, que parece ter sua origem na natural sympathia com que o poeta lê os classicos, mas uma originalidade toda sua, mão grado lembrar certo sabor de poesia popular, com que não se confunde, entretanto.

Sem deixar de ser brasileiro em sua poesia e, sobretudo, de ser poeta excellente, o que importa mais, o cantor do *Dialogo eterno* revela, além disso, no seu volume actual, uma face nova do seu talento: um certo vigor de idéa e de expressão que não se apresentava, como agora, com intensa claridade, mas entreluzia apenas nos seus poemas anteriores, de uma finura e simplicidade de sentimento encantadoras.

Antes deste seu novo livro, o poeta do *Evangelho da Bondade* era sómente um lyrico suave, o pintor das meias tintas, sem exageros de traços ou de colorido; era o poeta simples que reapparece na *Ciranda* ou nas *Trovas da Saudade* e não o evocador sombrio da *Recondita Voz*:

> Além de mim, fóra de mim, ordas e mundos
> Ardem; mas algo ha em mim que a elles corresponde;
> Durmo — e sinto-os passar, phantasmas vagabundos,
> Como névoa espectral que á minha volta ronde.
>
> Ergo a voz: e através dos espaços profundos
> Uma rithmica voz longinqua me responde
> Ténue, flébil, que em francos echos moribundos
> Diz "o porque", revela "o quando", explica "o onde".
>
> — Alto! — brado — Repete! — E todo se debruça
> Sôbre o vórtice negro o espirito ansiado
> Que o olhar na treva apura e o ouvido atento aguça...
>
> E acordo, ainda a sentir, expectante e suspenso,
> Um soturno rumor, continuo, compassado,
> Que é como o palpitar de um coração immenso!

A nota, porém, que predomina em todo o livro é a suave ou triste, mais do feitio intimo do poeta e, vê-se logo, da sua predilecção, como as das *Trovas da Saudade*:

> *Reflexo da lua na agua,*
> *Luz do Sol depois do posto,*
> *Névoa que sobe da magua*
> *E escorre em gotas, no rosto.*
>
> *Em um subito lampejo,*
> *Abri meus olhos á luz...*
> *Fecho-os agora, e ainda o vejo,*
> *Que em sombras se reproduz.*
>
> *Anel de dôr que me aperta*
> *O coração satisfeito...*
> *Chaga, que me estás aberta*
> *Como uma rosa, no peito.*
>
> *Exalação odorante*
> *De flôr que ha muito murchou...*
> *Som, que fica no ar, ondeante,*
> *Depois que o sino tocou.*
>
> ....
> ....
>
> *Saudade, meu sol desfeito*
> *Apagado lamaréu!*
> *Inda brilhas no meu peito*
> *Inda fulges no meu céu!*

Em minhas ultimas *Notas* fiz aqui uma restricção ao facto de haver saido a lume, em moderna orthographia portugueza e não na etymologica usual, uma das edições da *Anthologia Universal*, que o *Annuario do Brasil* vem imprimindo com tanto cuidado e o louvavel empenho de concorrer para a diffusão dos classicos entre as pessoas menos cultas.

Referia-me, então, á *Ilha dos Thesouros*, de Fernão Mendes Pinto, que, ao contrario das demais obras reimpressas pela mesma casa editora, foi publicada com a graphia agora em uso em Portugal.

A proposito daquella minha observação, que não chegou a ser uma censura, recebi dos Srs. Sergio & Pinto, seus editores, a carta que adiante segue e em que explicam plenamente aquella falha, como se verá.

Antes, porém, de a trasladar para estas *Notas*, *in-fine*, cumpre-me contestar a seus illustres autores: 1º — que só escrevo *literario* com um *t* só, para obedecer á graphia usada por este jornal, do mesmo modo que outras palavras me são escriptas aqui de maneira differente da que adopto; 2º, que, se insisto naquelle meu primitivo entender de se reeditarem os classicos senão com a orthographia original, ao menos com a etymologica, tradicional, é porque tenho visto muitos confrades de letras rejeitarem systematicamente todo o volume de classico, ou de grande escriptor que tenha edições feitas em orthographia antiga, sempre que vêm impressos na moderna graphia portugueza; 3º, e por ultimo, concordando com os meus illustres missivistas, no tocante á verdadeira Babel de todas as orthographias usadas em portuguez, tenho a responder-lhes que não só nesse ponto, senão em outros igualmente controversos da lingua, estou de accordo com aquelle mestre — não me lembra quem — que disse não haver deslize grammatical ou tolice em portuguez que não encontrasse apoio num classico, pelo menos.

Homéro Prates.

P. S. — Eis a carta:

"Aproveitamos o ensejo que nos proporciona a sua "Nota literaria" n'"O Paiz" sobre os livros por nós editados, para lhe agradecer a amabilidade com que se tem referido a esses trabalhos, — gentileza que muito nos captiva — apresentando ao mesmo tempo as nossas razões no caso da *Ilha dos Thesouros*, que V. Ex. reprovou.

Não nos batemos por systema algum de orthographia, e não fazemos propaganda das nossas preferencias; cremos que deveria haver mais tolerancia, menos paixão, nos seguidores dos varios criterios. Limitamo-nos a verificar que a simplificação é uma tendencia incontestavel: nos diccionarios de ha quarenta annos encontram-se numerosas graphias complicadas que já ninguem usa, e V. Ex., escreve *Literaria* com um t só. Não insistimos porém, nesse ponto, e passaremos a adoptar, sempre, para o futuro, a ortographia chamada usual, aliás bastante variavel. Pelo que respeita ao systema de seguir a ortographia das primeiras edições dos escriptores antigos, talves, isso não concorra para melhor se apreciar a "*simplicidade*, a finura e louçania de dizer em que foram inexcediveis os mestres do falar terso e castiço" (empregando as palavras de V. Ex.) bem como a pureza da linguagem. As graphias dos livros antigos cremos até que prejudica, para o leitor vulgar, aquella impressão de simplicidade e louçania. Em summa, a questão parece-nos bastante controvertivel, e não conseguimos participar da firmeza de convicção de V. Ex. porquanto:

1º) A *Anthologia Universal* procura diffundir a leitura dos classicos; conservar exactamente a ortographia das primeiras edições, quando ellas são bastante antigas, é um estorvo a esse intuito, pois, tal ortographia afasta a maioria dos leitores não eruditos.

2º) A lingua não é a ortographia, e um homem que não escreve, ou escreve em ortographia diversa da de outro, não deixa, por isso, de ter o mesmo idioma que um compatriota cuja ortographia não segue.

3º) A ortographia antiga, com o seu aspecto estranho e rebarbativo para o commum dos leitores de hoje, longe de fornecer uma idéa mais exacta do falar e da simplicidade dos antigos, dá antes, uma falsa impressão de complicação, de difficuldade e de estranheza. Approximar o escriptor antigo do leitor de hoje constitue, pelo contrario, um verdadeiro serviço ás letras.

4º) Os autores antigos muitissimo pouca importancia davam, por via de regra, á ortographia, escrevendo muitas vezes de maneira differente a mesma palavra, de lauda para lauda. E' o que se verifica nos raros casos em que possuimos os manuscriptos originaes. Alexandre Herculano, no prefacio da sua edição dos *Annaes de D. João III*, de Frei Luiz de Souza, nota o facto pelo que respeita a este classico. De obra para obra, a variabilidade ortographica observa-se na generalidade dos escriptores do proprio seculo XIX, que não ortographaram da mesma fórma numerosas palavras nos seus differentes livros. A lingua portugueza ainda não teve, até hoje, uma ortographia.

5º) Na maioria dos casos, não possuimos os manuscriptos originaes; na ortographia de muitas primeiras edições collaboraram os typographos e os revisores: e quando succede que a edição foi feita, não sobre o manuscripto original, mas sobre uma cópia, dá-se uma collaboração ortographica de quatro pessoas distinctas: 1.ª, o autor; 2.ª, o copista; 3.ª, o compositor typographo; 4.ª, o revisor. Aliás, ainda hoje, que se liga muito mais importancia á ortographia e existe muito menor desuniformidade, se publicam livros em que collaboram largamente, nesse particular, os revisores e os typographos.

Nestas condições, em se tratando de edições cuidadas, mas não para eruditos nem bibliophilos, e, sim, para diffusão dos bons autores, cremos que o problema entra, pelo menos, na categoria daquillo a que os mathematicos chamam "casos duvidosos", susceptiveis de mais de uma solução legitima.

Esperando que nos releve o importuno desta demasiado longa exposição das nossas duvidas, e reiterando os agradecimentos pelas animadoras palavras com que acompanha o nosso emprehendimento, subscrevemo-nos, com muita estima e consideração — De V. Ex. muito attentos veneradores — *Sergio & Pinto*."

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: adjuntos de 3ª classe, de letras A a I; guardiães e gratificações dos escrivães de agencias.

— E' a seguinte a chamada, para a continuação das provas oraes do concurso para provimento dos logares de coadjuvantes do ensino, hoje, ás 20 horas, no edificio da Escola Normal:

Turma effectiva — Ernesto Perozzi Machado, Jayme Villalonga, Paschoalina Yanzelotte, Adalgisa Trompieri, Fernando Bergstein, Almehy Merole do Nascimento, Joaquim Augusto de Almeida, Carmelia Coelho do Amaral, Francisco Xavier Cardoso e Cesar Prevost Romero.

Turma supplementar — Luiz Drummond, Pedro Antão, Arthur Oscar de Carvalho Caldas, Adherbal de Figueiredo, Lucilia Amelia Fernandes, Antonio Carlos Barreto, Agenor Vieira Mascarenhas, Norma Dias da Silva Lima Rodrigues, Odette de Paiva, Italo Leone Ceva, Antonieta Marques Vieira, Maria Guilhermina Braga, João Correia, Haydéa Rockert Gress, Laura Pires de Sá, Isaura Pires de Sá, Joaquim Mariano Nogueira Coelho, Jayme dos Reis Castro, Regina de Aquino e Miguel Pedre

O MOMENTO POLITICO

Um dia de calma -- O situacionismo paulista aguerre as suas hostes eleitoraes -- A excursão politica do senhor Feliciano Sodré -- Manifestações de solidariedade ao Sr. Arthur Bernardes -- Outras notas

Foi de calma hontem o dia politico. Era natural: domingo, fechadas as casas do Congresso Nacional, onde têm logar ou onde mais repercutem os acontecimentos politicos, o dia foi, ao demais, consagrado a Paulo Barreto, cujo enterramento foi uma apotheose da cidade a quem elle dedicou o melhor da sua existencia. E, além de tudo, o manifesto da pseudo-convenção dissidente foi como que uma ducha fria nos que alimentavam qualquer enthusiasmo pelos principios e pelas doutrinas que deveriam ser o estandarte dos dissidentes da Convenção do dia 8. Na solemnidade, á noite, da posse do marechal Hermes da Fonseca, na presidencia do Club Militar, não houve manifestações de ordem politica relativas á successão presidencial. Tanto o novo presidente do club, como o senador Ruy Barbosa e o orador official do club se abstiveram de emittir conceitos nesse sentido.

A commissão directora do Partido Republicano Paulista fez expedir á todas as suas directorias locaes a seguinte circular:

"A commissão directora do Partido Republicano solicita todo o esforço desse directorio, no sentido de se obter o comparecimento do maior numero possivel de eleitores no pleito marcado para o dia 2 do proximo mez de julho.

A grande votação que ella deseja, e pela qual vivamente se empenha, com esse directorio, não só prestigiará o candidato recommendado, como servirá de base, pela força eleitoral que ella demonstrar, para as combinações e indicações de candidatos na proxima renovação do Congresso do Estado. — A commissão directora: Jorge Tibiriçá, Alfredo Bueno, M. J. de Albuquerque Lins, Altino Arantes, A. de Lacerda Franco, Olavo Egydio, Fernando Prestes, Rodolpho Miranda e Carlos de Campos."

Nas homenagens a serem rendidas pela imprensa carioca ao senador Ruy Barbosa, pela sua recente eleição pela Bahia, para o Senado da Republica, a "Gazeta da Bolsa" far-se-ha representar pelo seu redactor-secretario, Dr. Oscar Martins Gomes.

Recebêmos este telegramma:

BELLO HORIZONTE, 26 ("Paiz") — Com apoio da quasi totalidade da classe academica, fundou-se hoje, aqui, em assembléa no theatro Municipal, o "Comité" Academico Pró-Arthur Bernardes, com o fim de fazer propaganda de sua candidatura. A directoria esteve em palacio, communicando ao Dr. Arthur Bernardes a fundação do "comité". S. Ex. respondeu, em bello improviso, agradecendo aos moços a sua solidariedade, que disse ser para S. Ex. de grande valor. Os academicos lançarão manifesto — A directoria.

Recebêmos os seguintes telegrammas:

MACAHE', 26 — Acabam de chegar a esta cidade os Srs. Feliciano Sodré e Manoel Duarte, que foram recebidos, na "gare" pelo directorio do partido republicano conservador, pelos representantes dos diversos districtos ruraes e por numerosos correligionarios.

Logo após a chegada dos Srs. Feliciano Sodré e Manoel Duarte, reuniu-se o directorio do partido, resolvendo passar ao Dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

"O directorio do partido republicano conservador de Macahé, tendo ouvido a exposição do Dr. Feliciano Sodré sobre o problema da successão presidencial, resolveu apoiar, enthusiasticamente a candidatura de V. Ex. e a do Dr. Urbano Santos. Saudações respeitosas — Teixeira de Gouveia, Sizenando Fernandes, Julio de Oliveira, Americo Peixoto e Mathias Lacerda."

— MACAHE', 26 — Está marcada para hoje, ás 4 horas, a realização de uma grande "meeting" nesta cidade, para tratar do problema, ora em fóco, da successão presidencial.

Nesse comicio o directorio politico do partido republicano, que reune, aqui, a grande maioria dos elementos eleitoraes, como ficou evidenciado no pleito de 20 de fevereiro deste anno, exporá ao povo a attitude, já assumida, de grande e enthusiastica solidariedade com a chapa Bernardes-Urbano. Falarão os Srs. coronel Teixeira de Gouvea, Dr. Manoel Duarte e Dr. Feliciano Sodré.

— MACAHE', 26 — Na sua viagem de propaganda dos candidatos apontados pela grande Convenção Nacional de 8 de junho, os Srs. Feliciano Sodré e Manoel Duarte foram recebidos, na estação de Indayassú, pelos Srs. Wellington Borges e Alfeu Marchon, chefes politicos do municipio da Barra de S. João, que lhes hypothecaram inteiro apoio áquelles candidatos.

— MACAHE', 26 — Realizou-se na praça Quinze de Novembro, com grande concurrencia, o annunciado "meeting" em favor da candidatura Arthur Bernardes. Falou o coronel Gouvea, antigo e prestigioso chefe politico do local, apresentando as saudações aos Drs. Feliciano Sodré e Manoel Duarte. Em seguida oraram o Dr. Manoel Duarte, saudando o povo macahéense e o Dr. Feliciano Sodré, que expoz os motivos politicos e da attitude que tomou de solidariedade ao Dr. Arthur Bernardes. O povo acclamou com enthusiasmo a chapa Bernardes-Urbano.

Como estava annunciado, realizaram-se hontem, á tarde, na praça Martin Affonso, os comicios politicos em prol das candidaturas á presidencia da Republica.

O primeiro a realizar-se foi em favor das candidaturas Bernardes-Urbano, o qual decorreu em perfeita ordem, ainda que varios oradores fossem ás vezes interrompidos por vivas aos seus adversarios.

Falaram os Srs. Dr. Homero de Pinho, Antonio de Oliveira Pinto, Dr. Léo de Azevedo, Dr. Octacilio Costa e professor Ignacio Raposo, que foram applaudidos pelos assistentes da sua parcialidade.

Em seguida realizou-se o comicio a favor das candidaturas Nilo-Seabra, falando os Drs. Lacerda Nogueira e Murillo de Souza Soares.

Como era natural que isso acontecesse nessa cidade, na qual o Dr. Nilo Peçanha goza de indiscutivel prestigio politico e conta com innumeras amisades e dedicação, os oradores foram muito applaudidos e o nome daquelle illustre fluminense acclamado com enthusiasmo.

O Sr. Arthur Bernardes continúa a receber manifestações de solidariedade á sua candidatura á presidencia da Republica. De entre ellas destacam-se as seguintes:

Cartorio do escrivão privativo dos processos criminaes e execuções fiscaes da comarca de Baependy, aos 21 de junho de 1921. — Exmo Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, DD. presidente do Estado.

De ordem do Dr. Francisco B. Teixeira Duarte, DD. juiz de direito da comarca e presidente do Tribunal do Jury, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que na sessão de hoje, do Tribunal do Jury, o tenente-coronel Vicente Pereira de Seixas requereu se fizesse constar da respectiva acta um voto de congratulações com o Estado de Minas e com V. Ex. pelo resultado da Convenção de 8 do corrente, indicando o nome de V. Ex. para chefe da Nação no futuro quatriennio. Deferindo, o juiz de direito e presidente do Tribunal disse que o fazia tambem em seu nome e como homenagem do jury da comarca ao illustre mineiro que dirige os destinos do Estado. Saúde e fraternidade — Mario Bernardes da Costa Lora, escrivão privativo dos processos criminaes.

— Juizo municipal do termo de Bambuhy, 16 de junho de 1921.

Exmo. Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, DD. presidente do Estado.

Tenho grande satisfação, grande honra, em fazer chegar ás mãos de V. Ex. a certidão junta prova da alegria e calorosa satisfação que sente o fôro de Bambuhy, pela consagração do nome de V. Ex. no memoravel dia 8 do corrente. Concedendo para isso, um termo feito mais do que applaudir e admirar, e venerar em V. Ex. o brasileiro illustre e querido prestado á intellectualidade da nossa querida Patria os mais assignalados serviços, e o homem de governo honrado e patriota, de coração e intelligencia sempre voltados para os mais altos interesses da Nação.

Com as palavras acima, Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, queira receber esta singela homenagem do fôro de Bambuhy, como a prova de jubilo pela consagração e triumpho de V. Ex. na Convenção Nacional. E' justo que pertençam a V. Ex. os laureis desta consagração, deste triumpho. Elles são legitimamente de V. Ex. — O juiz municipal, Antonio Maria Moreira Guimarães.

Audiencia do dia 16 de junho de 1921.

Aos 16 dias do mez de junho de 1921, nesta cidade de Bambuhy, na sala das audiencias, ao meio dia, presente o meretissimo juiz municipal, Dr. Antonio Maria Moreira Guimarães, commigo, escrivão de seu cargo, adiante nomeado, presentes o advogado coronel Anthero Torres e o adjunto do promotor Symmaco Rodrigues Paiva, foi aberta a audiencia com as formalidades legaes, pelo escrivão do 2º officio, servindo de porteiro, na falta do official de justiça. Pelo coronel advogado Anthero Torres foi dito que, representando todo o fôro de Bambuhy, quer traduzir nos protocollos das audiencias o seu regosijo pelo acto da Convenção Nacional, que tanto dignificou o Estado de Minas e seu povo, escolhendo para dirigir os destinos da Republica, no futuro quatriennio presidencial, o notavel estadista que se tornou tão conhecido pela sua acção no governo de Minas, salientando-se, sobretudo, pelo seu alto empenho em dotar a administração, ou, melhor, todos os ramos da administração do Estado, de legitimas competencias, elevando assim, em todo o alto nivel do executivo, do legislativo, do judiciario e até mesmo da politica, de modo que tão cedo se tornou conhecido e fez apregoado por todo o paiz os seus altos meritos de estadista intelligente, operoso e honesto, sinceramente dedicado á causa publica.

O acto de justiça da Convenção Nacional veiu tornar patente o reconhecimento do merito do Dr. Arthur Bernardes, e o fôro de Bambuhy, em pleno regosijo, felicita o illustre mineiro pela sua escolha; ao Estado de Minas por ter sido assim tão distinguido na pessoa de seu illustre e querido filho, e á Nação Brasileira por ir ser dirigida por um guia tão seguro, que, com amor entranhado, a levará, certamente, acompanhada dos votos do fôro de Bambuhy, ao mais alto grão de prosperidade e grandeza. Requer o mesmo advogado que, nos protocollos, se registrem estas manifestações, extraindo-se cópia do termo da audiencia para ser remettida ao Dr. Arthur Bernardes, copiada por um official do illustre chefe do fôro deste termo. Pede deferimento.

Pelo juiz foi deferido, com palavras vibrantes de enthusiasmo, o requerimento do illustre advogado, o qual é exactamente prova do valor moral e intellectual do illustre mineiro, cuja victoria, na Convenção Nacional, é mais uma demonstração do merito da sua administração, sempre cheia de ensinamentos profundos; e mandou que se extraisse a cópia requerida, afim de ser enviada ao futuro presidente da Republica. Nada mais havendo, mandou encerrar a audiencia e lavrar este termo, que assignam com as partes, e dou fé, assignando tambem o collector estadoal, que compareceu á hora de encerrar a audiencia. Eu, Arthur Lima, escrivão interino, a escrevi.—Antonio Maria Moreira Guimarães, Symmaco Rodrigues Paiva, Anthero Torres, José Rodrigues, Archanjo Vitalino e Augusto Chaves.

E' o que se continha em o termo de audiencia tomado em meu protocollo, de onde bem e fielmente mandei extrair a presente cópia, que, depois de conferir e achar conforme, assigno. Eu, Arthur Lima, escrivão interino do 1º officio, o escrevi e assigno—Arthur Lima."

—Districto de Rio Verde, em Campo Bello, do municipio do Prata, em 16 de junho de 1921—Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, M. D. presidente do Estado—Os abaixo assignados, membros do directorio politico deste districto e autoridades locaes, vêm cumprimentar V. Ex. pela decisão da Convenção Nacional, indicando á Nação o seu honrado nome para presidente da Republica no futuro quatriennio.

Protestamos contra a campanha feita pelo "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, contra a candidatura de V. Ex.

Estando elles de accordo com a attitude do directorio politico do municipio do Prata, do qual é presidente o deputado Garibaldi de Castro Mello, vêm reaffirmar inteiro apoio e solidariedade ao seu honrado e criterio governo. Saudações —Adolpho Alves de Rezende, presidente; Cesario Machado de Brito, 1º vice-presidente e sub-delegado de policia; Manoel Machado de Brito, 2º vice-presidente, e Arthur Soares, escrivão de paz."

RECIFE, 26 (A. A.) — O doutor Severino Pinheiro, governador interino do Estado, recebeu dessa capital o seguinte telegramma:

"Rio, 24 de junho — 9 1|2 da manhã — Dr. Severino Pinheiro. Recife — Tenho o prazer de communicar que os Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro e demais forças politicas que os acompanham acabam de proclamar seus candidatos á successão presidencial os Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra. Abraços — Andrade Bezerra."

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Cerca de trezentos academicos de medicina, direito, engenharia, odontologia, pharmacia e agronomia, reunidos no theatro Municipal, sob a presidencia do doutorando Alfredo Castilho, organizaram o Comité Pró Bernardes-Urbano, sendo em seguida constituido o directorio.

Após enthusiasticos discursos, ficou resolvido lançarem um manifesto á movidade do Brasil, applaudindo as candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Terminada a reunião, o directorio foi ao palacio da presidencia cumprimentar o Dr. Arthur Bernardes, orando por essa occasião o academico Alfredo Castilho. Respondendo, o presidente do Estado manifestou a sua satisfação por encontrar o apoio da mocidade das escolas, sempre altivo e sincero e de ardoroso patriotismo.

— Reina enthusiasmo nos meios academicos pela formação do mesmo comité, cogitando-se da intensificação da propaganda.

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Sob o titulo "Estranha attitude", o "Diario de Minas" insere hoje a seguinte nota:

"O Sr. senador Francisco Salles, como é publico e notorio, afastou-se voluntariamente da commissão executiva do partido republicano mineiro, não tendo hoje, portanto, a mais leve interferencia na direcção do partido.

Isso, porém, não impede que S. Ex. seja um representante de Minas no Senado da Republica e um mineiro que no Estado já occupou postos da maior responsabilidade administrativa e politica, o que torna simplesmente lastimavel sua attitude, na hora presente que passa, desprezando legitimas aspirações, os justos interesses de Minas, e fazendo causa commum com aquelles para quem este Estado passou a ser, na União, uma unidade açambarcadora e nefasta, que está para seus irmãos federativos como a Austria para os alliados na conflagração européa.

Orgão impessoal do partido republicano mineiro, cujo pensamento interpreta e cujos interesses defende, como sempre defendeu, esta folha, nos seus 12 annos de vida, jámais negou, em relação ao Sr. senador Francisco Salles, a justiça ás suas attitudes e a deferencia devida á sua pessoa.

Sente-se, por isso, muito á vontade o "Diario de Minas" para, reflectindo o sentimento dos mineiros de todos os matizes politicos, estranhar que um senador de Minas Geraes preste sua solidariedade e seu concurso a uma campanha que, se pudesse vencer, importaria na diminuição e prejuizo do Estado que S. Ex. representa.

O momento não comporta divisão, nem attitudes outras que não sejam as de cohesão e de esforços leaes pela causa que, sobre ser mineira, é profundamente nacional. E Minas, que sempre manteve, na communhão federativa, o principio da concordia e da abnegação, está no dever de apresentar-se como um só corpo, unida como um blóco, para a victoria do seu prestigio."

BARRA MANSA, 26 (A. A.) — Reina grande enthusiasmo pela apresentação das candidaturas dos Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra á presidencia e vice-presidencia da Republica.

O partido chefiado pelo illustre Sr. Dr. Domingos Mariano está tomando interesse no sentido de reunir o maior numero de eleitores que fôr possivel, de modo que o municipio prestigie fortemente a chapa Nilo-Seabra.

NO CLUB MILITAR

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Teve logar hontem, no Club Militar, a solemnidade do empossamento de sua nova directoria, recentemente eleita.

Desde cedo, numeroso grupo de curiosos estacionava em frente ao club, para assistir a essa solemnidade.

A's 8 e 30 chegou ao club o conselheiro Ruy Barbosa, que foi recebido entre acclamações do povo, pela commissão de socios encarregada de o fazer.

Pouco depois chegava o marechal Hermes da Fonseca, que foi, tambem, muito acclamado pelos populares.

Depois de conduzido ao salão de honra o marechal Hermes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do coronel Francisco Flarys, tendo procedido á leitura da acta o capitão Euclides Pequeno. Em seguida, foi empossada a nova directoria.

A mesa foi, então, occupada pelo novo presidente, ladeado pelo senador Antonio Azeredo e conselheiro Ruy Barbosa, tendo tomado tambem assento na mesma o general Hastimphilo de Moura, representante do Sr. presidente da Republica, e os representantes dos Srs. Calogeras e Carlos Sampaio, prefeito desta capital.

O marechal Hermes da Fonseca leu, então um discurso, em que historiou a vida do nosso exercito e do Club Militar nas diversas phases de evolução do Brasil.

O Sr. Leoncio Correia, em seguida, leu a sua "Ode á Patria", cujas ultimas estrophes tiveram applausos.

Após o Sr. Leoncio Correia, o senhor Ruy Barbosa levanta-se e inicia a leitura de um discurso, no qual diz que, ao transpor as portas daquella casa, lhe veiu á memoria a figura varonil de Deodoro, com quem collaborou nos quinze mezes do governo inicial da Republica, e que havia sido, por longo tempo, presidente do Club Militar. Agradece as homenagens que lhe são prestadas, dizendo não as merecer, e alonga-se na sua magistral e costumeira linguagem, em apreciações sobre o exercito como factor da grandeza da Patria, tendo terminado o seu discurso em maravilhosa peroração, recebida sob prolongada salva de palmas.

Encerrada a sessão, foi o Sr. Ruy Barbosa conduzido até á porta pelo marechal Hermes da Fonseca e pelos membros das directoria actual e passada, sendo alvo de novas acclamações ao tomar o seu automovel.

Foram, em seguida, iniciadas as dansas, que se prolongaram até tarde.

PALESTRA FEMININA

PAULO BARRETO

Ao longo das ruas que elle tão bem descreveu e sob o céo de porcellana que elle tanto amou, segue entre uma multidão desolada e affectuosa, o cadaver de Paulo Barreto! Uma marcha funebre acompanha o rythmo desses numerosos passos de creaturas, cujos olhos se fitam no esquife que resguarda o corpo do camarada e do amigo e cujos cerebros relembram inconsciente e insistentemente os seus ultimos gestos, as suas ultimas palavras, os seus ultimos actos... Envolto em crépe, todo negro, sob a luz coada das lanternas accesas, surge o automovel que foi o leito mortuario do grande director d'*A Patria*. No seu negror e na lentidão com que avança entre os outros, elle parece guardar ainda entre as suas paredes o ultimo suspiro, um pouco da alma daquelle homem que amava a vida, a luz da sua terra e os seus semelhantes. E sempre, acompanhando o cortejo, em ondas tristes, o povo se escôa vagaroso, succumbido, certo de que perdeu um defensor, um apoio, um amigo... Pelo ar puro, plana uma melancolia intensa e, das flores das corôas innumeras, o aroma, estranho que relembra a proxima separação, se evola... De uma igreja, o sino badala lugubremente e o seu echo se repete na atmosphera cristalina como longinquos gemidos humanos.

Que somos nós senão pobres polichinellos, fracas *marionnettes*, para que tão depressa, tão subitamente, a alma se nos fuja do corpo? De que poder somos nós os soberanos, se tão facilmente assim, uma existencia como a de Paulo Barreto é cortada em plena mocidade, em plena lucta, em pleno orgulho!

No seu caminhar lento, a multidão me affirma que não passamos de mesquinhas estatuas de carne, que um capricho do destino, um vento mais forte derruba, amassa e enterra no barro. E ella me grita igualmente que, quando choramos um amigo, é sempre sobre nós mesmos que choramos tambem, certos que estamos de que mais dia, menos dia, seremos como elle derrubados, vencidos, entregues á terra que nos devorará.

Paulo Barreto foi um vulto conhecido por todos. Nos theatros, nas salas, nas ruas, era elle sempre apontado como o symbolo da sympathia, da alegria, da intelligencia. Ironico, espectador indulgente da existencia social, dos nossos mundanos arrivistas, elle os tinha em piedade, num desdem gracioso, numa paternal tolerancia. A sua bohemia, o seu modo de viver não excluiam o amor ao trabalho, a sinceridade nas affeições, o elogio aos que combatiam corajosamente na arena do mundo.

Quando elle ria, tudo na sua face relampejava de prazer e até as suas mãos finas de escriptor, tinham convulsões joviaes. Declaravam-no um gozador da vida, um inimigo da tristeza, um guerreador aos lamentos e aos gemidos. João do Rio era tudo isso, mas era sobretudo um affectivo, um amigo que soffria, mas occultava, a ferida causada por um amigo que deixara de o ser.

Interessava-o em extremo a psychologia feminina e mordia-lhe continuamente o espirito, a curiosidade anciosa de comprehender o motivo de certas acções de mulher, o peccado côr de rosa, o gesto elegante de jogar o chapéo ás ortigas do caminho, encontravam-no sempre interrogador e interessado. Uma feição, entretanto, do seu sentir masculino me perturbava. Paulo Barreto, o autor da *Bella Mme. Vargas*, escondia uma idéa enorme pelas mulheres virtuosas, pelas modestas senhoras do lar, pelas virgens equilibradas que continuam a ser virgens de corpo e de alma. Contrastavam com o seu riso velhaco e guloso, o tom que elle tomava para elogiar a creatura que labuta, que sobresae no seu meio, que contrasta com a sociedade do momento.

No principio, Paulo Barreto me incutiu a mim, pobre e modesta escriptora, um terror sem nome e sem analyse. Depois, comprehendendo o meu estado de espirito, elle obteve a minha approximação pelo gesto affavel, pela opinião lisonjeira com que se exprimia á respeito dos meus trabalhos. Quando montou *A Patria*, chamou-me logo, pediu o meu romance *Flores modernas* e diariamente, á medida que o entrecho ia surgindo, elle me elogiava, elle me fazia corar de orgulho com as suas palavras de estimulo e de applauso. Ah! Paulo não era o director bisonho ou arrogante que estraga, com a sua presença, o bom humor ou a intelligencia dos que o ajudam na factura do seu jornal ou na realização de um idéal. Lhano, amavel, companheiro, elle enchia a sala de redacção e o seu gabinete, com o ruido das suas gargalhadas, com a voz grave com que emittia os mais arriscados paradoxos. A sua intelligencia, o seu coração, o seu feitio, não lhe permittiam a vaidade fofa dos que se julgam *arrivés* e o seu scepticismo, o seu sarcasmo de philosopho que muito vira e muito julgara, impediam-lhe dar importancia demasiado a certos coices que o seu valor á exhibição, a sua ousadia de attitudes e de palavras, lhe mereceram.

Eu tenho a impressão, hoje, que evoco com fidelidade a figura de Paulo Barreto, que elle encarnou em si o typo do brasileiro, *pur-sang*, typo generoso, bom, alegre, como elle o deveria ser. Patriota fervoroso, elle experimentava sempre o orgulho immenso de ser filho dessas plagas radiosas, desse firmamento de ouro e azul, que elle queria hospitaleiros e protectores para todos os que, vindo de longe, se acobertavam debaixo delle.

E, sobretudo, João do Rio possuia a maior virtude humana, a mais linda e a mais difficil: a bondade! Sim, elle era infinitamente bom, infinitamente compassivo, infinitamete affectuoso.

Elle possuia mesmo a mania de cultivar amisades, de crêr nellas com o coração, apesar da negativa que o seu cerebro possante e claro, lhe servia. Enfim! todas as qualidades e erros que o agitaram em vida e que constituiam a sua valente personalidade, desapparecem com a sua pessoa: "Para um homem ser perfeito, escreveu Anatole France, é necessario que elle possua falhas e virtudes".

Pelas ruas que a claridade opalina da tarde inunda de uma côr cinzenta, entra já pela larga porta do cemiterio, o esquife onde repousa para sempre o incansavel trabalhador, o poderoso jornalista, o brilhante literato, que foi João do Rio. No céo, as primeiras estrellas palpitam, e eu procuro, entre ellas, a alma tão ardente e tão colorida, de Paulo Barreto, o meu grande amigo!!

Chrysanthème.

O voto feminino.

O senador Lopes Gonçalves, num gesto sympathico, apresentou, ha pouco tempo, parecer favoravel ao projecto de lei que manda conceder, ás mulheres do Brasil, o direito do voto. E' claro que materia tão melindrosa teria de ser discutida com calor; e foi-o, realmente.

Assim, já agora ninguem duvida que o projecto e o parecer não terão andamento favoravel no Parlamento até se transformar em lei, em vista da opinião conservadora da maioria dos nossos congressistas lhes ser adversa. Espera-se que o projecto e o parecer fiquem, pelo menos, encalhados na pasta de qualquer commissão, para não serem rejeitados em qualquer phase de sua evolução parlamentar.

Entretanto, como lá diz Junqueiro, "tudo se modifica e tudo se renova". Na Allemanha, o voto feminino está consagrado na constituição de 31 de julho de 1919; na Polonia, em lei de 28 de novembro de 1919; na Dinamarca, desde 1915 as mulheres têm direito de voto; na Suecia, desde janeiro deste anno; na Noruega, desde alguns mezes; na Austria e na Hungria, ainda ao tempo da união, 1918, foi estendido o direito de voto ás senhoras; a Tcheque-Slovania incluiu-o na sua recente constituição; a Belgica adoptou-o por meio de um additivo á sua lei fundamental; a Inglaterra outorgou-o por leis ordinarias de 1918, sendo seguida pelo Paiz de Galles, Escossia, Irlanda, Canadá; já em 1893 o estabelecera a Nova Zelandia; a Australia, em 1902; a Finlandia em 1906; a Islandia, em 1913; a Russia, em 1917; nos Estados Unidos, já elle existe ha bastantes annos... E a lista ainda não está completa."

Com certeza estamos a aguardar, para adoptal-a, a execução dessa medida pelo Equador e pelo Paraguay, pois que Costa Rica já a adoptou. Ultimamente, em coisas de utilidade, tornou-se moda entre nós seguir o que, após longa peregrinação por paizes europeus, nos chega afinal através da America hespanhola, de Montevidéo e de Buenos Aires, quando não seja via La Paz ou Caracas...

Por isto, não devemos de todo perder a esperança. Amanhã, os que hoje combatem o voto feminino, inspirados por mil exemplos encorajadores, hão, talvez, de defendel-o. E' questão de um empurrãosinho e de mais algum tempo... E' questão de vel-o adoptado no Panamá ou em Nicaragua...

CARTAS A MARÓQUINHA

I

Querida.

Sim! Sou *eu*!

Surprehende-te?

Tambem a mim. Eu não contava com isto.

Mas o João Lage disse-me:

"*Por que não escreve umas cartas para* O Paiz?"

"*Eu! Como!*" Respondi.

"*Como fala.*"

"*E sobre que materia?*"

"*Qualquer. — Quanto mais futil, melhor!*"

—Palavras textuaes.

Não pude resistir!

Livre da preoccupação de ser chamada a influir nos destinos dos povos, acho delicioso vir de vez em quando conversar comtigo, sobre isto e sobre aquillo, fazendo-me lembrada ás queridas amigas do Brasil.

—*Programma*, não elaboro. Escrever-te-hei muitas, — poucas cartas?

Só o futuro póde responder.

O principal empenho que me move, confesso-t'o, é o de impor a mim propria uma especie de disciplina, a ver se consigo manter em dia as nossas falas, sem estes enormes espaços de silencio de que sou culpada, e tanto me contrariam.

Pois que?!

Tive a felicidade de encontrar-te, na vida, encantadora como és; tenho a fortuna de chamar-te amiga, e passo mezes sem fim á espera de um ensejo... e escrevo-te tão pouco!...

E' ser ingrata a Deus!...

Sempre que penso nisto, maldigo o turbilhão que nos arrasta!

Faz hoje treze annos que cheguei ao Rio.

Escolhi propositadamente esta data para começar.

Foi ao sol-posto; lembras-te? Os pincaros altissimos das montanhas desenhavam-se nas labaredas rubras do poente.

Eu nunca vira maravilha igual; e nunca mais na minha alma se apagou o deslumbramento que nesse pôr do sol amanheceu!

Parou o *Avon*. Tu subiste.

Havia doze annos que nos carteavamos, sem nos conhecermos. O nosso primeiro encontro, melhor que a confirmação de uma esperança, foi logo o acabar de uma saudade.

Desembarcámos; e, ao contrario do que em geral succede, o sonho começou... na realização!

Creio que já não existe a linha de bondes que ia do França á Tijuca pelo Sumaré.

Foi o meu primeiro passeio; o inicio da serie de encantamentos que fez dos cinco mezes que passei comtigo, uma fonte de enthusiasmo para toda a minha vida.

Seguidamente, subi ao Corcovado; almocei nas Paineiras; visitei a Gavea, o Leme, a Praia Vermelha.

Fui a toda a parte; vi tudo; falei com todos.

Conheci a inesquecivel sociedade fluminense, que tão desvanecedoramente me acolheu.

Tomei parte em sessões solemnes, no Rio e em Nitheroy. Assisti a mil festas.

Nunca mais parei. Nunca mais deixei de "querer bem", de admirar, e de sentir-me grata.

Penetrei no teu lar. Conheci os teus. Saboreei todo o encanto do ambiente amoravel e intellectual em que tu vives. Fiz parte da tua familia!

E para completar o meu contentamento, em todos os corações achei um echo das saudades de meu Pai que tenho no coração!

Não imaginas o amor com que conservo todas as *reliquias*.

Além da régia pulseira de turmalinas, o buzio que apanhámos em Copacabana; a terra vermelha de Jundiahy; as agathas; os livros; o topazio de Belinha; todas as fitas pintadas; as conchas de Paquetá; as vistas de S. Paulo, onde me levaste; o pequeno busto de Gethe que me deram em Campinas; as flores da fazenda do Rio das Pedras, e a lembrança refrigerante das optimas jaboticabas que lá comi...

E lembro-me de todas as florestas que me mostraste; de todas as nascentes e cascatas dessas florestas; de todas as borboletas; de todos os cipós...

— Uma vez, na tua "Ilha Encantada", ao fundo da bahia, a luz da tarde tornou-se toda azul, não sei por que milagre da natureza.

Azul o ar, azul a praia, azues as arvores e as rochas.

E assim anoiteceu; como se caminhassemos pelo firmamento...

E quanta vez, ao sol posto, descendo de Santa Thereza, não vi o ambiente todo encarnado, rubro, como se na atmosphera se tivessem diluido todos os rubis dos thesouros das fadas do Brasil!...

Tambem me fizeste subir ás nuvens, onde Petropolis repousa entre as suas aguas e as suas flores.

Que lindeza!...

As paizagens que evoco, têm sempre no primeiro plano o contorno gracioso do teu vulto; e as bellezas da tua terra, completam-se para mim com a recordação da belleza do teu espirito, onde todos os horizontes se alongam, poetizados.

Bem sabes se isto é verdade!...

Diz-me a tua ultima carta que estás ainda em Petropolis, e só em junho desces para o Rio.

Em Lisboa, a época de inverno começa a terminar.

Tenho visto as noticias do muito que a sociedade se diverte ahi. Apesar de seres um pouco exclusivista do teu *home*, supponho que varias vezes terás atravessado o rio que corre aos pés da tua casa, para passear nas elegantes alamedas, ver as dansas, e tomar parte nas festas de caridade.

Não sei dizer-te o interesse com que leio em *O Paiz* tudo quanto á vida carioca se refere.

Quando encontro nomes conhecidos fico radiante!

Quando as listas das "assistencias" se succedem sem eu conhecer ninguem, o caso contrista-me, como uma privação.

Actualiza um pouco os meus conhecimentos, peço-t'o.

Dize-me quem são agora as principaes familias, as mais admiradas moças, e os mais cotados "ornamentos" (sic) da sociedade.

As familias Ruy Barbosa, Azeredo, Teffé, e outras, que tive o gosto de conhecer, sei que continuam recebendo encantadoramente.

Conta-me quem são os poetas mais "recitados", os prosadores mais lidos, os jornalistas mais apreciados.

Isto entre os *novos*, é claro; pois dos pais dos *novos*, lembro-me perfeitamente.

E as escriptoras? E as poetisas? E tu?

Em que trabalha D. Julia Lopes?

Que faz a minha boa Adelina?

Que trazem entre mãos Coelho Netto, Rodrigo Octavio, Mario Pederneiras, e os outros escriptores *do meu tempo?*

Ha dias, em casa de Carlos Reis, vi um soneto lindo, de Laura da Fonseca e Silva, que ainda não conhecia. Depois, li o seu livro; e inscrevi-me sua admiradora.

Agora o grande enthusiasmo, o *acontecimento* maximo da minha vida, neste momento, é a descoberta que acabo de fazer do livro *Meu sertão*, de Catullo da Paixão Cearense.

Não encontro palavras com que possa expressar-te bem, como elle me encantou!

Que admiravel poeta! Que admiravel obra!...

E' mais e é melhor, quanto a mim, que o *Mistral* brasileiro!

A sua poesia, limpida e saudavel como a aragem da manhã, é a propria natureza, a propria vida, a propria alma do sertão, interpretada por um grande talento; sentida por um grande artista!

A sua linguagem é linda. As suas imagens são arrebatadoras!

Nesta era em que tudo já está dito, descoberto, inventado, e mil vezes repetido, elle achou um filão inexplorado; e com o ouro virgem que desse filão extrahiu, cinzelou joias que hão de atravessar os tempos, proclamando a belleza da poesia brasileira!

Por que não é elle mais applaudido, mais acclamado ahi?

Ou sel-o-ha, sem que nós aqui o saibamos?

O soneto de Luiz Carlos, que abre o volume dos seus versos, é uma maravilha.

O prefacio de Afranio Peixoto, e o do nosso Alberto de Oliveira, são do melhor quilate, e os discursos de Humberto de Campos e Roquette Pinto não deixam nada a desejar.

E' certo!

Mas tudo isto ainda não é bastante!

Catullo Cearense devia ser um idolo de toda a collectividade brasileira. Os seus contemporaneos deviam antecipar-se á posteridade na glorificação que o destino reserva a este poeta.

Tenho lido os seus versos a innumeras pessoas: todas concordam commigo, na admiração enthusiastica.

Eu não sei fazer critica.

Gosto ou não gósto... mais nada.

Ou sou um Enthusiasmo, ou não sou coisa nenhuma.

Dos versos do *Meu sertão* gósto tanto, e tanto, que não descanso emquanto não fizer delles uma leitura em publico, num ensejo favoravel.

Adeus, querida. Até á proxima. Dá mil saudades a todos, e lembra-te sempre da

Branca de Gonta Colaço.

Bartholomeu Mitre

O centenario do seu nascimento

A commemoração do centenario de Bartholomeu Mitre teve, hontem, brilhante aspecto. O lançamento da pedra fundamental do monumento a ser-lhe erguido em trecho da Avenida Beira Mar, na praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, revestiu-se de grande solemnidade.

Cerca das 16 horas, chegaram á praia de Botafogo contingentes de tropas de infanteria do exercito, da armada e da policia, com as respectivas bandeiras e bandas de musica. Já enorme multidão cercava, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, o local preparado para a ceremonia, onde se abria um largo toldo armado em pavilhão florido, tendo ao lado uma tribuna, perto do espaço escavado, e cheio de ramos verdes, em fórma de festões, preparado para receber a pedra fundamental. As escolas Sarmiento, com sua directoria, D. Alice Ferreira e suas adjuntas, Sras. Vasco Lima e senhoritas Carmen Machado Silva, Marieta Pacheco e Regina Lopes, e Mitre, dirigida pela Sra. Virginia Carneiro, formaram em semi-circulo, empunhando as crianças bandeirinhas argentinas e brasileiras, e sobre as quaes ondulavam, nos altos mastros, grandes pavilhões das duas nacionalidades. Quando o Sr. presidente da Republica chegou á praia, já o aguardavam todos os seus ministros, os directores das academias, as commissões da Camara, do Senado e do Conselho Municipal, o prefeito do municipio, a commissão promotora do monumento, os representantes dos governadores e dos presidentes dos Estados, officiaes generaes de terra e mar, commissões dos voluntarios da Patria, e cercadas das attenções geraes, as representações diplomatica e consular da Republica Argentina.

Trocados os cumprimentos com o chefe da Nação, foram assignadas as actas da ceremonia, em tres vias, uma para ser enterrada na base do monumento, outra para ser remettida á Republica Argentina, e a ultima para ser guardada no Archivo Nacional, com o martelo e a enxada de prata, onde se lê a inscripção: "Lançamento da pedra fundamental do monumento a D. Bartholomeu Mitre, 26-6-921."

Finda a assignatura da acta, o senhor Fernando Mendes de Almeida, assomando á tribuna, em nome da commissão promotora daquella homenagem, fez, em eloquente synthese, o elogio historico de Mitre, recordou a sua gloria de commandante em chefe dos exercitos brasileiro, argentino e uruguayo; a sua leal e permanente amisade ao nosso paiz, e as multiplas fórmas de sua grandeza, terminando por confiar á cidade do Rio de Janeiro a guarda do altar da confraternização que ali se erigia.

As escolas Sarmiento e Mitre, ao som de hymnos, entoaram canticos allusivos á ceremonia, e a seguir, em nome do municipio, o Sr. Raphael Pinheiro, da tribuna, declarou que falava em nome da cidade das escarpadas montanhas cobertas de verdura, da cidade cercada de florestas, da cidade das ondas suaves e encapeladas e, por consequencia, em nome da cidade mar, da cidade oceano, da cidade floresta, em que se resume, na sua pujança politica e intellectual, a grandeza da Patria brasileira, que saudava em Mitre uma personalidade que é como os astros, julgados patrimonio de cada povo e que pertencem a todos os povos, porque a todos illuminam.

Ao terminar esse discurso, vendo junto da tribuna os voluntarios da Patria José Leite da Costa Sobrinho, Rozendo Garcia da Rosa e Francisco Pereira da Silva Barbosa, o Dr. Fernando Mendes de Almeida indicou ao respeito dos presentes esses antigos commandados de Mitre, e soou uma longa salva de palmas.

Falou, em termos breves, representando a classe academica, o Sr. Benedicto Costa, e, em seguida, recebido por uma ardente explosão de palmas ao assomar á tribuna, o encarregado de negocios da Republica Argentina, leu, em hespanhol, o seguinte discurso:

"Exmo. Señor presidente de la Republica; ilustres miembros de la comisión organizadora de este fraternal momento historico; señoras y señores — Es verdaderamente consolador para mi espiritu de argentino ver aqui reunidos a una pléade de lo mas ilustre y representativo de este gran país, celebrando en solene y unanime homenaje el primer centenario del nacimiento de Mitre, el justo á virtuoso patricio, el apostolo armado del orden y de la confraternidad nacional y americana. Y, es tambien verdaderamente consolador para el espiritu observar la expresión de gratitud, que es la mas noble de las cualidades que pueden adornar a un pueblo, a la vez que la mas justa de las recompensas que las geraciones pueden tributar a sus grandes y buenos amigos: Bartolomé Mitre fué siempre un gran, sincero y fiel amico del Brasil.

Mitre, el politico, el militar, el historiador y poeta, el diplomatico y gobernante, fué ciertamente un americanista. Hoy estamos palpando, usufruituando, su credo, sus anhelos, al sentir que casi todos los pueblos latino-americanos estan visiblemente hermanados en los mismos propositos, con aspiraciones legitimas de confraternidad, para llegar mas facilmente, en un futuro no lejano, por el bien, por la paz, por la labor y por la comprención de los deberes de humanidade a la justa y ambicionada prefeccion de los pueblos del continente. Perfección y unión que la comunidad de origenes y la afinidad de intereses — dada la ambiguedad de los problemas de politica internacional — se encargaran de mantener como una garantia para la tranquilidad y porvenir de Sud-America.

Feliz del pueblo que llega a tiempo de poder decir con la cabeza ergida y la conciencia tranquila: es el dia de la ceparacion y de la gloria.

Feliz del pueblo que sabe honrar y venerar al elegido para la obra que llevara a cabo por la voluntad suprema que se manifiesta de un modo tan evidente en as leyes del destino como en las leyes de la naturaleza.

Felices de nosotros que hemos llegado a un dia en que serenadas las pasiones y disipado el humo de las contiendas, podemos rendir en el primer centenario del nacimiento de uno de sus predilectos hijos, la esplendida apotheosis que en este dia tributa la nación entera con toda la majestad y grandeza con que los pueblos libres entrelejen la corona de flores a sus grandes servidores. Loado sea Mitre, el paladin y soldado de nuestra organizoción social y politica, de progreso humano, de confraternidad y de paz!...

En nombre del gobierno y pueblo argentino agradezo, honra y sinceramente, esta elocuente ofrenda, esta prueba de solidariedad de sentimentos americanistas, en la que tan el gobierno como el pueblo del Brasil tributa a Mitre, un prócer predilecto de mi patria, cimentando la primera piedra del monumento que ha de origirsele en esta hermosa capital, para que hable a la posteridad de la armonia y bienestar de estos pueblos, del animoso y fuerte vinculo latino-americano y para que asi, señores, quede sellada definitivamente la politica de confraternidade, de unión, de reciprocidad moral, intellectual y commercial del Plata al Amazonas."

Acclamações sinceras coroaram os conceitos do diplomata argentino. As escolas Sarmiento e Mitre, aproximando-se do local preparado para receber a pedra, entoaram o hymno nacional argentino, aos compassos de uma banda marcial, emquanto o Sr. presidente da Republica e o conde Affonso Celso collocavam, no devido logar, na base do futuro monumento, a caixa de zinco, encerrando os documentos allusivos á ceremonia. Os canhões das fortalezas troaram e formidaveis acclamações faziam vibrar nos ares o nome do grande sul-americano, e os do Brasil e da Argentina.

Vida Social

Paulo Barreto.

Das janellas da redacção de "A Patria", a massa popular conglomerada na Avenida, á espera do saimento funebre, apparecia imponente.

Quantos milheiros de pessoas se comprimiam ali, ao sol, de pé? O vozeio da multidão subia, em ondas, de som, como marulho de aguas revoltas. O transito de vehiculos interrompera-se. Mais tarde, das janellas superiores do palacio Monroe, o espectaculo era ainda mais bello: toda a curva immensa da avenida á Beira Mar, desde a sua conjuncção com a Rio Branco, até ao extremo da Gloria e ao Russell, ondeava, agitava-se, um formigamento de gente. Homens, mulheres, gente modesta vestindo as roupas de todo o dia, cavalheiros de luto, senhoras trajando sedas negras, dir-se-hia que toda a população da cidade se fôra postar nas ruas por que passaria o prestito, para prestar a Paulo Barreto as homenagens do seu carinho e da sua admiração.

No momento em que, na redacção do jornal, o esquife de João do Rio era cerrado pelos seus companheiros de trabalho, logo após as despedidas eloquentes do Dr. Diniz Junior, redactor-chefe, a banda de musicos portuguezes, postada á porta da redacção, na rua Chile, começou, a um signal dado, a tocar a "Marcha funebre" de Chopin. Ao primeiro compasso musical, toda a multidão, com um só gesto, de um só impeto — descobriu-se. Fez-se silencio, um longo, vasto, augusto, solemne silencio.

E foi nessa atmosphera de commoção geral, que os redactores de "A Patria", seguidos pelos cinco representantes da Academia de Letras e pelos representantes de todos os jornaes e revistas cariocas, desceram a escada da redacção, transportando o caixão mortuario.

A' porta, Paulo Magalhães, commovidissimo, pronunciou um discurso de adeus; a bandeira de "A Patria", hasteada em funeral, foi então baixada até o feretro, sobre o qual pousou. Começou então o cortejo...

Infelizmente, a policia desta capital, provou hontem, definitivamente, a sua inigualavel, perfeita, inexcedivel incompetencia. O numero de guardas e agentes enviados para o local era ridiculamente insufficiente, não chegando talvez a 30 as autoridades incumbidas de reter e dirigir as multissimas dezenas de milhares de pessoas, resolvidas a acompanhar o prestito. A balburdia era enorme. Dentro em pouco, a multidão de tal maneira se acotovelava e comprimia á roda do esquife, que os representantes da imprensa e muitos dos proprios redactores, "reporters" e demais empregados de "A Patria", se viram distanciados, postos fóra do prestito...

O cortejo formado para conduzir o corpo de Paulo Barreto ao Campo Santo, era aberto por um auto, o mesmo sobre o qual elle deixou o mundo dos vivos, tendo o seu retrato, apenas, envolvido em crepe. A seguir vinha o Gremio Republicano Portuguez, incorporado, e, logo após, o feretro; depois, a multidão. Os carros com corôas, que eram em numero de 22, seguiam no fim. Varias sociedades de classe não puderam tomar os logares que lhes competiam, e por isso fechavam o cortejo.

Nas ruas via-se muita gente a chorar. Ao passar o cortejo pelo theatro Municipal, surgiram ás janelas, caracterizados, os actores da companhia lyrica que ali trabalha e que áquella hora interromperam a representação do "Rigoletto", dada em "matinée". Assim proseguiu a solemnidade funebre até o edificio do Syllogeu, onde os redactores da "A Patria" cederam os cordeis da carreta ao publico, que os disputava tumultuosamente.

Quando o cortejo funebre de João do Rio, adensando-se cada vez mais, chegou ás portas da Academia Brasileira de Letras, do alto das escadas, destacava-se, em meio da multidão silenciosa, solemnes no seu ar compungido, os Srs. conde Carlos de Laet, Ataulpho de Paiva, Filinto de Almeida e Goulart de Andrade, que constituiam a commissão da Academia. Não foi sem grande difficuldade que o grupo de amigos mais intimos que cercavam o feretro conseguiu abrir um diminuto claro na massa popular, aproximando-se a carreta da entrada daquelle edificio. Ia falar o presidente da Academia.

Foi breve a oração do Sr. Carlos de Laet, que começou dizendo que a Academia Brasileira de Letras lhe ordenava fosse saudosamente dar o ultimo adeus ao confrade brilhante e estimado que fôra Paulo Barreto.

A velhice, contra a qual declama a mocidade, experimentava, naquelle instante, uma inexcedivel alegria e pungentissima tristeza, sendo que a primeira nascia porque do occaso da vida podia surprehender os lances e scenas multiplos pelos quaes a mão providencial e divina dirige os destinos humanos, ao passo que origem da pungentissima tristeza era ver na vida a quéda de um dos mais fortes combatentes, caido com o cerebro cheio de idéas e o coração ungido de sentimentos.

Os que pertencem á Academia estão separados por idéas philosophicas e religiosas, mas se unem pelo amor da terra em que todos nasceram e pelo amor das letras pelas quaes todos luctam. Queria que suas ultimas vozes, quando o confrade seguia para o grande sitio, fossem de adeuses da Academia, e finalizava: "Adeus, Paulo Barreto; vai Paulo Barreto, grande brasileiro, operoso trabalhador das letras patrias."

Depois o cortejo, lentamente, seguiu pela praia da Lapa, deslocando-se á frente os 22 automoveis atopetados de flores. Na Gloria, proseguiu o trajecto á beira-mar, sendo sempre a mesma multidão. A's 6 e 10 minutos, os primeiros estandartes das innumeras associações que seguiam o cortejo se aproximavam do cemiterio de S. João Baptista, e o feretro ainda vinha longe, arrastado pelos amigos do escriptor, contemplado com tristeza pela multidão.

A' porta do cemiterio, o Dr. Mauricio de Lacerda pronunciou o seguinte discurso:

Este que ahi está não é um cortejo funebre: é uma marcha civica. Aquelle que amou a rua, a rua o tomou em seus mil braços e o trouxe, até sepulchro que se abre, menos como um tumulo que como um tabernaculo.

Sua morte não traz, como tantas outras, o desespero e a desolação, não! Ella, como toda sua vida, nas letras e na imprensa, é o seu derradeiro artigo, a sua ultima profissão de fé.

O povo que ahi está, contricto e soffredor, é aquelle, de humildes e trabalhadores, que elle defendeu, serviu e amou, sem quebrar a graça perpetua de seu estylo e a belleza immortal de sua arte.

A cohorte de todas as classes que o disputam ao carinho dos amigos passou pelas avenidas banhadas de luz, como o ultimo periodo de sua luminosa vida. A população desta cidade, num espontaneo adeus, vale a seu lado, no dia do seu sepultamento, como a consagração de suas idéas e a celebração da verdade fraternal, pela qual lidou. A massa que ahi está demonstra, bem ao vivo, que o povo brasileiro consagra, em logar do nativismo palaciano, a ampla, a gloriosa, a excelsa idealização dos povos que elle apostolou e defendeu até aqui, até o seu tumulo. Essa multidão testemunha que o Brasil repelle, ao lado desse grande espirito, as explorações da rotina, e todo inteiro, nas estradas do futuro, se abre em amor, acolhimento e confiança, á collaboração humilde dos emigrados de outras plagas e bandeiras.

E' nessa aspiração consagrada pela dôr que vos vejo, principalmente vós — oh! brasileiros e portuguezes! — neste instante inesquecivel, fundirem lagrimas de saudade pelo morto e esperanças do futuro que elle vos annunciou, irmanando nas éras que ahi vêm, os povos que descem juntos, de ha seculos, as escarpadas encostas da historia gloriosa, que lhes foi muita vez commum. (Acclamações.)

Morto elle, escreve em seu esquife inanimado essa pagina de emoção que a custo sustem nos olhos dos sobreviventes as lagrimas da despedida, onde todas as classes que elle amou e defendeu, na força da sua idéa e no pulpito do seu genio, ás vêm reunidas, arrancadas ás diversões frivolas, no culto unanime dessa grande penna que a morte, ao quebrar, pareceu desejar dar na mudez suprema o exemplo que nos legasse a suprema lição da sua intransigencia pelo direito e pela liberdade dos sacrificados.

Outro dos postulados dessa existencia que ao findar ainda affirma a idéa porque viveu, é esse aspecto de apotheose publica, quasi festiva, que entre raios de dôr e clarões de esperança, traz o luctador, nos braços do povo, do povo só, elle intelligente sem ninguem que o falsifique, ao tumulo que o vai, dentro de segundos, encerrar para sempre.

Notai bem. Aqui não ha ninguem do governo. E' um brasileiro, notavel nas letras, que desapparece. O não jámais surtido dos poderosos delle se aparta. E faz bem. Que onde está o povo, logar não ha para aquelles que o opprimem!

O corpo do jornalista e do escriptor foi até aqui conduzido pela "A Patria", e a Patria sois vós, que o consagraes, vós que o comprehendes, dando á sua obra e á sua vida um testemunho de solidariedade, que enche e conforta a alma da nacionalidade, as suas campanhas contra o nativismo official e o policialismo operario, pela grandeza da raça, do povo e da Nação. Nação sentimento e Nação intelligencia, como elle a defendeu e symbolizou.

Disse o redactor do jornal, que o substitue, em nome de seus companheiros, ao lhe cerrar os olhos para a eternidade, que a sua obra elle a deixava entre a fidelidade do exemplo de seus discipulos e entre vós, povo brasileiro, cuja presença commovida á borda de sua carreta mortuaria vale como uma acclamação e a consagração definitiva de suas aspirações, que vós, em um plebiscito doloroso, suffragaes entre lagrimas de adeus e trepidantes esperanças da sua projecção na vida do paiz.

Bastante razão tendes todos em assim julgar esse grande homem, de que não vos ide despedir, oh! brasileiros, mas sómente protestar junto a elle a vossa confiança e a vossa fé no seu pensamento que o revive no Brasil.

Elle preferia, entre os idéaes da sua penna e os tempos que ahi vão, elle preferiu succumbir a transigir (acclamações).

E é essa a grande lição de sua vida, que vale a melhor pagina da sua arte, a maior belleza do seu estylo, o mais formoso capitulo do seu genio.

Junto a seus restos, como numa oração de fé, descobertos ante a morte, mas inundados da grande luz de seu exemplo, volvamos os vivos a continual-os em bem dos humildes, em bem da liberdade e da fraternidade no Brasil, em bem de sua grandeza futura e de sua existencia nacional que elle tão bem alliou, pelo coração, ao desenvolvimento da raça e ao desabrochamento da democracia mericana.

A' beira do tumulo, o orador popular, Vicente Ferreira, disse, chorando, algumas phrases duras contra o nosso governo, que bem as mereceu, sobretudo por se não ter feito representar no enterro do grande jornalista.

De facto — embora fosse mais que simples deputado ou senador da Republica — Paulo Barreto não era deputado nem senador; nem nunca havia sido o que é por exemplo o Dr. Azevedo Marques — ministro.

Os "chauffeurs" prestaram todas as homenagens que puderam ao seu saudoso defensor e amigo. Não só as associações da classe mandaram depositar corôas sobre o feretro, como os proprietarios de autos deram passagem gratuita, de todos os pontos da cidade á avenida, aos que pretendiam associar-se á tocante homenagem.

Igualmente muitos automoveis foram cedidos gratuitamente para a conducção de corôas até o cemiterio de S. João Baptista.

Na avenida Beira Mar, como acontecera na Avenida Rio Branco, o transito foi interrompido, sendo que na Gloria os bondes ficaram parados durante todo o tempo em que o povo se moveu, até poder desembaraçal-os.

"O Paiz" fez-se representar no enterro, pelos Srs. João de Souza Lage, Belisario de Souza, Mario Vasconcellos, Abner Mourão, Affonso Lopes de Almeida, Alvaro Campos, Gastão de Carvalho e Nestor Massena.

O brilhante Centro Musical da Colonia Portugueza muito contribuiu para o cortejo funebre.

Independente da banda, a directoria incorporada tambem compareceu, prestando assim uma significativa homenagem da parte de uma associação que mantem um effectivo de 1.200 associados.

— Como já noticiámos, abria o cortejo, o corpo do Orfeon Portuguez, composto de 60 cidadãos, e a seguir a sua directoria.

Ao centro eram conduzidas duas grinaldas de flôres naturaes por oito associados.

A ordem que reinou em todo o tempo que gastou o cortejo a chegar ao cemiterio, muito se deve ao Orfeon, e principalmente, á sua directoria, chefiada pelos Srs. Adeodato Pacheco e Pinho.

— A Fraternidade Lusitania tomou luto por oito dias, tendo comparecido aos funeraes, com o seu pavilhão e uma commissão de directores.

A commissão composta pelos Srs. Mario Silva, Albino Ribeiro Junior e Poços, acompanhou até ao tumulo os restos de Paulo Barreto.

— Foi efficiente o concurso do Centro Portuguez Dr. Affonso Costa.

Toda a sua directoria e todos os seus associados, prestaram fortes serviços, não só em apoio moral, como concorrendo brilhantemente pela boa ordem, fazendo ainda um policiamento em regra, graças á ausencia do Sr. Geminiano da Franca.

— Impossivel é determinar as associações que compareceram.

Entretanto, tomámos nota da União dos Empregados do Commercio, Société Auxiliaire, Centro dos Fabricantes de Tamancos, pela commissão composta dos Srs. Manoel Emilio Maia, Manoel Rodrigues e Antonio Gomes, Sociedade Protectora Filhos de Paredes de Couro; Heroes Portuguezes, Atheneu Luzo-Brasileiro, Recreio da Juventude, Tuna Recreativa Commercial e muitas outras que impossivel se nos torna mencionar.

Essas agremiações, além de tomarem lucto por 8 dias, conduziram ricas corôas e seus respectivos pavilhões.

— Manifestações de pesar pela morte de Paulo Barreto:

"A Patria," recebeu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE — Digne-se essa illustrada redacção de aceitar minhas sentidas condolencias pelo subito fallecimento de Paulo Barreto — Arthur Bernardes."

— O conselheiro Ruy Barbosa apresentou condolencias á redacção da "A Patria" e á mãi do pranteado morto.

— O Centro Academico Oswaldo Cruz representou-se no cortejo por uma commissão de quatro pessoas.

— A directoria do "Diario de Pernambuco", pelo Sr. Carlos Lyra, telegraphou em seu nome e no da empreza jornalistica, apresentando pezames.

— No feretro de Paulo Barreto figuraram corôas com sentidas dedicatorias da empreza Rangel & C., da Companhia João de Deus, de Luiz Palmeirim e outra do poeta Ruy Chianca.

— O academico desembargador Ataulpho de Paiva velou o cadaver e o Dr. Luiz Guimarães Filho, nosso ministro em Montevidéo, fez-se representar pelo Sr. José Vicente Sobrinho.

— O Sr. Carlos Cavaco, consul de Portugal no Equador, enviou um telegramma de pezames.

— As actrizes Aura e Adelina Abranches velaram o cadaver, fazendo-se representar o casal Alexandre Azevedo.

— Os poveiros enviaram em telegrammas sentidos pezames pela perda irreparavel do seu grande e inesquecivel amigo.

— Os Srs. Malheiros Dias, escriptor João de Barros e Eugenio Santos Tavares enviaram corôas.

— O consulado de Portugal enviou uma corôa.

—O Conselho Municipal depositou uma rica corôa.

— O secretario da embaixada de Portugal enviou uma corôa com expressiva homenagem.

— O senador general Lauro Müller velou por duas vezes o corpo de Paulo Barreto.

— O Sr. Coelho Netto e esposa enviaram telegrammas de pezames.

— O Sr. Mario Vilalva proferiu á beira do tumulo de João do Rio as seguintes palavras:

"João do Rio, Paulo Barreto, desapparece, cruelmente ferido pela Fatalidade, na plenitude fecunda, magnifica das energias physicas e intellectuaes; cáe inopinadamente, na febre de produzir sem cessar, no proprio scenario trepidante do labor diuturno. No entanto, em tão poucos annos de existencia vertiginosa, alcançou, attingiu, finalmente, na floresta humana, vencendo todos os obstaculos oppostos pela flora parasitaria, oppressiva e rastejante, a altitude gloriosa desses gigantes rumorosos que sobranceiam victoriosamente a vegetação luxuriante das nossas mattas virgens.

Parece que o lidador extincto teve aquelle agudo presentimento do seu breve fim, da sua curta duração, do seu fugaz esplendor, parece que teve o instincto da morte proxima, e abstraindo-se no Pensamento e na Acção, realizou, com tenacidade heroica e bravura sorridente essa obra consideravel, variada, empolgante, em que nos legou prodigiosamente os fulgores do seu alto espirito e os raios da sua infinita e acolhedora bondade.

Em um dos seus muitos livros attraentes, animados, deliciosos, e entre innumeras phrases coruscantes vehiculando em turbilhão idéas e emoções, depara-se ao acaso este conceito luminoso: "Sentir a obra de Deus, fazer da vida o louvor de Beleza é não sentir o tempo e eternar-se na eternidade".

Se estas palavras fossem inscriptas sobre a lápide que vai encerrar o seu tumulo outras não haveria, por certo, que melhor pudessem reflectir, com a perpetuidade de um ensinamento eterno, a impressão de sua meteorica, mas inesquecivel passagem entre os vivos."

S. PAULO, 25 (A. A.) — Repercute ainda dolorosamente nesta capital o passamento do grande escriptor e jornalista patricio Paulo Barreto (João do Rio).

Todos os jornaes trazem ainda columnas abertas com as noticias das homenagens a serem prestadas ao grande morto, sendo innumeros os telegrammas que d'aqui têm sido dirigidos pelos numerosos amigos e admiradores de João do Rio, protestando á sua Exma. familia e redacção da "A Patria" a immensa magua que todos os paulistas sentem com o desapparecimento de tão distincto jornalista.

BELÉM, 26 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital publicou o retrato, acompanhado de sentidos e elogiosos necrologios, do illustre escriptor e jornalista Sr. Paulo Barreto (João do Rio), cuja morte inesperada emocionou profundamente as nossas rodas intellectuaes e jornalisticas, sendo o assumpto obrigado de todas as palestras.

A Associação da Imprensa, a Camara Portugueza de Commercio e Industria e outras associações hastearam as respectivas bandeiras em funeral, em homenagem ao pranteado homem de letras.

Festas.

Realiza-se hoje a segunda *Hora de inverno*, no curso de declamação da senhora Angela Vargas Barbosa Vianna.

Por occasião dessa reunião, o Sr. Adhemar Tavares fará uma conferencia sobre *A poesia das violas*, fazendo-se ouvir, no decorrer da conferencia, o violonista Brandt Horta, seguindo-se a representação de uma comedia por senhoritas da nossa alta sociedade, alumnas do curso da Sra. Barbosa Vianna.

•

Festejando o baptizado de sua filhinha Delta, o Sr. Justino Crespo e sua Exma. esposa promoveram ante-hontem uma brilhantissima festa, em sua residencia, á rua Benjamin Constant, que correu com grande enthusiasmo, executando-se primoroso programma de canções, bailados, etc., nos quaes muito se distinguiram, recebendo calorosos applausos da selecta assistencia, as senhoritas Flora Reeve, Oswaldina, Nathalia e Esther Correia e o Sr. Justino Crespo e outros.

O casal Crespo offereceu aos presentes uma ceia, dansando-se, em seguida, animadamente, até amanhecer.

Conferencias.

O Sr. Aleixo de Souza realiza hoje, as 14 horas, na séde da Associação Commercial de Nitheroy, uma conferencia theosophica, patrocinada pelo Centro Theosophico Damodar, dissertando sobre o thema *A theosophia no Brasil*.

A entrada é franca.

•

O Dr. Ernesto Oca, advogado argentino, realizará hoje, ás 19 horas e 15 minutos, na Associação Christã de Moços, uma conferencia a respeito do general Bartholomeu Mitre.

A conferencia é publica.

•

Quinta-feira, 30 do corrente, ás 16 horas, o professor Alberto de Oliveira realizará, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema *Theatro em verso*.

A entrada será franca.

Homenagens.

Os academicos de direito da Faculdade do Recife, com o apoio da *Provincia*, diario em que o espirito do ardoroso polemista e profundo pensador que foi Tobias Barreto se transformou em poderoso fóco de luz, na phrase de um seu admirador, — vão erguer uma estatua ao eminente professor, em frente ao edificio da Faculdade de que o philosopho sergipano foi *magna pars*.

E assim a mocidade academica do norte, pagará uma divida sagrada contraida pelas gerações dos que por ali passaram, erguendo o vulto em bronze daquelle que foi o philosopho da Escada, o chefe da escola do Recife, que tantas notabilidades tem dado ao nosso paiz, no dominio da philosophia, da critica e do direito.

Manifestações.

O 2º anno da Faculdade de Medicina effectivará em dia não determinado, do proximo mez de julho, uma manifestação de regosijo ao professor Benjamin Baptista, pela sua nomeação para cathedratico de anatomia, disciplina que ha 30 annos vem ministrando, nesse ramo do nosso ensino superior.

Será orador o academico Mauricéa Filho.

Viajantes.

A bordo do paquete *Andes*, chega hoje a esta capital o primeiro embaixador de S. M. o rei Alberto I, da Belgica, junto ao nosso governo, o barão de Fallon, illustre personalidade do corpo diplomatico do paiz amigo.

Portador de um nome que, na alta diplomacia de seu paiz, se reveste de um invejavel destaque, o illustre diplomata vem succeder ao Sr. Robyns de Schneudauer, que vinha exercendo entre nós as funcções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Assim que o *Andes* for desimpedido, o Sr. Saules, director do protocolo das relações exteriores, irá a bordo cumprimentar S. Ex., que deverá desembarcar no Arsenal de Marinha, onde uma companhia de guerra do batalhão naval prestará as honras da pragmatica.

•

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo sir John Tilley, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, que seguiu acompanhado de sua Exma. esposa, lady Tilley.

Ao desembarcar na gare da Luz, o diplomata britannico será recebido pelos representantes do governo do Estado, consul da Grã Bretanha e membros da colonia ingleza.

O embaixador britannico pretende demorar-se apenas um dia na capital de S. Paulo, seguindo depois para o interior, onde conta visitar varias fazendas. A sua excursão prolongar-se-ha por oito dias.

O governo do Estado de S. Paulo já designou o capitão Azarias Silva, do regimento de cavallaria, para servir como assistente do Sr. embaixador durante a sua permanencia naquelle Estado.

Recebel-o-hão na gare da Luz, entre outras pessoas gradas, os Srs. secretario do interior e major chefe da casa militar da presidencia, em nome do presidente do Estado, secretarios da justiça, fazenda e agricultura, prefeito da capital, commandantes da 2ª região militar e da força publica, consul da Grã Bretanha e membros da colonia ingleza.

Para prestar-lhe as honras do estylo, formará em frente á estação, com bandas de musica, cornetas e tambores, o 2º batalhão da força publica.

Na plataforma tocará uma das secções da banda da milicia estadoal.

Um piquete de lanceiros escoltará a carruagem de palacio, que conduzirá sir John Tilley á residencia do consul Arthur Abbott, onde ficará hospedado.

A's 15 horas, o Sr. embaixador será recebido no palacio do governo, em audiencia especial, pelo presidente do Estado.

A' noite, ás 20 horas, realizar-se-ha no palacio dos Campos Elyseos o banquete que o Dr. Washington Luiz offerecerá a S. Ex.

Sabendo que o novo embaixador da Inglaterra iria ao Estado de S. Paulo, em visita official, a colonia britannica domiciliada em Santos, dirigiu-lhe um convite para que essa visita se estendesse até áquella cidade.

O Sr. embaixador acaba de responder a esse convite, em telegramma dirigido ao Sr. Reginald Seccombe, vice-consul da Inglaterra naquella cidade, participando-lhe que aceitava o offerecimento e que ali deverá chegar no proximo dia 2 de julho, em companhia de sua Exma. senhora.

No dia da chegada do Sr. embaixador, a colonia britannica em Santos, que irá á estação esperal-o, e que já reservou aposentos no hotel do Parque Balneario, offerecer-lhe-ha um grande banquete, para o qual foram convidadas as altas autoridades locaes, imprensa, etc.

Seguir-se-ha ao banquete animado baile. O Sr. embaixador e sua Exma. esposa, depois de visitar as praias santistas, regressarão no dia seguinte á capital de S. Paulo.

•

Chegado pelo paquete *Heros*, acha-se desde ante-hontem entre nós o Dr. William Sharp, professor de cirurgia neurologica na Polyclinica Medical School, de Nova York.

O illustre cirurgião, que vai a Buenos Aires, convidado pela Faculdade de Medicina daquella cidade, realizar uma série de conferencias, resolveu permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, accedendo ao convite da nossa Faculdade de Medicina, onde fará duas conferencias nos primeiros dias de julho.

Conhecido pelos seus numerosos trabalhos sobre cirurgia do systema nervoso e especialmente pelo notavel livro que acaba de publicar, *Tratamento dos ferimentos do cerebro*, o Dr. Sharp é hoje considerado uma das primeiras autoridades nesse ramo da cirurgia.

As suas conferencias serão acompanhadas de demonstrações cinematographicas.

Hontem, á tarde, o illustre professor recebeu no hotel Internacional, onde se acha hospedado, a visita do Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, que lhe apresentou as boas vindas em nome dos seus collegas.

•

A bordo do paquete *Curvello*, regressou hontem dos Estados Unidos o commandante João Cordeiro da Graça.

Ao seu desembarque compareceu crescido numero de collegas e amigos.

•

A bordo do paquete *Andes*, esperado hoje nesta capital, regressa da Europa o Dr. Nelson de Castro Barbosa, acompanhado de sua Exma. esposa.

O Dr. Castro Barbosa, que foi ao velho mundo aperfeiçoar os seus conhecimentos de pesquizas de laboratorio chimico, desembarcará no cáes da praça Mauá.

•

Pelo *Curvello*, chegou hontem a esta capital o senador José Henrique Carneiro da Cunha.

•

Pelo paquete *Itapuhy*, partiu hontem para o Rio Grande do Sul o capitão Francisco Mello, transferido para a guarnição de Cruz Alta.

•

A bordo do *Curvello*, regressou hontem a esta capital o nosso companheiro de imprensa Dr. Gomes Leite.

•

Vindo dos Estados Unidos, onde permaneceu seis annos e onde se brevetou pela Escola de Aviação Militar, chegou hontem a esta capital, pelo paquete *Curvello*, o aviador patricio Raul Santos.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. Theodomiro Alves do Couto e D. Julieta Barbosa do Couto, por motivo do nascimento de Evangelina, sua primogenita.

•

O tenente Acauan Cruz, official da Bibliotheca Nacional, e sua esposa, senhora D. Laura Tavares Cruz, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de seu filhinho, que será levado á pia baptismal com o nome de Gilson.

•

Recebeu o nome de Alberto o primogenito do casal Oscar Alves de Oliveira-Alice Gonçalves de Oliveira, nascido nesta capital a 23 do corrente.

•

O lar do Sr. Theophilo Arruda e de D. Isabel Gomes de Arruda, está enriquecido pelo nascimento, occorrido ante-hontem, de sua filhinha Inalda.

•

Newton é o nome do primogenito do Sr. Francisco Pereira Cunha e de sua esposa, Sra. D. Maria Duarte Cunha.

•

Humberto é o nome do menino que veiu encher de alegria o lar do 1º tenente Humberto Pereira Gonçalves, da contabilidade da guerra, e de sua Exma. esposa, D. Maria de Lourdes Tavares Gonçalves.

Baptizados.

Foi levado hontem á pia baptismal o menino Juracy, filho do 1º tenente Fernando Pinto de Abreu e de sua Exma. esposa, D. Carmen Rodrigues de Abreu.

O baptizando, que hontem completou o seu primeiro anniversario natalicio, teve por padrinhos o commendador José Miguel Marques de Abreu e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Passa hoje a data natalicia do almirante Kiappe Rubim.

•

Completa annos hoje o Dr. Alvaro Ramos, clinico de grande nomeada nesta capital.

•

Faz annos hoje o Dr. Jorge de Gouveia, clinico de grande conceito nesta capital.

•

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Sra. D. Virginia Cruz, esposa do coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.

•

Festeja hoje seu natalicio a menina Maria de Lourdes, filha do general Alfredo José Abrantes.

Enfermos.

Atacado de grippe, já ha oito dias, acha-se de cama o nosso collega de imprensa e advogado, Dr. Mario Bulhão.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal. Era o extincto um magistrado de largo tirocinio e que gozava de justo renome, pela maneira por que sempre distribuiu justiça. Filho do conselheiro Antonio Buarque de Lima, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, no imperio, nasceu o Dr. João Buarque de Lima, no Estado de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1861. Concluindo o curso de direito na Faculdade do Recife foi nomeado, em 7 de abril de 1865, promotor publico no Brejo. Em 26 de novembro de 1879 foi nomeado juiz substituto do de direito da comarca de Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro. Em 24 de julho de 1891 foi nomeado adjunto dos promotores publicos do Districto Federal. Deste cargo passou o Dr. Buarque de Lima para o de juiz da 14ª pretoria, sendo depois, em 1906, removido para o de juiz da 7ª pretoria. Serviu, interinamente, em varias varas de juizes de direito do civel, orphãos e crime.

Em virtude de concurso foi nomeado, em 1910, para o cargo de juiz de direito da 3ª vara criminal, sendo, finalmente, provido nas funcções de juiz de direito dos feitos da fazenda municipal.

Havia já alguns mezes que se achava o Dr. Buarque de Lima gravemente enfermo, o que motivara seu afastamento do cargo, em gozo de licença.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 362, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu ante-hontem, victimada por uma arterio-sclerose, D. Maria Carlota Cirne Ferraz, viuva do major João Carlos Vieira Ferraz. O obito deu-se na residencia de seu sobrinho, o Dr. Luiz Cirne, á rua Senador Alencar, de onde saiu o feretro, hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, ás 21 1/2 horas o coronel Dr. Eduardo Martins Trindade, professor da escola do estado-maior do exercito.

O extincto era cunhado do Dr. Collatino de Araujo Góes Filho, juiz de direito do Estado do Rio e deixa viuva e cinco filhos.

O seu enterramento sairá hoje, ás 16 horas, da sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 346, avenida Isabel de Pinho, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Noticias procedentes de Itapetininga, S. Paulo, communicam haver fallecido naquella cidade a Sra. D. Elisa Prestes Cesar, esposa do coronel Avelino Cesar, tabellião naquella cidade. A extincta, cuja morte repercutiu dolorosamente naquella cidade e na capital de S. Paulo, era filha do coronel Fernando Prestes, senador ao Congresso do Estado e membro da commissão directora do partido republicano de S. Paulo, irmã dos Drs. Julio Prestes, deputado estadoal; Alceu Prestes, Alcides Prestes, José Prestes e de DD. Olivia Prestes Bernardes, Dulce e Olympia Prestes. Deixa os seguintes filhos: D. Flora Cesar de Moraes, casada com o Dr. Romeu de Moraes, e Eliseu, Luiz, Mario, Maria Olympia e Lucia.

Enterros.

A bordo do paquete *Curvello* chegaram hontem a esta capital os despojos da Sra. D. Lili da Cruz Ferreira de Azevedo Marques, esposa do capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, fallecida em Nova York. O enterramento da saudosa senhora, que era muito relacionada e estimada na nossa sociedade, realiza-se hoje, saindo o feretro ás 17 horas, da rua Cosme Velho n. 31, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma de Alvaro Navarro Barbosa, celebram-se missas de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria e no altar de Nossa Senhora das Dores.

•

Rezam-se hoje, as seguintes:

D. Olinda Sampaio, ás 9 horas; capitão Alfredo Julio Alves Preira, ás 9, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Americo Joaquim Lopes, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; Antonio Ponciano Ferreira Tiburcio, ás 8, na matriz do Engenho de Dentro; Francisco Pedro da Luz, ás 9, na igreja do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora dos Prazeres; D. Eleonora Salvaterra dos Reis, ás 9 1/2; Alfredo Navarro Barbosa, ás 10; Antonio da Silva Faria, ás 9, na Candelaria; D. Adelaide de Mello Mattos, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa; D. Maria Santiago Vargas, ás 9 1/2, na igreja do Carmo; commendador Antonio José Dias de Castro, ás 8, na matriz do Engenho Velho; D. Maria Candida Dias Lima (Sinhazinha), ás 9 1/2; Manoel Gomes Pereira, ás 9 1/2; D. Anna Luiza Sampaio Marinho, ás 9; Franklin Jordão da Silveira Peres (Pequenino), ás 9 1/2; José Joaquim Gonçalves Ribeiro, ás 8, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Carlota Lacombe, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; D. Laurentina Silva, ás 8, na igreja da Lapa do Desterro; José Antonio Esteves, ás 8 1/2; Francisco Pedro da Luz, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Almerinda Sperle de Azevedo, ás 8, no santuario de Maria, no Meyer.

Imprensa dos Estados.

O Sericicultor, bem cuidada folha de propaganda da sericicultura, mas que não descura dos interesses geraes e, sobretudo os do municipio de Barbacena, em Minas, onde se edita, completou o seu 16º anno de existencia. O seu fundador e director, Sr. Amilcar Savassi, tem-lhe imprimido uma orientação sadia e util.

Exposição de aves e cães

Inaugurou-se, hontem, á tarde, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, a 8ª exposição de aves e cães, organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura. O Sr. presidente da Republica não compareceu, como tinha promettido, devido demorar a ceremonia do lançamento da herma de Mitre. Estiveram presentes os senhores ministro da agricultura, general Osorio de Paiva, deputado Joaquim Osorio, Dr. Alvaro Simões Lopes, e outras pessoas do mundo official.

Os productos expostos aproximam-se do "standart" da perfeição, dos Estados Unidos, na opinião dos competentes. Estão assim expostos bellos exemplares de Leghorn branca, Orpington, preta, amarela e branca, Plymouth branca, carijós brancos, da linha de Thompson, e outros, bem como perús, coelhos, gansos e marrecos. Os cães concurrentes serão apresentados por estes dias, devendo o certamen encerrar-se no principio do mez vindouro.

No recinto da directoria, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura saudou o Sr. ministro da agricultura, aproveitando a opportunidade para referir o grande desenvolvimento da avicultura nos Estados Unidos. Disse que essa industria, na grande Republica, movimenta um capital quatro vezes maior que o do nosso café, sufficiente para construir tres canaes de Panamá, pois é representada pelo capital de um billião e 300 milhões de contos, na nossa moeda. O Sr. Simões Lopes agradeceu, realçando os beneficios da acção da Sociedade Nacional de Agricultura, fomentando uma industria que, em nosso paiz, tem excellentes perspectivas.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Celestino;
Official de dia, ao corpo de serviço auxiliares, 1º tenente Faustino;
Official de dia no quartel-general, 2º tenente Dantas;
Medico de dia no hospital, Dr. Calaza;
Medico de promptidão, Dr. Cartaxo;
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;
Interno de dia, academico Oswaldo;
Dentista de dia, 2º tenente Sayão;
Auxiliar do official do dia no quartel-general, sargento Aurelio;
A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito;
Assistencia á instrucção no nucleo central, 2º tenente Carvalho.
Ronda — Tenentes Manfredo e Izidro;
Promptidão — No regimento de cavallaria, 2º tenente Soares, e no quartel-general, 2º tenente Pessoa;
Dia aos corpos — No 1º batalhão, tenente Affonso; no 2º, capitão Coutinho; no 3º tenente Eugenes; no 4º, capitão Velloso; e no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Furtado; e no quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.
Uniforme, (kaki).

A REFORMA NATURAL

FUNDAMENTOS DA DOUTRINA

"— O imposto unico é um descobrimento de maior utilidade que a invenção da escripta ou a do uso do dinheiro nas trócas."

MIRABEAU.

O georgismo — resume Villalobos Dominguez — baseia-se na averiguação indiscutivel de que os homens, qualquer que seja seu officio ou condição, precisam irremediavelmente do uso da terra, do mesmo modo que os passaros precisam do ar e os peixes da agua. Alem d'isso, o georgismo estriba-se no principio evidente de que *o homem procura satisfazer os seus desejos com o menor esforço.* Por outro lado, ele aspira á sua liberdade, e George demonstrou que um homem é escravo de outro, não só quando lhe pertence corporalmente, sinão tambem quando, precisando de terra, vê-se obrigado a viver na propriedade de outro.

Henry George exemplificou, dizendo, em um apólogo, que — si tivesse apparecido um companheiro na ilha que Robinson Crusoé ocupava, e lhe tivesse lido todas as declarações, direitos e garantias da Constituição nórtamericana, acrecentando: — *Reconheço-te todos estes direitos; és um homem livre... mas fica sabendo — esta ilha é minha*, só com esta ultima restrição, ficaria o hospede na mesma condição que se lhe fosse dito: — "E's meu escravo".

Sendo de Robinson a ilha, seu novo companheiro não poderia caçar, pescar, construir cousa alguma sem licença de Robinson que, assim, lograria viver á custa do outro... e melhor que ele.

Em que, esta situação difere da do antigo escravo? Em nada. Do escravo, tirava o amo tudo quanto ele produzia. Depois, dava-lhe o indispensavel para que não morresse. Robinson, porem, tiraria do *homem livre* tudo quanto este produzisse, deixando-lhe só o indispensavel para que continuasse vivendo e trabalhando para Robinson.

Ainda hoje outra não é a situação do proletariado, com respeito aos senhores donos da terra, grandes e pequenos. Esta situação não é peculiar aos operarios, como muitos pensam e acreditam; ela estende-se a empregados, funcionarios, comerciantes, industriaes, artistas, etc.

De facto e em termos geraes, todo o homem que trabalha produz muito mais em proveito dos proprietarios de terras que no seu proprio. E, quanto mais trabalhe e produza, mais ricos ficarão os proprietarios de terras e sómente elles.

O imposto unico corrige esta injustiça social, sem violar o instituto da propriedade, como veremos na exposição, a seguir do mecanismo da renda. E tanto isto é certo que a propaganda popular georgista espalhou este bom aviso: — O senhor é proprietario? Si, como deve suceder, conserva as suas terras em maxima produção, o *imposto unico aumentará seus lucros.* Si, ao contrario o senhor as mantem improdutivas, prepare-se para fazel-as trabalhadas e produtivas, pois, do contrario, o *imposto unico*, como uma barra de ferro, pesará sobre o senhor.

EVARISTO AMARAL.

Casos de policia

Fogo!

UMA PADARIA DUAS VEZES ATTINGIDA — NA RUA DO LAVRADIO.

A' rua do Lavradio n. 7 estava installada a padaria da firma Adriano Alves & Irmãos, sendo que no sobrado dormiam os empregados da casa. Pouco depois de duas horas da manhã manifestou-se incendio no interior da padaria, proximo ao forno, sendo a fumaça presentida pelo guarda civil n. 425, que passava e viu uns rolos de fumo saindo pelas "bandeiras" da porta. Esse guarda correu a chamar o corpo de bombeiros, e voltou a auxiliar os populares que batiam desesperadamente nas portas, para despertar os moradores, que julgavam haver no sobrado. Só então acordaram os empregados Manoel Rodrigues, Cesar Moreira, Jovianiano Fernandes e Albano Martins Teixeira, que já não puderam descer mais pela escada interna, e se atiraram sobre o toldo da casa e dali saltaram para a rua.

Minutos depois, chegavam os bombeiros, que arrombaram as portas e prepararam-se para o ataque ás chammas, que já se haviam apoderado das armações, taboleiros e masseiras. Houve agua em abundancia, e dentro de pouco tempo foi extincto o fogo, que os bombeiros impediram de se propagar ao sobrado.

No local estiveram as autoridades do 12º districto, que ouviram e detiveram os quatro empregados acima e os irmãos Adriano Alves e Augusto Alves, socios da padaria. Na delegacia declararam elles que tinham o negocio seguro por 15 contos de réis na Companhia União dos Varejistas, e por 35 contos de réis noutra companhia. Além de ter ardido o interior da padaria, ficaram estragadas pela agua cerca de 70 barricas de farinha de trigo, que se achavam empilhadas proximo ao forno.

Os bombeiros retiraram-se ás 3 horas da madrugada, ficando duas praças de policia tomando conta da casa. Emquanto isso, eram tomadas as declarações dos detidos na delegacia do 12º districto, e estavam as autoridades nesse afan quando tiveram communicação de que o fogo irrompera de novo na padaria, no mesmo local. Eram 5 horas da manhã. O commissario Camara partiu novamente para o local, onde já haviam outra vez comparecido o corpo de bombeiros. Os bombeiros trabalharam até 6 horas da manhã, deixando o incendio extincto por completo. Retiraram-se tambem as autoridades.

O inquerito sobre a origem do fogo proseguirá hoje, devendo ser os escombros examinados pelos peritos nomeados pela policia.

O INCENDIO DOS MOINHOS AMERICA

Na delegacia do 8º districto proseguirá hoje o inquerito sobre o incendio que consumiu o predio n. 133, da rua da Gamboa, onde funccionavam os Moinhos America, de propriedade de A. Garcia. O negocio e o predio, que pertence ao mesmo negociante, estão no seguro. Hoje serão nomeados os peritos para o exame nos escombros.

Violento choque

CINCO FERIDOS

Na tarde de hontem, subia a avenida Beira-Mar o auto-soccorro numero 12, da policia militar, dirigido pelo soldado n. 48, da 1ª companhia do corpo auxiliar, Eliseu de Almeida Pasinho. Na praia do Flamengo, proximo á rua Almirante Tamandaré, o "chauffeur" quiz passar ao lado de um batalhão que seguia e fez a manobra necessaria. Mas nessa occasião, Joaquim Nunes, de 32 annos, solteiro, morador á rua dos Arcos n. 25, que assistia ao desfilar, ao se aperceber da approximação do auto-soccorro, deu um pulo, mas com tanta infelicidade, que não póde livrar-se do vehiculo.

O "chauffeur" procurou evitar o desastre e torceu a direcção do carro, passando sobre o pé esquerdo de Nunes e indo de encontro ao meio-fio da calçada, onde apanhou um menor que estava encostado a uma arvore. Era elle Arlindo Gonçalves, de 13 annos, morador á rua dos Cajueiros n. 72, e que ficou ferido na perna esquerda e pelo corpo.

Com o choque tambem ficaram feridos o "chauffeur" Eliseu e o soldado n. 116, da 4ª companhia do 4º batalhão, Arthur da Silva, e o cabo n. 68, da 3ª companhia do 3º batalhão da policia militar, José Leopoldino da Silva, que receberam ferimentos nas pernas.

Chamada a Assistencia Municipal, foram medicados os feridos, sendo Joaquim Nunes e Arlindo Gonçalves removidos para a Santa Casa. Os tres policiaes retiraram-se após os curativos. A policia do 6º districto prendeu o "chauffeur", mas apurou a casualidade do desastre.

Coisas da Favela

POZ DE FÓRA AS TRIPAS DO INIMIGO

O morro da Favella forneceu hontem mais uma nota sangrenta á reportagem policial. O celebre morro é fertil nessas notas, não só pelos elementos nocivos que o habitam como pela falta ali de um posto policial.

São moradores da Favela os portuguezes José da Ponte Gomes, de 30 annos, solteiro, e José Gonçalves, de 28 annos, tambem solteiro, tendo o primeiro a alcunha de "Copacabana".

Entre os dois houve ha tempos uma questão, e Gonçalves deu uma bofetada em "Copacabana". Este não póde reagir na occasião, mas jurou intimamente vingar-se do seu aggressor, tirando uma desforra vantajosa. Na noite de ante-hontem, os dois encontraram-se tarde, no alto do morro, dando-se a explosão de odio que "Copacabana" votava a Gonçalves.

O momento era o mais opportuno possivel, e "Copacabana" aproveitou, não com o emprego da sua força hercules, mas utilizando-se de uma navalha. De facto, vibrou elle extenso e profundo golpe no ventre de Gonçalves, cujas visceras saltaram para fóra do talho.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e internado em estado grave na Santa Casa. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 8º districto, que abriu inquerito e conseguiu prender o criminoso hontem pela manhã nas proximidades do barracão em que reside. "Copacabana" confessou ter ferido Gonçalves, por ter este ha tempos lhe dado uma bofetada.

Imprudencia fatal

O pescador Ursulino José de Souza, de 20 annos, solteiro e residente em Campo Grande, viajava hontem em um bonde electrico que vai de Campo Grande a Guaratiba, quando, ao passar pelo logar denominado Pão Ferro, entendeu passar do carro reboque para o carro motor, dando-se então o desastre. O pé falseou-lhe e Ursulino, caindo ao solo, entre os dois vehiculos, ficou esmagado pelas rodas do carro de reboque, sendo instantanea a sua morte.

A policia do 25º districto fez remover o cadaver de Ursulino para o Necroterio de Campo Grande. Ficou apurado não ter nenhuma responsabilidade no desastre o motorneiro que dirigia o bonde.

A canivete e a foice

Viviam amasiados no logar denominado Capella Preta, em Campo Grande, exactamente na divisa com o Estado do Rio de Janeiro, Maria Thereza de Sant'Anna e Ernesto Alves de Azevedo.

Hontem, por um motivo qualquer, desavieram-se fortemente. Em dado momento, Ernesto apanha um canivete que se achava sobre a mesa e fere a amante no thorax e no braço esquerdo.

Maria Thereza, em represalia, defendendo-se da aggressão do amante, armou-se de uma foice e atacou o amante, ferindo-o gravemente na cabeça.

Aos gritos, acudiram os vizinhos, comparecendo tambem as autoridades do 25º districto, sendo então acalmados os animos.

Os dois feridos foram removidos para a Assistencia, onde foram soccorridos, e d'ali removidos para a Santa Casa.

A policia do 25º districto abriu inquerito a respeito.

Baile e sarilho

Funcciona em um predio na Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, no logar denominado Curva do Mattoso, o club de diversões denominado Sociedade Dansante Idéal Camponeza. Na madrugada de domingo, quando mais enthusiasmado ia o baile, deu-se entre os socios forte desintelligencia, havendo troca de tiros.

Quando a policia do 25º districto acudiu fazendo terminar o baile, havia um socio baleado no pé direito. Os promotores do conflicto fugiram todos, deixando á policia o encargo de fazer medicar o ferido pela Assistencia.

A respeito foi aberto inquerito, sendo tenção do delegado pedir ao Sr. chefe de policia seja cassada a licença do funccionamento da Sociedade Dansante Idéal Camponeza.

Um desconhecido caiu do bonde

Na rua Mariz e Barros, esquina da Professor Gabizo, caiu do bonde numero 164, linha Engenho de Dentro, guiado pelo motorneiro regulamento n. 3.812, um homem desconhecido, de côr branca, de 30 annos presumiveis, parecendo operario.

O infeliz saltou sem que o bonde parasse, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada e perdendo a fala.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o desconhecido internado na Santa Casa.

A policia do 15º districto apurou a nenhuma culpabilidade do motorneiro.

Por causa do ciume

Na rua S. Francisco Xavier, surgiu hontem á noite, uma questão motivada pelo ciumes, entre os nacionaes de côr parda Mario Pereira da Silva, de 29 annos, cocheiro, e Mario de Oliveira Costa, de 32 annos, pintor; o primeiro morador áquella rua n. 657, e o segundo na casa de pasto daquella rua n. 488.

Houve forte discussão e Silva acabou dando duas facadas no peito de Costa, fugiu, mas sendo preso mais adiante, por um soldado de cavallaria da policia militar, que o perseguiu.

O ferido foi soccorrido e depois internado na Santa Casa.

O aggressor foi levado para a delegacia do 18º districto, onde foi autoado.

O morto do Castello

POR EMQUANTO, NADA APURADO

A policia do 5º districto nada conseguiu apurar sobre a morte mysteriosa do "garçon" Manoel de Jesus Gomes, cujo cadaver foi encontrado enterrado nos terrenos em demolição do morro do Castello, á rua Azevedo Lima. Não foi possivel apurar onde Jesus pernoitava, sabendo-se que elle se mudou ha dois mezes da casa de commodos da rua Clapp n. 1, onde morava em companhia de Pedro Rodrigues e Ramon de tal e dizia estar morando em casa de um primo, em S. Christovão. A policia não conseguiu descobrir essa casa.

As pesquizas policiaes estão sendo feitas como se se tratasse de um crime, sendo no entanto a policia de parecer que possa ter sido um accidente. O mysterio maior provém do facto da autopsia não ter revelado a causa da morte, o que veiu desorientar um pouco a acção da policia. Esta, no entanto, proseguirá hoje no inquerito, ouvindo Constantino Fouchier, Manoel Soares e Theophilo Amaral, "garçons" do restaurante do Club Central, onde o morto foi empregado, e ouvindo tambem o carregador João Soares Gomes, primo de Jesus, e Pedro Rodrigues, ex-companheiro de quarto de Jesus.

Manoel de Jesus Gomes tinha 24 annos, era filho da villa de Esmerode, provincia da Corunha, Hespanha. O seu enterramento foi feito como indigente, tendo affluido ao necroterio da policia muitos curiosos.

Mesmo ferido defendeu o amigo

O ajudante de mecanico Antonio Miranda da Cruz, de 28 annos, solteiro, e residente á Villa Garcia n. 47, em Ramos, quando, hontem á tarde, se achava na rua Affonso Cavalcanti, travou discussão com um seu amigo, cujo nome não quiz revelar, e que, por estar embriagado, o feriu, com uma navalha, no braço esquerdo. Apparecendo um policial, que rondava o local, ao tentar prender o aggressor, o aggredido oppoz-se, chegando a luctar com o policial, para facilitar a fuga do aggressor.

Levado para a delegacia do 9º districto, Miranda da Cruz declarou ao commissario, depois de ser medicado pela Assistencia, que foi á delegacia medical-o, deixar de indicar o nome do seu aggressor, por ser elle seu amigo e o haver ferido por estar embriagado.

Diante de tal altruismo, foi o caso registrado apenas, retirando-se o ferido para sua residencia, em Ramos.

Atropelamentos

O menino Euclides, de 3 annos, filho de Libania da Conceição, moradora á rua Coronel Pedro Alves numero 175, ao atravesar aquella rua, em frente á sua residencia, foi colhido por um bonde, recebendo ferimentos pelo corpo.

Euclides foi medicado, recolhendo-se á casa de sua mãi.

A policia do 8º districto não soube do facto.

—Um automovel atropelou, na rua Benjamin Constant, o menor Rubens, de 12 annos, de côr preta, filho de Hermelinda da Silva, moradora á rua D. Luiza n. 125.

Rubens, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi medicado, retirando-se.

O facto não chegou ao conhecimento da policia do 13º districto.

—O motorneiro Joaquim Coelho Fidalgo, de 27 annos, morador á rua Benedicto Hippolito n. 49, foi colhido por um automovel na avenida Mem de Sá, recebendo ferimentos pelo corpo.

Fidalgo retirou-se para a sua residencia, depois de medicado, não sabendo do facto a policia do 12º districto.

Menor espancado

O menor Valentim Ferreira, de 16 annos, portuguez e morador á rua Visconde de Itaúna n. 161, foi espancado a correia na rua de Sant'Anna n. 155, ficando com echymoses pelo corpo.

Valentim foi medicado e retirou-se para a respectiva residencia.

Do facto não teve conhecimento a policia do 14º districto.

Recebeu queimaduras

O menor Narciso, de 7 annos de idade, de côr branca, filho de Manoel Antonio Fernandes, morador á rua Adriano n. 95, quando brincava hontem, á noite, com fogo, em sua residencia, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, pelo corpo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Narciso medicado e internado no hospital S. Zacharias.

A policia local não soube do facto.

Um descarrilamento na estação de Ellison

Hontem, ás 13 horas, a administração da Central do Brasil recebeu uma communicação telegraphica, de que na estação de Ellison, na linha do Centro, tinha havido um descarrilamento de um carro de passageiros e outro de carga, do trem mixto M. 3, que subia.

Foram logo dadas as necessarias providencias, não tendo havido felizmente desastre algum pessoal, segundo os informes da direcção da Central.

Durante quasi tres horas, estiveram impedidas as linhas ns. 1 e 2, que por volta das 16 horas ficaram desimpedidas, quando o trafego era de novo restabelecido.

A tuberculose.

A nova publicação franceza "Guérh-tal", que vulgariza conhecimento ácerca das molestias e do seu tratamento, publica a seguinte estatistica de mortalidade por tuberculose em Londres, segundo as profissões:

Profissão	%
Medicos e cirurgiões	6,3 o/o
Ecclesiasticos	10,2 "
Advogados	11,8 "
Pintores, gravadores, e esculptores	18 "
Musicos, professores de musica	26 "

A mortalidade por tuberculose dos empregados no commercio que vivem ao ar livre ou nas lojas abertas é muito inferior á dos empregados que vivem nas lojas fechadas. A estatistica desta mortalidade é a seguinte:

Profissão	%
Negociantes de leite e queijo	16,6 o/o
Negociantes de fructas e legumes	17 "
Negociantes de peixes e aves	6,7 "
Açougueiros	16,2 "
Saccos e molhados	17 "
Padeiros e pasteleiros	17,8 "
Relojoeiros e joalheiros	22 "
Papeleiros, editores	23 "
Alfaiates	21,7 "

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

TEMPORADA LYRICA.

Terça-feira, em 6ª récita de assignatura do turno A, cantar-se-ha a immortal opera de Bizet, *Carmen*, uma das partituras mais queridas do nosso publico.

Os principaes interpretes serão desempenhados por Fany Anitua, que tão auspiciosamente se estreou na Bragania do *Tristão e Isolda*, e que o publico do Municipal já applaudiu, em 1917, na protagonista da *Carmen*, ao lado de Caruso; o D. José será feito pelo tenor Cortis, já admirado no Des Grieux; o Escamillo terá a desempenhal-o o consciencioso barytono Rossi Morelli; Michaela estará a cargo da soprano patricia senhorita Théa Vitulli. Esse espectaculo servirá para a estréa do celebre bailarino Leonide Messine, director da companhia de bailados, estando a regencia a cargo do glorioso maestro Marinuzzi.

Domingo, 3 de julho, em récita popular, de accordo com o contrato com a Prefeitura, representar-se-ha pela ultima vez o *Parsifal*, na mesma audição offerecida aos assignantes.

CONCERTOS MARINUZZI.

Continúa vivo o interesse despertado, entre os amadores da boa musica, pela abertura da assignatura para os quatro concertos symphonicos que serão regidos pelo eminente maestro Gino Marinuzzi, e que constituirão uma série de verdadeiras festas de arte.

THEATROS

O QUE FOI A VESPERAL DE S. PAULO NO TRIANON.

Teve um exito animador o inicio das vesperaes dos Estados, no Trianon. A de S. Paulo, no sabbado, foi brilhante. O gracioso theatrinho da Avenida era bem um pedaço de S. Paulo, naquella tarde. Além da comedia, *Onde canta o sabiá*.... de Gastão Tojeiro, houve um acto variado caracterizadamente paulista, pelos elementos da companhia Abigail Maia. Não ha duvida que foi um espectaculo muito interessante.

O presidente do Estado fez-se representar pelo dramaturgo paulista, Dr. Claudio de Souza.

A PRIMEIRA DA "RÊDE", NO PALACIO.

E' hoje que a companhia Aura Abranches nos dá a conhecer a peça hespanhola *A rêde*, original do dramaturgo Lopez Pinellos, e que, certamente deverá alcançar, entre nós, o mesmo successo que obteve em Hespanha e Portugal.

A rêde, que sóbe á scena no Palacio Theatro, será desempenhada pelos mesmos artistas que a interpretaram no theatro Polytheama, de Lisboa, onde representou-se por 30 noites consecutivas.

— Amanhã será repetida *A rêde*.

A FESTA DE EDUARDO PEREIRA, NO PHENIX.

E' hoje que se realiza no Phenix a festa artistica do actor Eduardo Pereira, elemento de real valor do theatro nacional, e um dos artistas mais proeminentes da companhia do Phenix.

Ao espectaculo assistirá o Dr. Nilo Peçanha, a quem será feita uma saudação, pelo Centro Academico Nacionalista.

O programma compõe-se da representação da comedia *O admiravel Crichton*, e um acto variado, que constava do seguinte: versos, por Alexandre Azevedo; *Theatro ás escuras*, por Alfredo Silva; uma romanza, pelo tenor brasileiro, Vicente Celestino; *One stepp*, por Ottilia Amorim e Pedro Dias; versos de Olegario Mariano, por Carlos Torres; *Dança do vento*, versos, por Lucilia Peres; romanza, por Adriana Noronha; *Torcedores e torcedoras*, por N. Bittencourt (K. K. Reco); e Leopoldo Fróes, na *Mimosa* e a parodia *Carmela*.

Este espectaculo é dedicado ao jornal *A Noite*, na pessoa do seu director-proprietario, Sr. Irineu Marinho.

A banda de musica da força policial do Estado do Rio abrilhantará este festival.

O FESTIVAL EM HOMENAGEM AO SENADOR NILO PEÇANHA.

Foi convidado o Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, para assistir ao festival que se realiza no dia 30 do corrente, no Theatro Lyrico, em homenagem ao senador Nilo Peçanha. Vai reunir-se amanhã, novamente a commissão promotora do mesmo festival para tratar dos ultimos preparativos. Essa commissão é composta dos seguintes senhores: Drs. Sylvio Rangel, Desiderio de Oliveira, Cicero de Castro, Lengruber Filho, Julião de Castro, Mauricio de Medeiros, Manoel Reis, José de Queiroz, Themistocles de Almeida, Luiz G. Fernandes Pinheiro, coronel Mattoso Maia Forte, Manoel Visconte, Mario Alves, Alfredo Marinho e Julio Sobral.

Na secretaria do Theatro Lyrico acha-se o album que vai ser entregue ao homenageado, á disposição das pessoas que o quizerem assignar.

THEATRO REPUBLICA.

A companhia Cremilda de Oliveira fará hoje, neste theatro, a sua *rentrée*, com a representação da conhecida e popular opereta *Amor de Zingaro*, em que têm magnifico trabalho Maria Abranches e Almeida Cruz.

O Republica deverá ter esta noite uma grande enchente, a avaliar pela procura de bilhetes que tem havido, e pelas sympathias de que goza a companhia na nossa platéa.

— Amanhã, repetir-se-ha *Amor de Zingaro*.

THEATRO LYRICO.

E' amanhã a festa artistica do festejado barytono Manoel Russell, um dos elementos mais sympathicos do elenco da companhia Esperanza Iris.

Serão representados os 1º e 2º actos da opereta de grande successo *Phi-Phi*, e a zarzuela, em um acto, do maestro Luna, *Molinos de viento*, cujos principaes papeis estão a cargo de Esperanza Iris e Russell.

— Hoje — *Sangue polaco*.

O MEIO CENTENARIO DE "ONDE CANTA O SABIA'".

O Trianon está em festa. Celebra o meio centenario, que a comedia de Gastão Tojeiro, *Onde canta o sabiá*, completa hoje. E' sempre jubiloso registrar-se um facto destes, pois demonstra que o nosso publico já se vai interessando pelo theatro nacional.

Com a comedia de Gastão Tojeiro está-se dando um facto curioso: quanto mais representações vai contando, mais o publico por ella se vai interessando, mais vão subindo as receitas.

Hoje duas sessões.

ADELINA ABRANCHES.

E' já na sexta-feira, da presente semana, que no Palacio Theatro, realizará a sua festa artistica a grande actriz portugueza, Adelina Abranches.

Pela procura de bilhetes que tem havido, a festa da eminente actriz, revestir-se-ha do caracter de grande acontecimento artistico, pois que todo o Rio de Janeiro ha de querer, nessa noite, apresentar as suas homenagens, á actriz que tantas noites de emoção e alegrias, lhe tem proporcionado.

Será representada em *première*, a peça dos irmãos Quintero, *Marianela*, numa magnifica traducção de Luiz Palmeirim.

NO RECREIO.

Com exito continúa em scena no Recreio a burleta em dois actos *O Dr. Jacarandá*, que tem levado ao Recreio numeroso publico, que se não cansa de rir com as pilherias da divertida peça. Hoje dará mais duas sessões.

Amanhã, realiza-se o beneficio de Maria Tavares, transferido de domingo, á tarde, pelos motivos conhecidos: não querer a empreza dar *matinée* á mesma hora do enterro de João do Rio. Na sexta-feira proxima, 1ª representação da rainha das revistas *O tim-tim por tim-tim*, que será apresentada com scenarios novos e guarda-roupa novo. Em ensaios a revista *O 2º cliché*, de Procopio Ferreira e musica do popular "Sinhô".

MAIS FESTAS ARTISTICAS, NO PHENIX.

No dia 4 de julho a de João Barbosa, o intelligente actor e director de scena do Phenix, com a primeira representação da peça em quatro actos *João José*.

O tão caracteristico papel de André, que foi creado em portuguez pelo actor Ferreira da Silva, será agora feito por Leopoldo Fróes.

— No dia 5 é a festa de Adriana de Noronha, actriz de comedia como as melhores que o são. A peça escolhida é *A mimosa* (comedia) de Leopoldo Fróes. Além da peça, um acto de *cabaret* com Leopoldo Fróes, no *cabaretier*.

Promette-se um programma de verdadeira novidade.

— Lucilia Peres fará o seu beneficio, a 15 de julho com a peça de Pierre Wolf — *Com as asas quebradas*, e um acto original do Dr. Claudio de Souza, escripto expressamente para essa noite.

S. JOSÉ.

Não resta a menor duvida de que a revista *Segura o boi*, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes bateu o *record* das peças de exito, na presente temporada theatral, pois todas as noites está intransitavel a frente do S. José, tal a multidão que se acotovela para conseguir alcançar na bilheteria um ingresso. Hoje novamente, se representa a encantadora peça e novas enchentes terá o S. José.

CARLOS GOMES.

Continúa e continuará por longo tempo no cartaz do Carlos Gomes a revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, *Agua no bico*, que todas as noites consegue fazer esgotar as lotações do popular theatro. Hoje novamente se repetirá nas duas sessões.

O 10º ANNIVERSARIO DA COMPANHIA DO THEATRO S. JOSÉ.

A empreza Paschoal Segreto faz festejar com todo todo o brilho o 10º anniversario da fundação da companhia do theatro S. José, que se realiza no proximo dia 1º de julho. No programma desse festival, já sabemos haver um baile offerecido pela companhia á imprensa, a todas as companhias nacionaes e estrangeiras que se encontram no Rio, e ainda a todas as collectividades que tenham relação com o theatro. Para tal fim poz a empreza Paschoal Segreto á disposição da companhia do S. José os salões do palacete da rua de Santo Amaro n. 28, onde se acha installado o Centro Elegante, ex-High-Life Club, onde se realizará essa festa de caracter todo intimo, offerecendo ainda a todos os convidados da sua companhia um lauto serviço de *buffet*.

NO S. PEDRO.

Está por poucos dias a renovação do cartaz do S. Pedro, para a apresentação da opereta *A romantica*, que é inteiramente nova, para o publico carioca. A montagem desse original que João Luso traduziu está em adiantados ensaios. E' sabido que estréam nessa peça a cantora soprano Vera Adonay e o tenor brasileiro Santino Giannattasio. No entanto, em quanto se prepara essa peça, continúa a opereta *A princeza do gramophone*, que hontem ali voltou á scena.

PAVILHÃO FLORIANO PEIXOTO.

Hoje, espectaculo.

Flagelados do Amazonas

O serviço de protecção aos indios está dirigindo os trabalhos de soccorro aos flagelados do Amazonas, por intermedio da sua inspectoria naquelle Estado.

Esses trabalhos, que ainda não têm o vulto possivel de lhes ser dado por falta de recursos financeiros, pois, até agora, o serviço de protecção aos indios não foi dotado de meios para intensificar e desenvolver o amparo aos flagelados, attendendo de alguma fórma ás necessidades dos infelizes amazonenses.

O serviço de protecção aos indios possue varios estabelecimentos agricolas espalhados no Estado do Amazonas e em condições de dar trabalho a todos os necessitados que estão sem recursos, pela paralyzação dos serviços de extracção da borracha e outros misteres em que os amazonenses empregaram sua actividade. Urge, porém, que aquella repartição seja apparelhada de meios para effectivar e ampliar sua acção, aproveitando nos estabelecimentos que dirigem os flagelados famintos. Toda demora neste sentido importa em aggravar a situação desses numerosos brasileiros que reclamam soccorros do governo.

Sobre as providencias já tomadas a inspectoria do Amazonas acaba de enviar de Manáos, ao director do serviço de indios, as seguintes informações:

— Compromissos já tomados por esta inspectoria para auxilio dos flagelados montam a 140 contos, proveniente de despezas, transportes, salarios a pagar e outras com admissão já feita de trabalhadores nos postos dos rios Maicy, Seruhiny e Janapery, em numero de 36 chefes de familia e maior numero de trabalhadores sem familia e da installação no de Arikemes de 12 familias e 36 trabalhadores sem familia. Cada um desses postos póde comportar com vantagem numero superior a duzentas familias. Para Inanhiry seguiram 14 familias que se encontravam no rio Purús em estado de completa miseria e ha maior numero á espera de transporte para o mesmo destino. Para o posto do rio Aripuanã estão a seguir 9 familias das innumeras que em Manáos estão procurando a inspectoria para serem soccorridas. Para a colonia agricola que o serviço de protecção aos indios está fundando no alto rio Branco, na região comprehendida entre o Cotingo e o Surumú (confins com a Guayana Ingleza), a inspectoria enviou, em principios do corrente mez, 14 familias necessitadas de Manáos. Na fazenda de S. Marcos, no alto rio Branco, podem ser realizados trabalhos de muito interesse para o patrimonio nacional, taes como a conclusão das obras do edificio destinado á séde da fazenda, construcção de cercados para selecção de gados de estabulos para os reproductores de raça, de banheiros carrapaticidas, de porto de embarque, melhoria das ferragens, etc.

CINEMAS E FITAS

"No caminho da perfeição".

O aperfeiçoamento incessante é a condição de todas as existencias.

"Penso, logo existo", é o idioma famoso de Descartes. E a elle deveria ser accrescentado este: "Se existes, melhora!"

Porque tem evoluido brilhantemente é que o cinematographo passou a ser uma grande arte moderna. E de tal progresso tem-se uma nitida impressão diante de noticias como esta:

Thomas Burke, o notavel autor inglez, tambem já se convenceu que a cinematographia tem progredido immensamente nestes ultimos annos. O celebre escriptor das *Limehouse Nights*, visitou recentemente o Studio da Famous Players-Lasky British Producers, em Londres, e assistiu á producção de algumas scenas do film *The Princess of New York*, dirigido por Donald Crisp.

Thomas Burke disse que tinha ficado muito bem impressionado com os recursos technicos do Studio de Londres, promettendo escrever alguns dramas para o *écran* de tempos a tempos.

Um outro visitante do Studio, o notavel dramaturgo inglez Max Pemberton, tambem elogiou os trabalhos a que pode assistir, declarando que a tela é um excellente meio para expressões romanticas. Ao mecanismo e á technica cinematographica teceu os maiores elogios.

E' assim que o cinematographo vai conquistando os maiores espiritos.

Programmas de hoje:

CINEMA CENTRAL.

A empreza desta conceituada casa não dá treguas á sua actividade, pois todos os programmas que apresenta são sempre o que de melhor vem ao mercado.

Assim é que hoje ella nos apresenta um grande film da Robertson Cole, interpretado pelo actor Lew Cody.

Este actor, como todos sabem, é o typo mais acabado e completo do conquistador qualidade que já lhe valeu na America o titulo de *Homem dos mil amores*. Na scena, como na vida real Lew Cody sabe pôr em pratica com pericia esta sua qualidade particular e dahi o successo sempre crescente dos seus films.

Ha ainda no mesmo programma film de Carlito, o actor privilegiado, cujas producções são disputadas a peso de ouro.

O film intitula-se *Carlito em apuros*, e nelle brilha ainda Mabel Normande.

IDEAL.

O nome de Charles Ray é garantia absoluta do exito de um dos films que compõem o programma que o Idéal começa hoje a exhibir, *Louros e trophéos*. E' uma pellicula interessantissima, em cinco longos actos, em que o grande actor tem um dos seus melhores trabalhos. Dá-nos ainda o popular cinema no mesmo programma mais um film sumptuoso *Dahlia*, ou *Eis minha esposa*, em que trabalham em conjunto quatro artistas de fama, Mabel Julienne Scott, Elliot Dexter, Milton Sills e Ann Forrest. São sete actos arrebatadores e deslumbrantes. Para fechar com chave de ouro, a direcção do popular cinema, dá-nos a hilariante comedia Sunshine Fox Comedy, *Leões em parada*. Um programma, emfim, que prima pela quantidade e pela qualidade.

PATHE'.

Exhibe-se o Sunshine Fox Comedy, *Leões em parada*, e o Fox Film, *A pequena Wig Tog*, além de *Fox New*, n. 69.

AVENIDA.

Estão annunciados um Paramount Artcraft, que é *Louros e trophéos*, e *Amor que não liga*, da Paramount Mac Sennet.

ODEON.

Força de circumstancias, cinco actos da Interocean Films, e *As duas garotas de Paris* (3º episodio), da Gaumont.

PARIS.

Nas diversas sessões, o *écran* dará *A traição de Moticie*, 2º episodio do film policial *O ouro dos Atzeki*, e os seis actos de *Teia de enganos*.

ELECTRO-BALL.

O espectaculo completa-se com os cinco actos, *O melhor homem*, em que é protagonista o galã J. W. Kerrigan.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O Flamengo, obtem linda victoria sobre o S. Christovão A. C., pelo score de 6 x 3 e o Andarahy, derrota brilhantemente o Fluminense, pelo score de 3 x 0

Na serie B, os clubs Villa Isabel, Carioca e Mangueira, derrotam, respectivamente, o Palmeiras, Mackenzie e Vasco, pelos scores de 7 x 1, 3 x 1 e 2 x 1 -- Na 2ª divisão, foram esses os resultados : Metropolitano, 5; Esperança, 1; River, 2 e Hellenico, 2; Rio de Janeiro, 2 e Brasil, 1; e, na serie B, o S. Paulo-Rio derrota o Campo Grande por 5 x 2 e o Bomsuccesso vence o Everest por 4 x 1 -- Torneio Juvenil : Botafogo, 4: Brasil, 0; Campeonatos : Paulista -- Pernambuco e Commercial -- Outras notas.

CAMPEONATO DE 1921

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Flamengo 6 | S. Christovão 3
Andarahy 3 | Fluminense 0

Segundos quadros

Flamengo 4 | S. Christovão 1
Fluminense 4 | Andarahy 2

Terceiros quadros

S. Christovão 4 | Flamengo 1
Fluminense 4 | Andarahy 0

SERIE B

Primeiros quadros

Villa Isabel 7 | Palmeiras 1
Carioca 3 | Mackenzie 1
Mangueira 2 | Vasco 1

Segundos quadros

Villa Isabel 0 | Palmeiras 0
Carioca 2 | Mackenzie 1

Terceiros quadros

Palmeiras 4 | Villa Isabel 3

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Rio de Janeiro 2 | Brasil 1
Metropolitano 5 | Esperança 1
River 2 | Hellenico 2

Segundos quadros

Rio de Janeiro 2 | Brasil 0
Metropolitano 5 | Esperança 2

SERIE B

Primeiros quadros

S. Paulo-Rio 5 | Campo Grande 2
Bomsuccesso 4 | Everest 1

Segundos quadros

Campo Grande 2 | S. Paulo-Rio 1
Bomsuccesso 10 | Everest 0

TORNEIO JUVENIL E INFANTIL

Quadro infantil

Villa Isabel 3 | America 2

Quadros juvenis

Botafogo 4 | Brasil 0
Villa Isabel 2 | America 0

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense x America
Botafogo x Bangú

SERIE B

Vasco x Villa Isabel
Palmeiras x Mangueira
Americano x Mackenzie (suspenso)

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

River x Metropolitano
Hellenico x Progresso

SERIE B

Ypiranga x Everest
Modesto x Ramos

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Villa Isabel x Flamengo

Classificação dos concurrentes no campeonato e torneios de 1921

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pro	Contra	Pontos
PRIMEIRA DIVISÃO — SERIE A — Primeiros quadros							
Bangú	7	4	2	1	19	13	10
Flamengo	7	3	3	1	22	16	9
America	7	3	1	3	16	17	7
S. Christovão	8	2	2	4	11	15	6
Andarahy	7	2	2	3	11	20	6
Botafogo	5	1	3	1	12	9	5
Fluminense	7	2	1	4	16	17	5
SERIE B — Primeiros quadros							
Carioca	8	3	4	1	14	11	10
Villa Isabel	6	4	0	2	23	12	8
Mangueira	6	4	0	2	9	10	8
Vasco	6	2	2	2	10	10	6
Mackenzie	6	3	0	3	17	16	6
Palmeiras	7	1	1	5	8	21	3
Americano	5	0	3	3	11	13	3
SEGUNDA DIVISÃO — SERIE A — Primeiros quadros							
Metropolitano	7	4	3	0	20	13	11
Rio de Janeiro	7	5	1	1	28	13	11
River	8	3	3	2	14	12	9
Brasil	7	3	2	2	16	15	8
Esperança	8	1	2	5	15	33	4
Progresso	7	1	2	4	20	22	4
Hellenico	6	1	1	4	16	21	3
SERIE B — Primeiros quadros							
Bomsuccesso	8	6	1	1	18	10	13
S. Paulo e Rio	7	5	2	0	33	8	10
Campo Grande	8	2	3	3	16	19	7
Ramos	7	2	2	3	9	14	6
Modesto	7	2	1	4	12	14	5
Ypiranga	7	2	1	4	13	20	
Everest	6	0	2	4	9	24	2
QUADROS INFANTIS							
Botafogo	3	2	0	1	2	6	4
Flamengo	2	1	1	0	1	0	3
Villa Isabel	2	1	0	1	7	2	2
America	3	0	1	2	3	5	1
QUADROS JUVENIS							
Botafogo	4	2	1	1	9	5	5
Flamengo	3	2	1	0	9	3	4
Villa Isabel	3	2	0	1	8	5	4
America	4	0	3	1	4	5	2
Brasil	3	0	1	2	3	11	1

Primeira divisão

SERIE A

S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO

Marcava para hontem a tabela da série A da 1ª divisão da Liga Metropolitana o encontro-returno entre os teams dos veteranos e sympathicos clubs que encimam estas linhas.

Não fosse a magnifica collocação em que ambos se encontram e a velha rivalidade existente entre os dois antagonistas de hontem por si só bastaria para despertar desusado interesse.

Foi por isso que o ground da rua Figueira de Mello encheu-se á cunha, não havendo logar para uma pessoa mais sequer.

O jogo desenvolvido pelos teams foi bom, sendo que os dianteiros flamengos souberam melhor se aproveitar das opportunidades que tiveram, ao passo que do outro lado encontravam-se jogadores que jogavam mal, apesar de toda bôa vontade.

Venceu o Flamengo, e merecidamente.

Do team do Flamengo não ha nomes a destacar, pois todos jogaram magnificamente, concorrendo, na mesma proporção, para a victoria das suas cores.

Do S. Christovão os que se sobresairam mais foram: Raul, o melhor de todo o team, no ataque, e De Maria, que hontem estréou no team alvi-negro; Martins e Epaminondas, na defesa. Os demais "enterraram", com especialidade Carnaval, a quem deve o S. Christovão o grande score com que foi derrotado.

Como juiz actuou o Sr. Armando Reis, do S. C. Rio de Janeiro; suas decisões agradaram a todos os torcedores.

S. S. actuou tambem o jogo dos segundos quadros.

Damos a seguir a descripção do jogo:

A's horas, sob o arbitrio do Sr. Armando Reis, do Rio de Janeiro, deram entrada em campo as équipes que se apresentaram assim constituidas:

S. Christovão — Carnaval; Martins e De Maria; Vinhaes, Epaminondas e Nesi; Arthur, Raul, Rubens, Bahiano e Bahianinho.

Flamengo — Kuntz; Santiago e Telephone; Rodrigo, Sydney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Tirada a sorte, esta foi favoravel ao S. Christovão, dando, por conseguinte, o Flamengo a saida, que ataca logo, tendo De Maria tirado de cabeça. O jogo permanece um tanto desorientado de parte a parte, sendo os ataques feitos com pouca agilidade. Candiota manda forte shoot em goal e Carnaval faz a sua primeira defesa do dia. O Flamengo ataca fortemente, mas Martins e De Maria estão álerta, fazendo magnificas tiradas.

A linha local reage e Bahiano dá bello centro que Santiago escora. Orlando escapa e centra, tendo Candiota mandado forte shoot, que passa rente ás traves.

A um ataque da linha local, Rubens escapa e Sydney applica-lhe violento foul, que é punido pelo juiz. O jogo está movimentadissimo e ambas as defesas trabalham brilhantemente. Carnaval defende forte tiro de Galvão, o que arranca fartos applausos da assistencia. Nonô dá forte shoot que Carnaval defende, mas deixa a bola cair, do que se aproveita Galvão, para, com forte shoot marcar

o 1º goal do Flamengo

O S. Christovão dá nova saida e o Flamengo persiste no ataque, dando insano trabalho á defesa local. Nonô é punido em off-side, voltando o S. Christovão ao ataque. Nesi dá forte shoot em goal e Kuntz defende com pouca firmeza, do que se valeu Raul para marcar

o 1º goal do S. Christovão

empatando novamente o jogo. Kuntz nesta occasião machucou-se, interrompendo-se por isso o jogo por um minuto.

O S. Christovão volta ao ataque e Rubens, afobando-se, perde optima opportunidade para marcar outro goal. Orlando faz um hands que o juiz pune. Reagem os visitantes e Junqueira perde boa opportunidade para marcar um goal.

Persistem, porém, no ataque e Galvão com forte shoot consegue

o 2º goal do Flamengo

Recomeçado o jogo, Galvão dá formidavel tiro, que Carnaval defende com maestria.

O jogo continúa equilibrado, dando grande trabalho ás defesas de ambos os lados.

Galvão, numa escapada, é punido em off-side, registrando-se a seguir um hands de Sidney e um foul de Rodrigo. O S. Christovão organiza forte ataque pela esquerda: Nesi dá magnifico centro, bem escorado por Bahiano, que com rasteiro shoot ao canto direito do goal de Kunz, consegue

o 2º goal do S. Christovão

empatando o jogo.

Recomeçado este, o S. Christovão continúa no ataque. Telephone faz um hands na area perigosa, que o juiz pune com um penalty, batido por Bahianinho e bem defendido por Kunz. O Flamengo reage, e Junqueira é punido em off-side.

Voltando ao ataque o Flamengo é prejudicado com um hands de Candiota. Vinhaes dá forte shoot de longe, que Kunz defende. A seguir, o juiz pune um foul de Bahiano, após o qual o Flamengo ataca, tendo Nonô shootado fóra.

A seguir Carnaval faz brilhantes defesas de shoots de Nonô e Junqueira. O juiz marca um hands de Nesi, tendo Martins salvado a situação.

Sidney, de longe, dá forte shoot, que Carnaval defende, deixando, porém que a bola se lhe escape das mãos, marcando-se assim

o 3º goal do Flamengo

Recomeçado o jogo, o Flamengo ataca ainda, sendo Nonô punido em off-side.

Registram-se alguns ataques ligeiros do Flamengo, e o juiz apita, terminando o primeiro meio tempo favoravel ao Flamengo, por 3 x 2.

2º half-time

Depois do descanso regulamentar, voltam as equipes ao campo dando o S. Christovão a saida. Este ataca, logo, porém, Dino salva a situação; continúa o S. Christovão no ataque, tendo Sidney dado um passe a Kunz, que o segura, passando a bola aos seus, mas Galvão shoot fóra.

A linha local volta ao ataque, tendo Arthur dado bom centro, que Rubens emenda com a cabeça, mas Kunz defende. Dino faz um corner, batido por Arthur, mas Rubens escora mal, shootando fóra.

A seguir, Galvão é punido off-side, e Orlando com outro. Batida esta penalidade, os visitantes voltam á carga, tendo Nonô levado a bola até ás barras do goal de Carnaval, marcando

o 4º goal do Flamengo

Recomeça o jogo, e o S. Christovão obriga a corner, que Kuntz defende.

Continuando o S. Christovão no ataque, Santiago faz um hands-penalty, punido pelo juiz. Nesi incumbe-se de bater esta penalidade, o que faz com maestria, marcando

o 3º goal do S. Christovão

Dá o Flamengo nova saida, atacando logo, tendo Epaminondas feito um hands. A seguir De Maria salva o seu goal de uma quéda. Voltando os visitantes ao ataque, Martins faz um corner, bem batido por Orlando. Faz grande confusão na porta do goal de Carnaval, do que se aproveita Galvão para marcar

o 5º goal do Flamengo

O S. Christovão sai novamente, e Kuntz faz difficil defesa de um shoot de Raul, devolvendo a bola aos seus dianteiros, tendo Nonô perdido optima occasião, shootando fóra.

Persistindo os visitantes no ataque, Vinhães é obrigado a fazer um corner, que Dino não aproveita, shootando por cima do goal. O team do S. Christovão soffre ligeira modificação, passando Vinhaes para o centro da linha atacante, e Rubens para o logar daquelle player.

A linha visitante ataca com vigor, e Vinhaes, como recurso, faz um corner, sem resultado. O S. Christovão reage, e Bahiano perde optima opportunidade, shootando fóra. Voltam os flamengos ao ataque, e Sidney dá um shoot, que Carnaval, inesperadamente, deixa passar por entre as pernas, marcando-se, deste modo,

o 6º goal do Flamengo

Os locaes, após este feito dos flamengos, desanimam, trabalhando apenas os jogadores da defesa. Registra-se um violento foul de Bahiano em Candiota. Rubens e Vinhaes mudam novamente de posição. Kuntz faz duas defesas de shoots de Raul.

O jogo está sem interesse, sendo os ataques feitos vagarosamente. O juiz pune um foul de Rodrigo, junto á área, que o proprio Rodrigo salva. Carnaval, a seguir, faz quasi impossivel defesa, após a qual o juiz dá por terminado o jogo, com o seguinte resultado :

Flamengo, 6 goals.
S. Christovão, 3 goals.

2ºs teams

A tarde sportiva de hontem, no campo do S. Christovão, foi iniciada com o jogo dos segundos teams.

No primeiro half-time o jogo esteve equilibrado, com ataques perigosos de lado a lado.

O Flamengo conseguiu abrir o score por intermedio de Moacyr, que com um shoot fraco, aproveitando um momento em que Waldemar estava fóra do goal, marcou um ponto para o Flamengo.

O team local, neste meio-tempo, conseguiu tambem um goal, feito por Pellinho, de um penalty de Norival.

Terminou assim o 1º half-time, com um empate de um goal.

No segundo meio-tempo o aspecto do jogo não se modificou, continuando equilibrado, sendo, porém, os ataques do Flamengo mais bem dirigidos, motivo por que seus dianteiros conseguiram mais tres goals, por intermedio de Gotshalk, dois, e Aramy, um.

O S. Christovão, apesar de ter atacado bastante, não soube aproveitar-se das excellentes opportunidades que teve para conseguir pontos, terminando assim o jogo com a merecida victoria do Flamengo por 4 x 1.

Os teams estavam assim organizados:

S. Christovão: Waldemar; Peixoto e Brandão; Labuto, Telmo e Olivier; Evandalo, Docio, Villaça, Pellinho e Ovidio.

Flamengo: Bauclair; B. Lima e Norival; Aramy, Candiota e Dourado; Romano, Moacyr, Gotshalk, Waldemar e Arnaldo.

Damos, a seguir, o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.00 Saida, Flamengo.
4.02 Defesa, Carnaval.
4.06 Foul, Burgos.
4.08 Defesa, Carnaval.
7.09 ½ Defesa, Carnaval.
4.10 1º goal, Flamengo (Galvão).
4.12 Defesa, Carnaval.
4.13 Off-side, Nonô.
4.14 1º goal, S. Christovão, Raul.
4.18 Hands, Orlando.
4.20 2º goal, Flamengo, Galvão.
4.21 ½ Defesa, Carnaval.
4.20 Off-side, Galvão.
4.22 ½ Hands, Sideny.
4.25 Foul, Rodrigo.
4.26 ½ S. Christovão, Bahiano.
4.29 Penalty, Telephone.
4.30 ½ Off-side, Orlando.
4.32 Off-side, Junqueira.
4.32 ½ Hands, Candiota.
4.33 ½ Defesa, Kuntz.
4.34 Foul, Bahiano.
4.35 Defesa, Carnaval.
4.36 Defesa, Carnaval.
4.36 ½ Hands, Nesi.
4.37 Goal, Flamengo, Sidney.
4.38 Defesa, Carnaval.
4.38 ½ Defesa, Carnaval.
4.40 Final do primeiro meio tempo.
Score: Flamengo, 3 — S. Christovão, 2.

2º HALF-TIME

4.55 Saida, S. Christovão.
4.58 Defesa, Kuntz.
4.58 ½ Defesa, Kunzt.
4.59 Corner, Dino.
5.00 Off-side, Galvão.
5.01 Off-side, Orlando.
5.01 4º goal, Fluminense
5.02 ½ Corner, Telephone.
5.03 ½ Penalty, Ruy.
5.04 3º goal, S. Christovão, Nesi.
5.05 Hands, Epaminondas.
5.07 ½ Corner, Martins.
5.08 5º goal, Flamengo, Galvão.
5.08 ½ Defesa, Kuntz.
5.10 Foul, Vinhaes.
5.12 ½ Corner, Vinhaes.
5.17 Defesa, Carnaval.
5.18 Corner, Vinhaes.
5.19 Defesa, Carnaval.
5.20 6º goal, Flamengo, Sidney.
5.24 Defesa, Carnaval.
5.26 Foul, Bahianinho.
5.28 Defesa, Carnaval.
5.29 Defesa, Kuntz.
5.29 ½ Defesa, Kuntz.
5.32 Foul, Rodrigo.
5.34 Defesa, Carnaval.
5.35 Final do jogo.
Score: Flamengo, 6 — S. Christovão, 3.

RESUMO:

Goals:
Flamengo . . . 6 — Galvão 3; Sidney 2; Nonô 1.
S. Christovão . . 3 — Raul 1; Bahiano 1; Nesi 1.

Corners:
S. Christovão . . 3 — Vinhaes 2; Martins 1.
Flamengo . . 2 — Dino 1; Telephone 1.

Fouls:
S. Christovão . . 4 — Raul 1; Vinhaes 1; Bahiano 1; Bahianinho 1.
Flamengo . . 3 — Rodrigo 2; Burgos 1.

Hands:
S. Christovão . . 2 — Nesi 1; Epaminondas 1.
Flamengo . . 3 — Orlando 1; Orlando 1; Candiota 1; Sidney 1.

Off-sides:
Flamengo . . . 6 — Orlando 2; Galvão 2; Nonô 1; Junqueira 1.
S. Christovão . . 0

Penaltys:
Flamengo . . 2 — Telephone 1; Ruy 1.
S. Christovão . . 0

Defesas:
Carnaval . . . 11
Kuntz . . . 6

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros	Segundos quadros
1912	
Flamengo.... 5 x 0	S. Christovão 2 x 1
Flamengo.... 3 x 0	Flamengo... w x o
1913	
S. Christovão 3 x 2	Flamengo.... 5 x 1
Flamengo.... 2 x 0	Flamengo.... 2 x 0
1914	
Empate...... 2 x 2	Flamengo.... 8 x 0
Empate...... 4 x 4	Flamengo... w x o
1915	
Flamengo.... 5 x 0	Flamengo.... 5 x 0
Empate...... 0 x 0	Empate...... 2 x 2
1916	
Flamengo.... 3 x 2	Flamengo.... 1 x 0
Flamengo.... 3 x 2	S. Christovão 3 x 0
1917	
Flamengo.... 3 x 1	Empate...... 3 x 3
Flamengo.... 8 x 2	Flamengo.... 4 x 1
1918	
Flamengo.... 3 x 1	Flamengo.... 1 x 0
S. Christovão 5 x 1	S. Christovão w x o
1919	
Empate...... 0 x 0	Flamengo.... 4 x 3
Flamengo.... 3 x 1	S. Christovão 2 x 0
1920	
Flamengo.... 4 x 3	S. Christovão 2 x 1
Flamengo.... 4 x 1	Flamengo.... 5 x 2
1921	
Empate...... 1 x 1	Empate...... 1 x 1
Flamengo.... 6 x 4	Flamengo.... 4 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 18; victorias: Flamengo, 11; S. Christovão, 2; empates, 5; goals pró: Flamengo, 56; S. Christovão, 27.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 18; victorias: Flamengo, 11; S. Christovão, 4; empates, 2; goals pró: Flamengo, 41; S. Christovão, 19.

FLUMINENSE x ANDARAHY

No campo do primeiro destes clubs, realizou-se hontem o encontro-returno entre as suas équipes.

O jogo entre os primeiros quadros não havia despertado interesse especial, por ser opinião quasi unanime que a équipe tricolor era muito superior á sua antagonista. Assim, não foi grande o numero de pessoas que foram assistir ao jogo.

Mais uma vez, no emtanto, os factos se encarregaram de provar quão sem base são as convicções em foot-ball. O Fluminense, contra todos os calculos feitos, perdeu, por score elevado, para o Andarahy.

E' das mais difficeis a tarefa do chronista, ao relatar um jogo como o de hontem.

Todos desejam o porque do fracasso do grande favorito, e, esse porque, por ser simplicissimo, não satisfaz, ou antes, provoca maior curiosidade e de quilate quasi impossivel de ser satisfeito. Só ha a responder á interrogação do publico, dizendo: o Fluminense perdeu porque jogou pessimamente. Sabemos, no entanto, que o que de nós exigem, é a explicação de actuação tão em desaccordo com a previsão geral. Francamente, no entanto, confessamos que não conhecemos o 'x' do caso. O que vimos, assistindo á actuação da équipe tricolor, foi um team desorganizado, desorientado, sem technica, falho de todo elemento de successo; composto, no entanto, pelos mesmissimos players que têm jogado os ultimos encontros do campeonato.

O center-half da équipe foi um factor preponderante do insuccesso, mais o fracasso foi tão geral, que é injustiça destacal-o para alvo das censuras a que faz jús a acção do todo.

Fazendo a critica do team tricolor, não podemos calar o reparo que merece a maneira por que se comportaram innumeros associados do club, diante da derrota soffrida, lhes emprestavam todos, culpa do succedido á commissão de sports, e outros á determinados elementos do conjunto. Não pretendemos alterar a opinião nem de uns, nem de outros, mas tão sómente chamar a attenção, para os que assim entenderam externar em tão "berrados brados", os seus modos de vêr. Nada adiantaram com as mil censuras lançadas á commissão de sports e aos players em campo, e, com certeza, muito prejudicaram o conceito em que é tido o quadro social do Fluminense.

O team do Andarahy jogou bem; talvez estejamos mais de accordo com o que se passou dizendo, defendeu-se bem, pois a verdade é que, apesar de victorioso, foi muito mais atacado do que atacou. Comtudo, é justo que se saliente a maneira brilhante por que venceu.

Como referee actuou o Sr. Elviro Ribeiro de Souza, juiz escalado. S. S. não foi um bom juiz, teve falhas numerosas e graves mas foi, no entanto, imparcial.

Antecedendo o match principal, effectuou-se o encontro dos segundos quadros, cuja disputa foi bastante emocionante.

A principio, a lucta se tornou igual de parte a parte, tendo, porém, os ataques da linha alvi-verde sido mais impetuosos.

O primeiro goal foi conquistado pelo player Moacyr, meia direita do Andarahy.

Os goals do Fluminense foram feitos pelos players: Lemos um, Coelho dois e Queiroz um.

Os teams estavam assim organizados:

Fluminense — Affonso; Vidal e Othelo; Bordallo; Nascimento e Mutz; Renato, Coelho, Lemos, Queiroz, Moreira e Costa.

Andarahy — Romeu; Gonçalves e Rezende; Mingote, Rosino e Bruno; Bethuel, Moacyr, Oscar, Lucio e Machado.

Como juiz, na falta do escalado e de accordo com os captains dos quadros disputantes, actuou o distincto sportsman Arthur de Moraes e Castro, pertencente ao club local.

Para o jogo principal entraram em campo os teams com a seguinte organização:

Fluminense — Gerdal; Chico Netto e Moreira; Faro, Sylvio e Fortes; P. Vianna, Ismael, Welfare, Machado e Bacchi.

Andarahy — Otto; Americano e Caratori; Nicolino, Braulio e Coutinho; João, Gilabert, Waldemar, Telé e Betinho.

O jogo

Tendo o toss favorecido ao Fluminense, a saida foi do Andarahy, ás 15,50. Ha logo um hands de Fortes, avançando em seguida a linha tricolor e tendo Bacchi perdido um passe de Welfare. Marca-se um foul de Fortes, ficando o jogo indeciso, ao meio do campo, até que o Andarahy tem uma ligeira incursão no campo contrario, onde Betinho shoota fóra. Ataca de novo o Andarahy, e obriga a corner, que não dá resultado, indo então Machado com a bola. Neste ataque, Fortes faz um passe alto a Welfare, que manda a bola de cabeça e Otto defende.

Ataca, então, o Andarahy.

A's 15,59, havendo um furo de Moreira, consegue Gilabert marcar o

primeiro goal do Andarahy

Ataca forte o Fluminense, defendendo Otto successivamente um shoot enviezado de P. Vianna e uma boa cabeçada de Ismael.

Novo ataque do Andarahy registra-se, mas a bola não consegue vencer a linha de backs do Fluminense. Este reage e produz scrimage, na qual Ismael shoota e Otto defende. Ha outro ataque do Andarahy, com corner e outro do Fluminense, tambem com corner, arrematado por Fortes com shoot, que Otto defende. Welfare é dado como off-side em nova carga e o Andarahy investe pela direita, tendo Gilabert perdido um shoot e Telé outro.

Carrega o Fluminense de novo, e Machado não aproveita um bom centro de P. Vianna. Marca-se um foul de Faro, continuando o tricolor no ataque, em que Welfare fura em occasião propicia. Otto defende um shoot de Machado e a bola vai pela direita do Andarahy, tendo Gilabert dado um máo arremate. João faz hands e o Fluminense dá outra carga. Faro shoota de longe e Otto defende. Ha uma entrada de Machado e Otto, novamente, salva a situação. Augmentam as cargas do tricolor, mas os arremates são fracos. Neste ponto interrompe-se o jogo, por querer o juiz fazer retirar um espectador imprudente.

Recomeçada a lucta, o Andarahy ataca e Betinho perde um shoot e obriga a corner, que não dá resultado. Ha outro shoot perdido de João e é marcado um foul de Gilabert.

Novo ataque do Fluminense, em que Welfare perde um passe de Machado e acaba o tempo com este resultado:

1º half-time — Andarahy, 1 goal.
Fluminense, 0 goal.

2º half-time — A saida foi do Fluminense, ás 16,45, sendo a primeira carga do Andarahy.

O Fluminense ataca e obriga a corner de Americano, seguido de outro de Otto, que não dá resultado. Ha defesas de Otto, de shoots de P. Vianna e Bacchi, e é marcado um foul de Gilabert e outro de Sylvio, após o qual o Andarahy carrega e Telé perde um shoot.

Nova carga do Fluminense, com um shoot perdido de Fortes, reagindo o Andarahy a corner sem resultado. Ha um off-side de Betinho e, ás 16,59 Gilabert, trazendo a bola num rush, consegue o

2º goal do Andarahy

Os ataques são do Fluminense, que força uma defesa de Otto e um corner, sem resultado. Otto defende um shoot de F. Netto, que viera até o ataque. São marcados fouls de Gilabert e Braulio, tendo Welfare se atrapalhado na hora do shoot.

A's 17,07, ha uma carga do Andarahy, Gilabert, em off-side, recebe a bola e a passa a Waldemar, que marca o

3º goal do Andarahy

Ataca o Andarahy e João é dado como off-side. Marca-se um foul de Fortes, indo, então, o Fluminense ao ataque, perdendo Bacchi e Welfare dois shoots. Caratori segura a bola com as mãos e o juiz ordena o penalty-kick. Tira-o Fortes, que manda a bola fóra.

Alternam-se alguns ataques, com arremates defeituosos e o tempo termina com o seguinte final:

Andarahy — 3 goals.
Fluminense — 0 goal.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

15.50 Saida, Andarahy.
15.52 Hands, Fortes.
15.53 Foul, Fortes.
15.56 Corner, Moreira.
15.58 Defesa, Otto.
16.00 Defesa, Otto.
16.02 Defesa, Otto.
16.03 1º goal, Andarahy (Gilabert).
16.05 Corner, Fortes.
16.05 ½ Corner, Americano.
16.09 Defesa, Otto.
16.11 ½ Off-side, Welfare.
16.15 Foul, Faro.
16.17 ½ Defesa, Otto.
16.19 Hands, João.
16.20 Defesa, Otto.
16.22 Defesa, Otto.
16.24 ½ Defesa, Otto.
16.25 Jogo interrompido, por ter um assistente, offendido o juiz do goal.
16.28 Corner, Moreira.
16.29 Foul, Gilabert.
16.30 Final do 1º half-time.
Score: Andarahy, 1 — Fluminense, 0

2º HALF-TIME

16.45 Saida, Fluminense.
16.49 Corner, Americano.
16.49 ½ Corner, Otto.
16.51 Defesa, Otto.
16.53 Defesa, Otto.
16.57 Foul, Gilabert.
16.57 ½ Foul, Sylvio.
16.58 Corner, Chico Netto.
16.58 ½ Off-side, Betinho.
16.59 2º goal, Andarahy (Gilabert).
17.00 Defesa, Otto.
17.00 ½ Corner, Otto.
17.01 Defesa, Gerdal.
17.01 ½ Defesa, Gerdal.
17.02 Defesa, Otto.
17.02 ½ Foul, Gilabert.
17.03 Foul, Braulio.
17.04 Defesa, Gerdal.
17.07 3º goal, Andarahy (Waldemar).
17.12 Off-side, João.
17.18 Foul, Fortes.
17.22 Defesa, Gerdal.
17.23 ½ Hands, Casatori (penalty).
17.25 Final do match.
Score: Andarahy, 3 — Fluminense, 0

RESUMO

Andarahy.

Goals .. .. .. 3 — Gilabert 2; Waldemar 1.
Hands... .. .. 2 — João 1; Casatori 1.
Corners .. .. .. 3 — Americano 2; Otto 1.
Fouls.. .. .. .. 4 — Gilabert 3; Braulio 1.
Off-sides .. .. 3 — Betinho 1; Gilabert 1; João 1.
Penalty .. .. .. - — Casatori 1.
Defesas, Otto .. 13 — 1º half-time 8; 2º half-time 8.

Fluminense.

Goal 0
Hands .. .. .. 1 — Fortes 1.
Corners .. .. .. 4 — Moreira 2; Fortes 1; Chico 1.
Fouls .. .. .. 4 — Fortes 2; Faro 1; Sylvio 1.
Off-sides .. .. 1 — Welfare 1.
Penalty 0
Defesas, Gerdal.. 4 — 1º half-time 0; 2º half-time 4.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros	Segundos quadros
1916	
Andarahy.... 2 x 1	Fluminense.. 5 x 1
Empate...... 0 x 0	Fluminense.. 5 x 0
1917	
Fluminense.. 3 x 2	Fluminense.. 7 x 0
Fluminense.. 7 x 2	Fluminense.. 2 x 0
1918	
Fluminense.. 4 x 3	Fluminense.. 5 x 3
Fluminense.. 1 x 0	Andarahy.... 2 x 1
1919	
Fluminense.. 4 x 0	Fluminense.. 5 x 1
Fluminense.. 4 x 2	Fluminense.. 5 x 1
1920	
Fluminense.. 2 x 1	Empate...... 4 x 4
Empate...... 3 x 3	Andarahy.... 2 x 1
1921	
Fluminense.. 5 x 0	Fluminense.. 4 x 2
Andarahy.... 3 x 0	Fluminense.. 4 x 2

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 12; victorias: Fluminense, 8; Andarahy, 2; empates, 2; goals pró: Fluminense, 36; Andarahy, 16.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 12; victorias: Fluminense, 9; Andarahy, 2; empates, 1; goals pró: Fluminense, 48; Andarahy, 18.

SERIE B

VILLA ISABEL x PALMEIRAS

Com a presença de uma assistencia pequena, porém, cheia de enthusiasmo, onde o elemento feminino se destacava na jovialidade da sua graça, concorrendo assim para que o "meeting" transcorresse com geral enthusiasmo e extraordinario brilho.

O mais leve senão que pudesse macular a ordem daquelle "meeting", não se viu, reinando a mais perfeita harmonia entre os assistentes e os jogadores.

Estão, portanto, de parabens os associados dessas duas agremiações, e os admiradores pela exemplar conducta que tiveram no decorrer de toda a prova.

Assim, a reunião desportiva de hontem, no ground do Jardim Zoologico, encarada sob o ponto de vista social, foi explendida e isenta do menor senão.

Sob o ponto de vista technico, o jogo não foi de todo máo porque, embora estivesse melhor organizada équipe local, todavia, o team palmeirense soube se impôr ao seu antagonista, procurando os seus elementos acertar o jogo até o final da peleja.

Apesar dos esforços empregados pelos seus elementos, o team ceruleo-negro não conseguiu impedir que os seus valorosos antagonistas obtivessem no primeiro meio tempo tres ponto á um.

O team vencido apresentou-se desfalcado de Gonçalo e não soube desenvolver aquella technica que tantas vezes temos visto, deixando-se cair num desanimo após ter o seu adversario obtido mais dois goals, mesmo assim, Eduardo e Teixeira, os mais trabalhadores de todo o conjunto, não estacaram, como fizeram alguns dos seus companheiros, os quaes, se se mexiam, eram obrigados por aquelles.

Da defesa palmeirense salvaram-se Teixeira, Eduardo e Raul, os demais quasi nada produziram.

O guarda vala, abusando do jogo do pé, e não tendo firmeza nas suas pegadas, foi um dos factores do grande score.

No ataque, Leão e o center Moniz, os demais, fracos.

Emfim, a technica só não produziu resultado por estar o conjunto desfalcado.

O cansaço que se apoderou dos seus elementos demonstra ou falta de ensaios do conjunto ou demasiados treinos.

O team vencedor, desfalcado do seu center-medio Olivio, desenvolveu optima technica, sabendo aproveitar-se das falhas contrarias, para tirar partido, tendo Bahica, sabido distribuir as pelotas, ora para uma, ora para outra ala, atacando assim, aguerradamente, as barras negro-azues, fazendo-a tombar.

Em seu conjunto estreou-se o keeper Balthazar Franco, um elemento de primeira ordem, que, embora devido a frieza com que decorreu o segundo meio tempo, mostrou ser um guarda-méta de pegada firme e muita agilidade.

Os demais componentes do team andaram iguaes, e, facto interessante, Cecy I, era o unico jogador severamente marcado.

O arbitro, foi o Sr. Jayme Barcellos, do America F. C., cujas decisões agradaram, dada a calma de que se achavam possuidos os jogadores, que o attendiam immediatamente e a assistencia que esteve na altura da sua distincção.

Os goals foram obtidos por Waldemar, (3); Mario, (2); Cid, e Bahica, um cada os do vencedor; e Leão, o do vencido.

Os teams eram os seguintes:

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Bahica e Sá Pinto; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy II e Plaisant.

Palmeiras — Theophilo; Tilô e Teixeira; Diniz, Eduardo e Raul; Julino, Leão, Moniz, Didimo e Flavio.

O jogo dos segundos teams, que foi bem disputado por ambos os teams, terminou com um honroso empate de 0 x 0.

Foi juiz, o Sr. Antonio de Moura e Silva, do America F. C.

Movimento technico do jogo

1º TEMPO

15.50 Saida, Palmeiras.
15.51 Defesa, Theophilo.
15.51 ½ Foul, Cid.
15.51 ½ Foul, Cid.
15.52 Foul, Sá Pinto.
15.53 ½ Foul, Didimo.
15.54 ½ Defesa, Balthazar.
15.55 Hands, Cecy.
15.57 ½ Foul, Cecy.
16.58 ½ Foul, Eduardo.
16.59 Foul, Tilô.
15.59 ½ 1º goal, Villa, Bahica.
16.02 ½ Off-side, Cecy.
16.05 ½ 2º goal, Villa, Mario.
16.06 Foul, Sá Pinto.
16.07 Defesa, Balthazar.
16.08 Defesa, Theophilo.
16.09 ½ Off-side, Waldemar.
16.10 Foul, Sá Pinto.
16.12 Foul, Henrique.
16.12 ½ Foul, Waldemar.
16.13 Corner, Theophilo.
16.13 ½ Corner, Tilô.
16.14 Foul, Henrique.
16.14 ½ Defesa, Balthazar.
16.15 Defesa, Balthazar.
16.16 ½ Off-side, Cid.
16.17 3º goal, Villa, Waldemar.
16.18 Hands, Tilô.
16.19 Defesa, Theophilo.
16.20 Hands, Bahica.
16.20 ½ 1º goal, Palmeiras, Leão.
16.21 ½ Hands, Cid.
16.22 Defesa, Balthazar.
16.22 ½ Foul, Tilô.
16.24 ½ Goal, Villa, annullado.
16.30 Final do tempo.
Score: Villa 3 x 1.

2º TEMPO

16.40 Saida, Villa.
16.43 Corner, Balthazar.
16.43 ½ Goal, directo, sem valor.
16.45 4º goal, Villa, Waldemar.
16.46 Defesa, Theophilo.
16.48 Off-side, Mario.
16.49 Foul, Waldemar.
16.50 Hands, Julinho.
16.52 Defesa, Theophilo.
16.53 Hands, Henrique.
16.53 ½ Hands, Cid.
16.55 Defesa, Theophilo.
16.55 ½ Off-side, Mario.
16.57 ½ Corner, Theophilo.
16.58 Foul, Mario.
17.00 5º goal, Villa, Cid
17.00 ½ Foul, Waldemar.
17.03 ½ Defesa, Balthazar.
17.05 Corner, Theophilo.
17.05 ½ Defesa, Theophilo.
17.08 ½ Off-side, Mario.
17.09 Defesa, Theophilo.
17.10 6º goal, Villa, Mario.
17.13 Off-side, Mario.
17.13 ½ Foul, Bahica.
17.14 ½ Hands, Cid.
17.15 Foul, Tilô.
17.16 ½ 7º goal, Villa, Waldemar.
17.18 Defesa, Theophilo.
17.20 Final do match.
Score final: Villa 7 x 1.

Resultados verificados nos jogos do campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros	Segundos quadros
TERCEIRA DIVISÃO	
1914	
Villa Isabel.. 1 x 0	Palmeiras.... 5 x 1
Palmeiras.... 3 x 2	Villa Isabel.. 4 x 2
PRIMEIRA DIVISÃO	
1920	
Villa Isabel.. 3 x 2	Villa Isabel.. 3 x 1
Palmeiras.... 2 x 1	Palmeiras.... 3 x 2
1921	
Villa Isabel.. 4 x 1	Empate...... 1 x 1
Villa Isabel.. 7 x 1	Empate...... 0 x 0

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 6; victorias: Villa Isabel, 4; Palmeiras, 2; empates, 0; goals pró: Villa Isabel, 18; Palmeiras, 9.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 6; victorias: Villa Isabel 2; Palmeiras, 2; empates, 2; goals pró: Villa Isabel, 11; Palmeiras, 12.

VASCO DA GAMA X MANGUEIRA

Na praça de sports da rua General Severiano realizou-se hontem, á tarde, o encontro dos primeiros quadros dos clubs acima, adiado de 15 de maio ultimo, devido ao pessimo estado do campo da rua Figueira de Mello.

O encontro de hontem, que era anciosamente esperado entre os associados e adeptos dos clubs contendores, foi presenciado por uma grande assistencia, tendo os teams desenvolvido apreciavel jogo, decorrendo a peleja na melhor ordem possivel.

O resultado da lucta terminou com a merecida victoria da equipe rubro-negra.

A peleja foi arbitrada pelo estimado sportsman R. L. Todd, do S. C. Brasil, começando o jogo ás 15 horas e meia, tendo os dois teams a seguinte constituição :

Vasco : Nelson; C. Cruz e Minoti; Palhares, Nolasco e Godoy; Pederneiras, Dutra, Pires, Ary e Negrito.

Mangueira : Lincoln; Borgerte e Vieira; Pucci, Mazzeu e Cotta; Wal-

ROWING

O GRANDE "MEETING" NAUTICO DE HONTEM, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

"Iby", do Club R. Lage, vence a classica "Dr. Oswaldo Cruz" -- "Goyanaz", do Club Jardinense, levanta a classica "Dr. Paulo de Frontin" -- Os clubs Piraquê e Lage, vencem os pareos de honra.

Com um dia lindo, de céo azul e temperatura amena, foi realizado hontem, nas aguas ligeiramente ondeantes da grande lagôa Rodrigo de Freitas, o esperado "meeting" nautico, promovido pelo valoroso e veterano centro de canoagem da lagôa, o Club de Regatas Jardinense.

Este festival nautico, que transcorreu sob a direcção da União das Sociedades do Remo da Lagôa, obteve um extraordinario exito e um grande brilho.

Sem falarmos no aspecto das margens da lagôa, onde uma assistencia enthusiasmada não se cansava de applaudir com ardor os vencedores das varias provas.

Estas foram lisa e ardorosamente disputadas, não havendo o menor senão que concorresse para o desbrilho das mesmas.

Estes triumphos foram recebidos com grande agrado,pois foram apreciados a perfeição e o preparo das suas respectivas guarnições.

O club promotor da festa levantou a classica "Dr. Paulo de Frontin" e dois segundos logares.

Para maior commodidade dos seus convidados, a direcção da regata mandou armar archibancadas especiaes, onde os seus convidados, principalmente o elemento feminino, se abrigaram e de onde apreciaram as carreiras.

Para as bandas musicaes que emprestaram o seu concurso, foram armados dois artisticos coretos.

Emfim, a reunião nautica de hontem, promovida pelo sympathico Club R. Jardinense, ultrapassou a espectativa e assignalou mais uma gloria para aquelle centro de canoagem da lagôa.

Pelas gentilezas dispensadas ao representante desta folha, somos sinceramente agradecidos.

Damos a seguir o resultado geral:

1º pareo — 1.000 metros — **Lafayette B. R. Pereira** — (Canôas a 2 remos — Estréantes) — Medalhas de prata e bronze e taça de prata offerecida pelo homenageado.

Venceu: "Hilda" — Club de R. Piraquê — Patrão, Mario Baptista Camillo; voga, Waldemar Guerra, e prôa, João Ferreira A. de Souza.

Tempo, 4'35".

Em 2º: "Iby" — Club de R. Lage— Patrão, Waldenor Gaspar; voga, Fabio José da Silva, e prôa, Manoel Silva Cardoso.

Tempo, 4'58".

2º pareo — 2.000 metros — Honra — **Club de R. Jardinense** — (Canoas a 4 remos — Veteranos) — Medalhas de ouro e de bronze.

Venceu: "Zita" — Club de R. Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, José Carneiro; sota-voga, Lourival Aleixo Borges; sota-prôa, Antonio Rodrigues Silva, e prôa, Alfredo F. Bastos.

Tempo, 8'32".

Em 2º: "Guaranesia" — Club R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; voga, Antonio José Isidoro; sota-voga, Dyonisio da Cruz; sota-prôa, Antonio de Oliveira, e prôa, Henrique de Souza.

Tempo, 8'45".

3º pareo — 1.000 metros — **Marechal Bento Ribeiro** — (Canôas a 4 remos — Seniors) — Medalhas de prata e de bronze.

Venceu: "Zita" — Club de R. Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, Antonio da Silva; sota-voga, Antonio da Silva "1º", e sota-prôa, Isaias Marques Ferreira, e prôa, Manoel de Oliveira.

Tempo, 4'01".

4º pareo — 1.000 metros — **Prova Classica Dr. Oswaldo Cruz** — (Canôas a 2 remos — Juniors) — Medalhas de ouro e de bronze.

Venceu: "Iby" — Club de R. Lage — Patrão, Waldenor Gaspar; voga, Eduardo Ferreira Chaves, e prôa, Angelo Garcia.

Tempo, 4'33".

Em 2º: "Ilda" — Club de R. Piraquê — Patrão, Mario Baptista Camillo; voga, Francisco Romão, e prôa, Alberto Gomes dos Santos.

Tempo: 4'35".

5º pareo — 1.000 metros—**Coronel Leite Ribeiro** — (Canôas a 4 remos — Estréantes) — Medalhas de prata e de bronze.

Venceu: "Zita" — Club de R. Lage — Patrão, João Lopes Coelho; voga, Waldemar Gomes de Moura; sota-voga, Manoel Silva Cardoso; sota-prôa, Avelino Silva Rosa, e prôa, Ambrosino Silva Rosa.

Tempo, 4'06".

6º pareo — 1.000 metros — **Honra a Dr. Carlos Sampaio**, prefeito do Districto Federal — (Canôas a 2 remos — Veteranos) — Medalhas de ouro e bronze e taça de prata offerecida pelo homenageado.

Venceu: "Hilda" — Club de R. Piraquê — Patrão, Mario Baptista Camillo; voga, Manoel Luciano da Costa, e prôa, Joaquim Dias.

Tempo, 4'26".

Em 2º: "Juracy" — Club R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; voga, Décio da Costa Tavares, e prôa, Eduárdo de Souza.

Tempo, 4'28".

7º pareo — 1.000 metros — **Doutor Julio Furtado** — (Canoas a 4 remos — Juniors) — Medalhas de prata e bronze.

Venceu:

"Zita" — Club de R. Lage — Patrão, João Lopes Coelho; voga, Joaquim Romão; sota-voga, Luiz Vieira da Fonseca; sota-prôa, Belarmino José da Rocha, e prôa, Antonio da Silva 2º.

Tempo: 4'12".

Em 2º:

"Jandyra" — Club de R. Piraquê — Patrão, Mario Baptista Camillo; voga, Germano Escribelch; sota-voga, Augusto Isidoro Amarantes; sota-prôa, Julio Mendes, e prôa, João Dias.

Tempo, 4'20".

8º pareo — 2.000 metros — **Prova Classica Dr. Paulo de Frontin** — (Yoles a 4 remos — Seniors) — Medalhas de ouro e de bronze e taça de prata offerecida pelo homenageado.

Venceu:

"Goyanaz" — Club R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; voga, Oswaldo Bordoni; sota-voga, Possidonio Alves da Silva; sota-prôa, Francisco Carlos Pimenta, e prôa, José da Pia Fernandes.

Tempo, 8'41".

9º pareo — 1.000 metros — **Casimiro de Magalhães** — (Yoles a 4 remos — Veteranos) — Medalhas de prata e de bronze e um par de jarras, offerecido pelo homenageado.

"Lage" — Club. R. Lage — Patrão, João Lopes Coelho; voga, José Carneiro; sota-voga, Lourival Aleixo Borges; sota-prôa, Antonio Rodrigues da Silva, e prôa, Alfredo Francisco Bastos.

Tempo, 4.00'.

10º pareo — 1.000 metros — **Dr. Simões Lopes** — (Canoas a 2 remos — Seniors) — Medalhas de prata e bronze.

Venceu:

"Juracy" — Club. R. Jardinense — Patrão, Delfim de Oliveira; voga, Oswaldo Bordoni, e prôa, Carlos Mauro.

Tempo, 5'05".

O CAMPEONATO ACADEMICO PORTO-ALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Realizou-se hoje a disputa do campeonato academico do remo.

Foram disputados cinco pareos denominados: Banco da Provincia, Liga Nautica Rio-grandense, Associações de Desportos e Club do Commercio.

Venceram: o 1º pareo, a Escola de Engenharia; o 2º pareo, a Escola de Medicina; o 3º pareo, a Escola de Medicina; o 4º pareo, a Escola de Commercio, é o 5º pareo, a Escola de Engenharia.

Grande multidão assistiu a disputa desses pareos, sendo muito acclamados os vencedores.

---

ter, Mazzeu II, Custodio, Newton e Simas.

Tendo o toss favorecido o Vasco, coube ao Mangueira dar a saida, sendo em seguida marcado um foul de Dutra.

Eram decorridos cinco minutos de jogo, quando Simas, do S. C. Mangueira, com um forte shoot cruzado da extrema, consegue burlar a vigilancia de Nelson, conseguindo o primeiro goal do dia.

Nova saida e o Club dos Lebres, mais animado com o feito de Simas, faz perigar constantemente a cidadella defendida por Nelson, que incontestavelmente salvou o team da Cruz de Malta de ser derrotado por um elevado score, pois durante todo o 1º half-time Lincoln sómente foi preciso se empregar duas vezes, ao passo que Nelson constantemente era chamado a se empregar seriamente.

A's 16 horas, Pires, do Vasco da Gama, conseguindo passar por Vieira, marca em bello estylo o unico ponto do seu club, empatando assim a partida.

Eram decorridos 12 minutos quando o Mangueira, em bem organisada combinação, consegue avizinhar-se da cidadella de Nelson, e Mazzeu II, com possante shoot, desempata a partida, debaixo de delirantes applausos da assistencia.

Accentua-se a offensiva do Mangueira, que se mantem no campo do Vasco, e ás 16,32 termina o 1º half-time com o seguinte score:

Mangueira, 2.
Vasco, 1.

Depois do descanso regulamentar, o juiz apita chamando as duas equipes, que se apresentam animadas e com o mesmo desejo de victoria.

O team do Vasco, que actuou pessimamente no 1º half-time, melhorou no segundo, não conseguindo, entretanto, burlar a vigilancia da defeza contraria, que esteve firme. Sem que fosse alterado o score, terminou essa importante partida ás 17.25, precisamente, com a merecida victoria do Mangueira, pelo score de 2 x 1.

Eis o

Movimento technico do jogo

1º TEMPO

3.50 Saida do Mangueira.
3.52 Foul, Dutra.
3.54 ½ Off-side, do Mangueira.
3.55 Defesa de Nelson.
3.55 Defesa de Nelson.
3.56 Hands do Mangueira.
3.57 Goal do Mangueira (Simas).
3.58 Corner, Mangueira (Vieira).
4.02 Goal do Vasco (Pires).
4.04 Off-side, Custodio.
4.07 Off-side, Mazzeu II
4.11 Defesa, Nelson.
4.20 Defesa, Nelson.
4.22 Defesa, Nelson.
4.23 Foul de Pedereiras.
4.25 Defesa, Simas.
4.26 Defesa, Lincoln.
4.27 Defesa de Nelson.
4.28 Defesa de Nelson.
4.29 Hands de Custodio.
4.32 Final do 1º tempo.

Score: Mangueira, 2 — Vasco, 1

2º tempo

4.45 Saida do Vasco.
4.47 Corner de Vieira.
4.49 Corner de Minuel.
4.50 Defesa de Nelson.
4.51 Foul de Pedereiras.
4.51 Off-side de Mazzeu II.
4.53 Hands de Vieira.
4.56 Hands, de Vieira.
4.58 Foul de Newton.
4.59 Defesa de Lincoln.
4.59 Defesa de Lincoln.
5.00 Defesa de Nelson.
5.01 Corner de Poncy.
5.02 Corner de Pedereiras.
5.05 Corner de Borgert.
5.06 Defesa de Nelson.
5.07 Foul de Pires.
5.09 Corner de Poncy.
5.10 Off-side de Mazzeu.
5.11 Corner de Minuel.
5.12 Foul, Mazzeu.
5.14 Hands de Walter.
5.15 Foul de Walter.
5.16 Off-side.
5.17 Off-side Mazzeu II
5.19 Hands, Vieira.
5.20 Corner de Lincoln.
5.22 Corner de Cetta.
5.23 Defesa de Lincoln.
5.25 Defesa de Nelson.
5.25 Final do jogo.

Score: Mangueira, 2 — Vasco, 1

Resultados verificados nos jogos do campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros — *Segundos quadros*

PRIMEIRA DIVISÃO

1921

Mangueira... 2 x 1 — Vasco....... 3 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 1; victorias: Mangueira, 1; Vasco, 0; empates, 0; goals pró: Mangueira, 2; Vasco, 1.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 1; victorias: Vasco, 1; Mangueira, 0; empates, 0; goals pró: Vasco, 3; Mangueira, 1.

MACKENZIE x CARIOCA

Em match returno do campeonato da série B da divisão principal da Liga Metropolitana, mediram, hontem, á tarde, forças no campo da rua Campos Salles, os quadros das sociedades acima.

O jogo foi bem disputado, tendo a numerosa assistencia applaudido com enthusiasmo os vencedores e vencidos da prova.

No encontro preliminar venceu o Carioca.

A lucta principal, que estava empatada até quasi o final do tempo, terminou com a victoria do Carioca F. C., pelo score de tres goals a um, goals esses marcados dois por Braz e um por Chicarino, do vencedor e por Justo, o do vencido.

O juiz actuou a contento a partida.

RESULTADOS VERIFICADOS NOS JOGOS DE CAMPEONATO ENTRE ESTES CLUBS

1os quadros — 2os quadros

2ª DIVISÃO

1920

Carioca.. 2 x 1 — Empate.. 1 x 1
Carioca.. 3 x 1 — Carioca.. 5 x 0

1ª DIVISÃO

1921

Carioca.. 4 x 2 — Carioca.. 6 x 4
Carioca.. 3 x 1 — Carioca.. 2 x 1

Resumo:

Primeiros quadros: partidas jogadas, 4 victorias: Carioca, 4; Mackenzie, 0; empate, 0; goals pró: Carioca, 11; Mackenzie, 5.

Segundos quadros: partidas jogadas, 4 victorias: Carioca, 3; Mackenzie, 0; empate, 1; goals pró: Carioca, 14; Mackenzie, 6.

Segunda divisão

SERIE A

S. C. BRASIL X S. C. RIO DE JANEIRO

Com uma tarde de lindissimo azul, bateram-se hontem, na excellente praça de sports do glorioso C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, as adextradas esquadras dos gremios acima mencionados, em disputa de uma victoria que lhe elevasse ás culminancias de um titulo honroso, de grande significação.

O aspecto da elegante praça de sports do campeão de terra e mar era encantador, estando suas archibancadas cheias de desportistas curiosos pelo desenvolvimento do grande prelio e das nossas gentilissimas patricias, que tanta formusura dão ás reuniões sportivas cariocas, como só as cariocas o sabem fazer.

A lucta, desde o começo ao fim, defluiu animadissima, transcortada de lances empolgantes e de phases brilhantissimas, fazendo, assim, a assistencia vibrar de um enthusiasmo indescriptivel.

A impressão que trouxemos do encontro de hontem foi a melhor possivel.

Ambas as representações se houveram com um ardor e com uma bravura dignas de registro.

O encontro entre os segundos quadros foi interessante e findou com o triumpho da Invencivel equipe do S. C. Rio de Janeiro, pelo score de 2 x 0, goals estes conquistados por Rubens e Anisio.

Serviu de juiz o sportsman Eduardo Guerra, do C. R. Flamengo, que agiu regularmente.

A seguir, deram entrada em campo as equipes principaes, assim organizadas:

S. C. Rio de Janeiro: A. Guerra — Biguá e Couto — Avellar, Plinio e Tutuca — Waldemar, Guerrinha, Carlos, Paschoal e Luiz.

S. C. Brasil: Hapsell — Marcondes da Luz e Ebraico — Oest, Driscoll e Flores — Merridan, Victor, Bebeto, Vadinho e Bocadbent.

Na equipe do S. C. Rio de Janeiro reappareceu o back Biguá.

A saida coube aos riodejaneirenses, que investem contra o rectangulo de Hassell, sem resultado.

Os do Brasil reagem o ataque, rebatendo a bola o back Biguá; o jogo torna-se disputado, e Carlos, com um shoot de meia altura, marca o 1º goal do S. C. Rio de Janeiro.

Nova saida; os brasileirenses não desanimam e voltam a carga, sem, comtudo, marcar ponto.

Os riodejaneirenses atacam e os do Brasil reagem, obtendo Victor o goal de empate.

Empatados os bandos luctadores, entram em actividade para se avantajarem; Guerrinha adquire o 2º ponto para as suas cores.

Termina logo após o primeiro tempo, com o score favoravel ao Rio por 2 x 1.

O segundo half-time prosegue disputadissimo, empregando-se com ardor as defesas, não conseguindo, entretanto, os bandos batalhadores augmentar o score.

E com a justa e esperada victoria do S. C. Rio de Janeiro, termina o embate pelo score de 2 x 1.

Serviu de juiz, na falta do escalado, o sportsman Dr. A. Ferreira Vianna Netto, do Bangú A. C., que se houve bem.

No final da refrega, houve um "sunini" entre o player Oést e um "torcida" renitente, sendo trocados bofetões, bengaladas, etc, etc.

Eis o

Movimento technico do jogo

1º TEMPO

16.00 Saida, Carlos.
16.03 Foul, Carlos.
16.04 Hands, Plinio.
16.05 ½ Corner, M. da Luz.
16.08 Foul, Guerrinha.
16.09 Foul, Oést.
16.10 Foul, Oést.
16.13 Corner, O., Couto.
16.14 1º goal, Rio (Carlos).
16.15 Hands, Tutuca.
16.17 1º goal, Brasil (Victor)
16.20 Foul, Flores.
16.24 Hands, Plinio.
16.25 Corner, Hassell.
16.28 Foul, Carlos.
16.30 Hands, Ebraico.
16.33 Foul, Ebraico.
16.35 Corner, Biguá.
16.38 Off-side, Waldemar.
16.40 Fim do 1º tempo.

Score: Rio de Janeiro 2 x 1.

2º TEMPO

16.50 Saida, Bebeto.
16.52 Off-side, Waldemar.
16.53 Foul, Carlos.
16.55 Foul, Merridon.
16.58 Hands, Tutuca.
17.01 Foul, Guerrinha.
17.04 Off-side, Waldemar.
17.08 Off-side, Waldemar.
17.10 Off-side, Luiz.
17.12 Hands, Victor.
17.14 Corner, Tutuca.
17.16 Foul, Avellar.
17.18 Foul, Oést.
17.20 Foul, Oést.
17.24 Corner, M. Luz.
17.28 Foul, Oést.
17.28 Off-side, Waldemar.
17.30 Fim do jogo.

Score: Rio de Janeiro 2 x 1.

METROPOLITANO X ESPERANÇA

No ground situado á rua Dias da Cruz, no Meyer, encontraram-se hontem, á tarde, os teams dos clubs acima, em match returno do campeonato da serie A da 2ª divisão.

No jogo dos 2os teams, venceu o Metropolitano, por 5x2.

A prova principal foi boa e finalizou ainda com a victoria do Metropolitano por 5x1.

Os teams eram estes:

Metropolitano — Gentil, Conceição, Armindo, Durval, Ademardo, Alfredo, Ubirajara, Lago, Ondino, Queiroz e Newton.

Esperança — Jair, Octacilio, Basileu, Godoy, Moura, Irineu, Carlos, Manoel, Monte Alverne, Arthur e Guaninto.

RIVER X HELLENICO

No campo do Botafogo F. C., antes da prova Vasco x Mangueira, realizou-se hontem, á tarde, a disputa dos 16 minutos restantes do encontro entre os clubs acima, suspenso em 15 de maio ultimo, por falta de luz.

O jogo foi bem disputado, procurando cada team marcar o goal da victoria, não conseguindo, porém, terminando o tempo com o score de 0x0.

Não sendo alterado o score, a prova acima termina com o resultado de dois goals, verificado por occasião do match suspenso.

SERIE B

CAMPO GRANDE X S. PAULO-RIO

Realizou-se hontem, á tarde, no campo do Esperança F. C., na estação de Bangú, a prova de campeonato entre os 2os e 1os quadros dos clubs acima, saindo vencedor o São Paulo-Rio nos 1os teams, por 5x3, e ganhando o Campo Grande, por 2x1 nos 2os.

BOMSUCCESSO X EVEREST

Encontraram-se hontem, á tarde, no campo da estação de Bomsuccesso, os teams do club local e os do S. C. Everest.

Em ambos os jogos venceu o Bomsuccesso, por 4x1 e 10x0, respectivamente, nos 1os e 2os quadros.

Torneio dos terceiros quadros

Primeira divisão

SÉRIE A

FLUMINENSE x ANDARAHY

No stadium, realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos terceiros quadros, entre os clubs acima.

Ambos os quadros, achavam-se bem treinados e desenvolveram bom jogo. Venceu esse match a équipe do tri-campeão da cidade, que occupa a leaderança da tabela respectiva, pelo score de 4 x 0.

O team vencedor foi o seguinte: Jullien; Smart e Moacyr; Salles, Julinho e Soutello; Eugenio, Carlos Augusto, Ivo, João e Oswaldo.

Como juiz actuou o sportsman Hamilton de Souza, do Hellenico.

S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO

Realizou-se hontem, pela manhã, no campo do S. Christovão A. C., o match entre os terceiros quadros deste club com os do C. R. Flamengo, saindo vencedor o team local, por 4 x 1.

SÉRIE B

VILLA ISABEL x PALMEIRAS

Realizou-se hontem, pela manhã, no Jardim Zoologico, o encontro entre os terceiros quadros dos clubs acima.

Depois de uma lucta titanica e cheia de phases emocionantes, venceu o Palmeiras, por 4 x 3.

Torneio Infantil e Juvenil

BOTAFOGO x BRASIL

Perante uma boa concurrencia, realizou-se hontem, pela manhã, no campo da rua General Severiano, a prova official dos teams dos clubs supra, saindo vencedor como se esperava, a équipe botafoguense pelo bello score de quatro goals a zero.

Serviu de arbitro o foot-baller flamengo W. Barbosa Lima, que se conduziu com acerto.

AMERICA x VILLA ISABEL

Realizou-se hontem, no campo da rua Campos Salles, o encontro dos quadros infantis e juvenis dos clubs acima, saindo vencedor em ambos os jogos o Villa Isabel F. C., por 3 x 2 e 2 x 1, respectivamente.

Liga Commercial de Desportos Athleticos

RESULTADOS DE SABBADO

O Salic F. C. (Sul-America) derrota o Fussball Verein B. A. T., por 6x0

O Dias Garcia F. C. vence o Herm. Stoltz F. C. por 4x1

Mais dois jogos foram realizados sabbado passado, em proseguimento do campeonato da entidade maxima do desporto commercial. Ambos os encontros correram em perfeita ordem, tendo tido grande numero de pessoas a assistil-os.

No esplendido ground do Progresso F. C., bateram-se o Fussball Verein B. A. A. e o Salic F. C.

Este jogo era anciosamente esperado, porquanto ambos os teams se achavam em condições identicas na tabela e tanto mais que era voz corrente que o team de Hugo Blume e René Porto, ex-players do Salic F. C., estava preparando uma surpreza ao seu leal adversario.

Tal, porém, não aconteceu, porquanto o forte conjunto do Salic F. C., apresentando-se completo e, sobretudo, bem trenado, não teve grande difficuldade em abater o seu rival.

A's 15,50 minutos, o Sr. Waldemar Lemos, que foi escolhido para actuar a partida, visto não ter o referee escalado chegado ao campo até essa hora, fez alinhar os teams, que apresentavam a seguinte constituição:

Fussball Verein B. A. T. — Italo, Blume, Porto, Hoppe, Zacharwoscki, Peter, Wilke, Reis, Doutor Krauel, Kling e Beckmann.

Salic F. C. — Niklaus, Franco, Armando, Pinheiro, More, Massonnat, Miguel, Decio, Villaça, Carleto e Oswaldo.

Tendo o toss favorecido ao team germanico, que escolheu o goal á esquerda da séde, precisamente ás 15,55 minutos o center-forward sul-americano dá o pontapé inicial.

Logo aos primeiros minutos de jogo é notada a flagrante superioridade do conjunto do Salic F. C., que ataca fortemente a cidadela contraria.

São poucas as excursões da linha do B. A. T. no goal defendido por Niklaus. Essas poucas avançadas morrem todas aos pés da parelha de backs, que joga firme.

O back Porto tem occasião de fazer bellas tiradas em consequencia do dominio do Salic F. C. O center-half Zacharwoscki tambem desenvolve bom jogo.

Aos 10 minutos de jogo, um back do Bussball Verein bota a mão na bola, pelo que o juiz marca o competente penalty. Armando é encarregado de tirar essa penalidade, o que faz com possante shoot ao canto direito do goal. Estava assim marcado o 1º goal do Salic.

Dada nova saida, os forwards do B. A. T. avançam, mas Pinheiro, em linda cabeçada, manda a bola ao centro do campo.

Continúa o Salic no ataque, dando grande trabalho á defesa contraria. Porto faz prodigios.

Aos 20 minutos de jogo, quando o Salic atacava francamente o goal de Italo, Carleto dá optimo passe a Oswaldo, o qual, com bello shoot ao canto esquerdo do goal e que o keeper não póde deter, conquista o 2º goal do Salic.

Prosegue o jogo animado, havendo alguns ataques do Fuss-ball, cuja ala esquerda por varias vezes procura escapar, no que é obstado por Pinheiro e Armando.

São marcados dois corners contra o Salic, sem resultado.

Massonatt machucou-se ligeiramente no pé, sendo obrigado a trocar de posição com Oswaldo, o qual passa a actuar de half-back. Esta modificação, que não foi alterada até o final do jogo, prejudicou sensivelmente a actuação da linha de forwards, a qual, entretanto, cava bastante, principalmente Villaça e Carleto. Decio e Miguel estão um tanto infelizes.

A defesa do Fuss-ball Verein B. A. T. desenvolve bom jogo, não permittindo aos forwards da camiseta azul se aproximarem do goal.

A despeito disto, faltando oito minutos para o final do 1º half-time, Villaça passa a pelota a Carleto e este incontinenti desfecha um shoot enviezado ao goal, conseguindo burlar mais uma vez a vigilancia do keeper germanico.

Dest'arte estava marcado o 3º goal do Salic.

Poucos minutos depois, o juiz apita dando por terminado o 1º half-time com o score de 3 x 0, a favor do Salic F. C.

Após o descanso regulamentar, entram os teams novamente em campo, sendo a saida dada ás 4.45 pelo center do B. A. T.

Apesar da resistencia da defesa do team germanico, os forwards da camiseta azul mantêm-se nas proximidades do goal de Italo.

Eram decorridos dez minutos quando o Villaça dribbla a defesa contraria e com bello kick obtem o 4º goal do Salic.

O Fusse-ball ataca, dando ensejo a que a defesa do Salic mostre as suas boas qualidades. Numa investida do team germanico, Kling perde occasião de marcar goal, mandando a bola fóra.

O jogo mantem-se por algum tempo no centro do campo, até que, aos 25 minutos, Carleto avança com a pelota, e envia um shoot alto no goal, conquistando o 5º goal do Salic.

Nova saida é dada, sendo registrado um foul perto da area perigosa do Salic. Blume encarrega-se de mandar a pelota por cima da trave.

Volta o Salic a atacar, perdendo Carleto occasião de augmentar o score. Poucos minutos faltavam para o final do match, quando Villaça, aproveitando-se de uma abertura na defesa contraria, entra firme, desfechando forte shoot em goal, que Italo não consegue segurar. Era o 6º e ultimo goal do Salic.

O Fusse-ball entretanto não desanima e procura diminuir a differença. Mais alguns minutos e o juiz dá por terminado o match com a victoria do Salic F. C. pelo score de 6 x 0.

O team representativo da Companhia de Seguros de Vida Sul America desenvolveu optimo jogo, tendo todos os players concorrido á medida de suas forças para o triumpho alcançado. Assim, pois, o melhor elogio que podemos fazer é não destacar nomes.

O team do Fuss-ball Verein B. A. T. ainda não está convenientemente preparado para jogos fortes; no tretanto, possue elementos de valor, que muito poderão vir a produzir.

Vê-se mesmo que alguns são jogadores conhecedores do association e da sua technica, mas resentem-se do necessario preparo. A nossa impressão é que poderá tornar-se um concurrente respeitavel d'aqui ha algum tempo.

Na defesa podemos destacar tres elementos, que são, Porto, Zacharwoschi e Peter. O primeiro principalmente foi a alma do team.

Na linha, dois elementos são conhecedores de suas posições, Reis e Kling.

O Sr. Waldemar Lemos agiu a contento, tendo tido decisões criteriosas.

Dias Garcia x Herm. Stoltz

Conforme acima dissemos, realizou-se sabbado, no campo do Hellenico A. C., á rua do Itapiru', o encontro entre os teams representativos das firmas Dias Garcia e Herm. Stoltz.

Eram 15,20, quando o Sr. Miguel Cavalier, da Casa Pratt, chamou ao gramado os teams, que tinham a seguinte organização:

Dias Garcia — Guimarães; Nelito e Moreira; J. Reis, Hugo e Pombo; Valentim, Mario, Reis, Bento e Arlindo.

Herm. Stoltz — Guedes; Saules e Ary Noronha; Magalhães, Quintin e Raul; Lousada, Hartman, Gaspar, Silvio e Humberto.

Tendo o toss sido favoravel ao Dias Garcia, que se collocou a favor do sol e do lado da rua do Itapiru', a saida é dada ás 15.25, pelo Herm. Stoltz, que perde a pelota.

O Dias Garcia avança, mas Mario Reis, manda a pelota fóra.

Aos tres minutos de jogo, Arlindo, recebendo um passe manda forte kick em goal, que Guedes não consegue deter, deixando que a pelota entre no canto esquerdo do goal. Estava marcado o 1º goal do Dias Garcia.

Recomeçado o jogo, o juiz marca um hands do Herm. Stoltz. Guimarães efende. Reis obriga Guedes a aparar forte tiro.

E' registrado um corner contra o Herm. Stoltz e um off-side contra o Dias Garcia.

Outro corner contra o Herm. Stoltz é marcado, mas Saules defende.

Guedes defende um forte tiro proveniente de um foul, registrando-se um off-side do Dias Garcia.

Guimarães pratica uma defesa. E' punido um hands do Dias Garcia. Guedes faz nova pegada.

Num ataque do Dias Garcia, Valentim marca um goal que é muito acertadamente annullado pelo juiz, por estar o referido player off-side.

Magalhães faz corner e Guedes defende um tiro no canto esquerdo. O Dias Garcia faz cerrados ataques ao goal contrario e Guedes defende uma bola.

A um metro do goal um jogador do Herm. Stoltz perde optima occasião de abrir o score. Isto torna a repetir-se pouco depois.

O Herm. Stoltz passa a atacar e Guimarães defende-se Guedes tambem pratica uma defesa. O juiz marca um off-side de M. Reis, um hands do Herm. Stoltz e um novo off-side de Reis.

Bento Lisboa, tendo só o keeper pela frente, manda a bola fóra.

Num ataque do Dias Garcia, Valentim procura fazer goal com a mão, pelo que é punido pelo juiz.

Após um foul do Herm. Stoltz, termina o primeiro tempo, com o score de 1 x 0, favoravel ao Dias Garcia.

A's 16,15, começa o segundo tempo, sendo a saida dada pelo Dias Garcia. Guimarães, em seguida, tem occasião de praticar boa defesa.

Aos tres minutos de jogo, Mario Villas Boas, driblando toda a defesa, inclusive o keeper, entra no goal do Herm Stoltz, conquistando o **2º goal do Dias Garcia.**

Recomeçado o jogo, Guimarães defende e Guedes tambem. Ha um hands contra o Herm. Stoltz proximo á area perigosa, que, tirado por Mario, nada produz. Ha igualmente um hands de Nolito perto da area. Esta penalidade é tirada por Sylvio, que marca com um forte pelotaço o **1º goal do Herm Stoltz.**

Guimarães defende, bem como Guedes, que pega duas bolas. Sylvio manda forte tiro, occasionando um penalty, contra o Dias Garcia. O mesmo player tira a falta mais manda a bola a um metro acima da trave.

Arlindo, em off-side, manda um shoot, que Guedes defende. Este keeper pratica nova defesa, mandando a bola a corner. Nova defesa é por elle feita, de um shoot de Mario. O juiz pune um hands do Herm Stoltz e Mario Reis, a dois passos do goal, manda a bola fóra. Guimarães pratica tres defesas consecutivas.

A impressão geral era de que o Herm Stoltz empataria a partida, pois os seus ataques eram cerrados. Os players do Herm Stoltz, entretanto, vendo que nada arranjavam, passaram para a defensiva.

Depois de um hands de Mario Reis, Guedes defende, voltando a pelota aos pés de Mario Reis, o qual desfecha bello tiro, que Guedes intercepta, mas permitte que Mario Reis emende novamente, marcando dest'arte o **3º goal do Dias Garcia.**

O Dias Garcia continúa a dominar, e, mais cinco minutos, Valentim, recebendo a pelota, marca o **4º goal do Dias Garcia.**

Este ponto nos pareceu conquistado em off-side. A's 16,50 termina o jogo com a merecida victoria do Dias Garcia por 4 x 1.

Do vencedor, todos actuaram optimamente, cooperando á medida de suas forças para a victoria.

Do vencido, igualmente, não houve falhas sensiveis. O score verificado foi devido ao desanimo de que se apossaram os players do Herm Stoltz, depois do 3º goal do Dias Garcia.

O juiz actuou a contento geral.

Foot-ball em S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — Em disputa do campeonato da cidade, encontraram-se hoje, no campo do A. C. Ypiranga, na avenida Agua Branca, os quadros da sociedade local e do F. C. Germania, ultimamente reintegrado na primeira divisão da A. C. E. A.

Numerosa assistencia, enthusiastica, mas essencialmente ordeira, occupou as localidade dos aprasivel campo alvi-negro, acompanhando com interesse as peripecias do encontro.

O jogo preliminar, disputado entre os quadros secundarios das duas sociedades, terminou com a victoria do Germania, por 5 x 4.

Succedeu-lhe o encontro principal, sendo a seguinte a organização dos contendores:

Ypiranga — Tidoca; Armando e Ferreira; Japonez, Saragaci e Herminia; Vani, Florindo, Miguel, Teppet e Oses.

Germania — Sochl; Schneider e Bartholomeu; Helzer, Hesse e Hugo; Americo, Baptista, Wolf, Miller e Olbrich I.

O Ypiranga, tal como se apresentou á lucta, desfalcado de José e de Bis, este optimo medio-esquerdo, que pertenceu á Recreativa do Cambury, dissidente da segunda divisão, muito teria de fazer como de facto fez, para sair-se bem no encontro com o Germania.

Aliás, se sua linha de ataque, uma das mais homogeneas da capital, desenvolvesse actuação mais apreciavel, teria conquistado uma victoria mais significativa e que melhor condissesse com sua incontestavel "perfomance" e invejavel prestigio.

Fracassaram, porém, os esforços levados a effeito pelos dianteiros alvi-negros, quer dizer, viram assim prejudicado seu trabalho, por não estar devidamente precisos nos remates.

Forçoso é confessar, entretanto, que os defensores teutos houveram-se com galhardia no desempenho de sua missão, defendendo com efficacia os ataques ypiranguistas.

Sochl, o extraordinario arqueiro do Germania, sobretudo, actuou assombrosamente, confirmando de modo pleno a justiça dos elogios que tem recebido dos entendidos.

A defesa do Germania tambem se houve com brilhantismo, o mesmo não acontecendo com os dianteiros que ainda muito deixaram a desejar.

Em resumo, as linhas atacantes dos dois quadros contendores actuaram soffrivelmente, registrando-se raras investidas dignas de tal nome. O encontro, assim, caracterizou-se pela ausencia de lances de emoção, sendo innumeros os enfadonhos bate-bola.

Se, technicamente, não merecem os contendores critica elogiosa, esta se faz digna e merecida se se falar da maneira com que tanto jogadores como assistentes acataram todas as decisões do arbitro, permittindo que as pugnas decorressem normalmente e isenta dos excessos que se estão tornando communs.

Para tanto, concorreu valiosamente a actuação do juiz Sr. Antonio Picalli, energico e imparcial na applicação de suas decisões.

Como dissemos, a lucta, apesar de equilibrada, não satisfez á espectativa, algo favoravel ao successo do Germania, dispensando portanto descripção pormenorizada.

Quando ia em meio a primeira phase do encontro, Teppet, aparando uma fraca defesa do Germania, desfechou certeiro pelotaço contra o posto guardado por Sochl, conquistando o primeiro ponto para o Ypiranga. Esse periodo do jogo terminou, pois, com vantagem do quadro local, de 1x0.

No meio tempo final a linha ypiranguista decaiu, dando motivos a que a do Germania melhorasse sua actuação, ao ponto dessa, por vezes varias tornar periclitante o ultimo reducto contrario. Saragoci, porém, secundado por seus companheiros da linha média, manteve inexpugnavel o rectangulo do seu club. Ao incansavel trabalho destes deveu o Ypiranga optimas opportunidades de augmentar sua contagem, que, ao cabo de innumeros fracassos, conseguiram effectuar, por intermedio de Floriano, que conquistou o segundo e ultimo ponto para o Ypiranga. Isso quando já poucos minutos faltavam para explicar o tempo regulamentar.

Assim, com a victoria do Ypiranga por 2x0, terminou o encontro.

S. PAULO, 26 (A. A.) — A veterana sociedade A. A. das Palmeiras mediu hoje forças com o S. C. Syrio, promovido recentemente á divisão superior da A. P. E. A., sendo o jogo realizado no campo da Ponte Grande, sé do Corinthians.

Nada era licito esperar desse encontro, por ser o Palmeiras considerado como um quadro muito superior ao seu adversario de hoje, e sua victoria seria certa. O Syrio, novato na 1ª divisão, não possuindo um quadro tão adextrado quanto os veteranos, não podia offerecer resistencia ao seu rival e isso mesmo, dizem as estrondosas derrotas que tem soffrido neste campeonato.

Não foi o que aconteceu, porém. O Syrio appareceu em campo com a sua 1ª turma em completa fórma e apurado treino, não acontecendo o mesmo com o Palmeiras. Esse, desmentindo as esperanças que todos depositavam nos seus homens, não foi capaz de superar o conjunto alvi-negro, mostrando-o até certo ponto fraco e quasi incapaz de um grande surto, não sendo o mesmo que no domingo passado defrontou o Palestra, com aquella galhardia de que todos são testemunhas.

Hoje, no seu quadro não havia cohesão, a zaga estava á matroca, a linha média descombinada e a de avante, onde ha rapazes tão esforçados, nada fez, mais parecendo um quinteto de bisonhos.

E, dessa maneira, lhe foi difficil não sair derrotado da peleja, conseguindo, a custo, um empate de 2x0.

O Syrio, por ser um novato e ter feito o que fez no prelio de hoje, na Ponte Grande, póde considerar-se o vencedor moral da lucta de hoje, pois que, conseguir o que conseguiu com o velho e glorioso campeão, é para merecer a palma da victoria.

Notas do dia

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

A directoria, em sua sessão de 23 de junho, resolveu:

a) Marcar o final do jogo Hellenico x River, em 26 do corrente, no campo do Botafogo F. C., ás 15 horas, escolhendo para juiz desse encontro o Sr. Achilles Pederneiras;

b) Reiterar ao C. R. do Flamengo o pedido feito em 11 de maio, para que informe se o Sr. Claud Smart é associado desse club;

c) Designar os directores, Dr. Luiz de Paula e Silva, Norberto Bittencourt e Luiz Lebre, para visitarem, domingo, 26 do corrente, o Club Sportivo de Equitação;

d) Conceder filiação ao Engenho de Dentro A. C., "ad referendum" do Conselho Superior;

f) Tomar conhecimento do officio do Americano F. C., solicitando a mudança da hora do restante do tempo do jogo dos 1os quadros, com o S. C. Mackenzie, em 3 de julho proximo, de 16 horas para ás 14.30 minutos, resolvendo attendel-o se o S. C. Mackenzie concordar.

O conselho infantil, em sua sessão de 24 do corrente, resolveu:

a) Approvar o jogo Flamengo x Brasil, quadro juvenil, realizado em 19 de junho, marcando 2 pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 6 x 1;

b) Escalar para o jogo Botafogo x Brasil, quadro juvenil, o Sr. Wilkemmann Barbosa Lima, e para representante, o Sr. Cunha Vasconcellos.

O conselho de basket-ball, em sua sessão de 24 do corrente, resolveu:

a) Marcar para o dia 14 de julho o jogo America x Brasil;

b) Approvar os seguintes jogos:

Brasil x Associação, 1os e 2os quadros, realizados em 21 do corrente, adiando a partida dos 1os quadros e marcando 2 pontos á Associação, nos 2os quadros, por ter vencido pelo score de 24 x 4.

Mangueira x Boqueirão, 1os e 2os quadros, realizado em 21 do corrente, marcando 2 pontos a cada quadro do Boqueirão, por ter vencido pelos scores de 44 x 14 e 46 x 6, respectivamente, multando o S. C. Mangueira em 50$, por ter incluido um jogador sem inscripção;

Flamengo x Botafogo, 1os e 2os quadros, realizado em 23 do corrente., marcando 2 pontos ao Botafogo, nos 1os quadros, por ter vencido pelos scores de 26 x 25 e 2 pontos ao Flamengo, nos 2os quadros por ter vencido pelo score de 28 x 15;

c) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 30 de junho — Mangueira x Flamengo — 1os quadros — Salvador Calvente; 2os quadros — Francisco Montenegro e representante — Salvador Calvente.

Em 30 de junho — Botafogo x Brasil — 1os quadros — André Richer; 2os quadros — Hilmar Tavares; representante — Itagibe Novaes.

Em 5 de julho — Boqueirão x Botafogo — 1os quadros — Hilmar Tavares da Silva; 2os quadros — André Richer; representante — Lincoln Cotta.

Assembléa geral

De ordem do presidente convido os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão de assembléa geral, segunda-feira, 27 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Eleição da commissão de tiro;
b) Eleição da commissão de hipismo;
c) Eleição de cargos vagos.
d) Pareceres;
e) Interesses geraes.

O CONHECIDO SPORTMAN NORBERTO BITTENCOURT (K. K. RECO) FARA' AMANHÃ, NO PHENIX, UMA CONFERENCIA HUMORISTICA, INTITULADA "TORCEDORES E TORCEDORAS"

No festival artistico do apreciado actor da companhia Fróes, Eduardo Pereira, o conhecido e querido sportman carioca Norberto Bittencourt fará uma conferencia humoristica, intitulada "Torcedores e torcedoras", na qual contará innumeras anecdotas sobre o foot-ball. No magnifico programma do festival de Eduardo Pereira consta a fina comedia "O admiravel Crichton" e mais dois actos variados, em que tomam parte os nossos melhores artistas.

O Dr. Nilo Peçanha e toda a bancada do Estado do Rio comparecerão ao festival, que promette ser brilhante.

TORNEIOS INTERNOS

Carioca F. C.

Teams: Julio Santos x Sampaio Correia — Em match official do campeonato interno do Carioca F. C., encontraram-se hontem, pela manhã, no campo da Estrada D. Castorina, os teams Julio Santos e Sampaio Correia, respectivamente pertencentes aos blocos dos Espanjas e Mattaborrão.

O encontro, que era esperado com anciedade, foi presenciado por boa assistencia, tendo-se os quadros muito esforçado para a conquista da victoria, que, finalmente, coube ao team dos Espoajas, pelo score de dois goals a um.

Os goals do vencedor foram marcados por Machado e Argollo e do vencido, por Bonitinho.

Ambos os teams marcaram ainda um goal cada um, que foram annullados injustamente pelo juiz Sr. Carlos Côrtes, que demonstrou ser leigo em materia de foot-ball.

Os teams estavam assim constituidos:

Julio Santos: Martins II; Mauro e Toninho; Suriquinha, Machado e Didimo; Jayme, Paulo, Argollo, Arlindo e Santiago.

Sampaio Correia: Antonico; Neco e Manoel; Thomazinho, Chiccarino e Juvenal; Joaquim, Didi, Bonitinho, Euzebio e Gastão.

TRAININGS

Team B do Fluminense x Cruzador "S. Paulo" — No stadium realiza-se hoje, ás 16 horas, um match entre o team B do Fluminense e o team de marinheiros do cruzador "S. Paulo".

A commissão de sports do primeiro solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivas reservas.

Botafogo F. C. x S. C. do Leme — No campo da rua General Severiano, realiza-se amanhã, ás 17 horas, um match treino, entre os teams infantis dos clubs acima, e o director sportivo do Botafogo F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores: José Pereira, Pardal, Palamone, Oscar, Armando, Nelson, Roberto, Decio, Braga, Couto e Jaraty.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Carioca F. C. — O presidente convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral (2ª e ultima convocação), hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) interesses sociaes.

Brasil F. C.—O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje.

Estrella F. C. — São convidados os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, para tratar de assumptos urgentes.

Civil S. C.—O presidente convida os socios quites para tomarem parte na assembléa que será realizada no dia 1º de julho.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de junho de 1921.

REZENHA DA SEMANA

Echos da praça

Conhecidas pelos bancos que funccionam em nossa praça, sob a fiscalização directa de uma repartição adrede creada para esse fim attentatorio da liberdade, as condições deprimentes e vexatorias para todo o Brasil, com que o governo obteve, nos Estados Unidos, o emprestimo de 50 milhões de dollars, era natural que se declarasse, mais depressa a situação de desanimo, e que o cambio, como estalão do nosso credito, baqueasse estroudosamente, abalando todas as classes conservadoras, com formidavel repercussão na imprensa e no proprio Congresso.

Com effeito, uma vez divulgadas as clausulas principaes desse ignominioso contrato, não podia ser mais estrondoso o seu insuccesso em nossa praça, onde o cambio é fiscalizado a titulo de impedir a especulação, mas com o proprio governo organizando syndicatos para a compra do café a termo e contraindo emprestimos de modo affrontoso para o nosso credito.

O resultado dessa situação *sui-generis*, unica em nossa historia politica, como se previa, não se fez esperar, com a grande quéda do cambio, sem especulação e sem negocios; e com o retraimento de todo o restante mercado monetario, tendo a Bolsa caido em paralyzação, e as apolices, na baixa.

Diante do formidavel abalo produzido pelas despezas publicas improductivas e puramente sumptuarias, confirmadas, por ultimo, pelo supposto exito dessa já celebre transacção em dollars, cujas moedas, entretanto, subiram a 9$900, agitaram-se todas as classes representativas de nossa praça, que são o commercio, a industria e a lavoura, para darem o grito de fogo!, que seria o *ultimatum* para a salvação publica, ou o — salve-se quem puder!

Mas o Congresso e o proprio ministerio resolveram chamar o caso a si e o alarme do commercio limitou-se, mais uma vez, a sugestões, com os respectivos proponentes em desaccordo, quanto ás idéas sugeridas, que, aliás, boas ou más, deviam constituir um protesto de solidariedade, reunido em mensagem, approvada e ditada por todo o commercio, nas reuniões preparatorias que fizeram.

Assim tivemos mais uma semana de agruras para o commercio, a lavoura e a industria, que cairam em paralyzação e que terão forçosamente de succumbir, se não forem soccorridos em tempo com muito acerto e sem tergiversações.

Em todo caso, póde-se contar com a suppressão dos grandes gastos adiaveis, que não trazem, por si, resultados immediatos, mas que são indispensaveis e que podem, desde já, restabelecer a confiança tão fundamente abalada pelo desabalado esbanjamento do dinheiro.

E é só o que resta de aproveitavel á crise economico-financeira, além da fixação dos vales, ouro, em 2$250 e dispensa de pagamento de armazenagens, até dezembro, do projecto Frontin; tudo mais continúa no terreno das sugestões, e, pois, sem solução.

Baixara o cambio a 6 5|8, com as libras a 37$500, os soberanos a 40$500 e os dollars a 9$500; mas, esperançado o mercado por providencias, que seriam dadas, foi assumida uma posição de espectativa, que diremos de moratoria, mantendo-se o cambio retraido a 6 15|16 e 7 d. nos bancos estrangeiros, com o do Brasil de 7 1|4 a 8 d., mas sacando de 7 1|16 a 7 1|8.

A Bolsa de titulos caiu tambem em paralyzação, com todos os papeis na baixa, mais impressionando as apolices geraes, que desceram a 729$ e 800$, e as acções do Banco do Brasil, que, accusado de sacrificar 60 mil contos no cambio, cairam a 205$000.

O café continuava a ser valorizado, mediante compras em Bolsa, porque ainda havia dinheiro para proseguir nessa operação; mas, emquanto subiam os preços do nosso café papel, subia o café nas pilhas em identicas proporções, retraindo-se os centros consumidores e paralyzando a exportação.

Os demais mercados, como o assucar, o algodão e a carne secca não accusaram alterações apreciaveis; mas os seus designios eram de baixa, tendo funccionado todos sem animação, com os vendedores accessiveis.

Mercado de cambio

FLUCTUAÇÕES DIARIAS

Dia 20 — Constaram as operações de letras bancarias de 7 1|2 a 8 d. e de 7 a 7 1|16, sem cobertura, valendo as libras papel 35$000.

Dia 21 — Os negocios constaram de letras de a 8 7 1|2, no Banco do Brasil e de 6 7|8 a 6 5|8 nos estrangeiros, valendo a libra papel de 36$ a 37$000.

Dia 22 — Os negocios constaram de letras bancarias de 7 a 8 d., no Banco do Brasil, e de 6 5|8 a 7 1|8 contra o particular de 6 3|4 a 7 1|4, sendo o valor da libra de 37$647 a 36$226.

Dia 23 — O movimento do dia constou de papel bancario de 7 1|4 a 8 d., naquelle banco, e de 7 1|8 a 6 15|16, nos outros sacadores, sendo o valor da libra de 35$555 a 36$226.

Dia 24 — Constaram os negocios de letras de 7 1|8 a 7 7|8 no Banco do Brasil, e de 6 15|16 a 7 d., contra letras a 7 1|16 nos outros bancos, sendo o valor da libra de 36$000.

Dia 25 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 7 1|16 a 7 1|8, no Banco do Brasil, e de 6 15|16 a 7 d. nos outros sacadores, contra letras a 7 e 7 1|16, sendo o valor da libra de 36$571.

RESUMO

Foram as operações bancarias fechadas de 8 a 6 5|8, contra particulares de 7 1|4 a 6 3|4, variando as libras de 35$ a 37$500, com os soberanos de 40$ a 40$500 e os vales ouro a 4$536.

TAXAS OFFICIAES

Praças:

	a 90 d|v.			
Londres	7 3|8	a	6	5|8
Paris	$732	a		$800
	á vista			
Londres	7 1|8	a	6	3|8
Paris	$735	a		$810
Italia	$455	a		$505
Allemanha	$130	a		$155
Portugal	1$150	a		1$400
Nova York	8$850	a		8$000
Hespanha	1$185	a		1$360
Suissa	1$530	a		1$720
Japão	4$320	a		4$730
Suecia	2.112	a		2$176
Norwega	1$354	a		2$000
Hollanda	2$980	a		3$300
Syria	$754	a		$813
Belgica	$730	a		$805
Dinamarca	1$608	a		1$744
Sobre tara:				
Café, por franco	$735	a		$790
Rio da Prata:				
Buenos Aires, papel	2$720	a		3$115
Idem, ouro	6$250	a		7$100
Montevidéo	6$000	a		6$920

Mercado de fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Emp. 1903, 11, de 830$ a	830$600
Diversas emissões:	
Emp. 1917, port., 84, de 803$ a	810$000
Idem, 1920, port., 1.378, de 798$ a	807$000

Estadoaes:

Rio, de 100$, 4 o|o, 145	99$000

Municipaes:

Ouro, port., 950, de 300$ a	802$000
Emp. 1906, port., 215, de 177$500 a	178$000
Idem, 1914, port., 203, de 174$ a	176$000
Idem (nom.), 6	178$000
Idem, 1917, port., 785, de 170$ a	171$000
Pref. de Petropolis, 10	198$000
Rio Grande, 315, de 970$ a	974$000
Nitheroy, 128, de 81$ a	82$000
Bancos:	
Brasil, 207, de 205$ a	206$500
Portuguez, 200	200$000
Lavoura, 133, de 100$ a	105$000
Commercio, 32, de 165$ a	170$000
Nacional, 50	210$000
Mercantil, 8	252$000
Companhias:	
Tec. Magéense, 115	115$000
Tec. Alliança, 100	175$000
M. S. Jeronymo, 1.550, de 92$500 a	95$000
Melh. no Maranhão, 20	87$000
Centros Pastoris, 300	30$000
Docas de Santos, 10	480$000

Debentures:

Tec. Manuf. Progresso, 20	170$000
Tec. Santa Helena, 100	200$000
Tec. Amer. Fabril, 128	194$000
Docas da Bahia, 385	170$000
Cerv. Brahma, 10	207$000
Flat-Lux, 150	200$500
Mercado, 27	203$000
Docas de Santos, 35	203$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

	Saccas
Entradas	
Estrada de Ferro Central do Brasil	15.653
Estrada de Ferro Leopoldina	69.206
Cabotagem	3.050
Barra dentro	7.077
Total	92.088
Embarques:	
Estados Unidos	11
Europa	11
Rio da Prata	11.685
Pacifico	—
Cabotagem	1.170
Total	17.752
Vendas:	
Disponivel	41.246
A' termo	421.600
Stocks:	
Anterior	886.257
Actual	974.992
Notas diversas:	
Entradas	
Desde o dia 1º	290.462
Desde o dia 1º de julho	3.176.557
Embarques:	
Desde o dia 1º	85.375
Desde o dia 1º de julho	245.580

Cotações:

Qualidades			Arroba
Typo 4	19$000	a	18$100
Typo 5	18$000	a	18$000
Typo 6	18$200	a	17$600
Typo 7	17$800	a	17$200
Typo 8	—		—
Typo 9	—		—

MERCADO DE SANTOS

Entradas	Embarques	Saidas
33.561	8.000	—
31.404	20.000	—
26.301	39.000	10.900
21.743	19.000	98.504
37.023	12.000	2.125
27.117	25.000	—
183.149	194.000	131.529

Cotações:

Typo 4	13$400	a	14$300
Typo 7	9$500	a	10$000
Existencia			2.874.149

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccos
Da semana:	
Campos	20.432
Pernambuco	2.551
Sergipe	450
Minas	200
Total	20.882
Média	3.480
Desde o dia 1º	80.390
Média	3.350
Saidas:	
Da semana	23.727
Média	3.955
Desde o dia 1º	91.416
Média	3.034
Stock:	
Anterior	119.527
Actualmente	114.680

Cotações:

Qualidades:			Kilos
Branco cristal	$600	a	$660
3ª sortes	$520	a	$560
2º jacto	$420	a	$460
Demerara	$400	a	$500
Mascavinho	$140	a	$480
Mascavo	$260	a	$340

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	Fardos
Ceará	1.600
Parahyba	776
Mossoró	1.726
Natal	260
Pernambuco	560
Total	5.022
Média	837
Desde o dia 1º	12.128
Média	505
Saidas:	
Na semana	2.085
Média	347
Desde o dia 1º	7.043
Média	290
Stocks:	
Anterior	24.446
Actual	27.101

Algodão:

Sertão, 1ª	21$000	a	22$000
1ª série	18$000	a	20$000
Mediano	16$000	a	17$000
Paulista	nominal		

Mercado de xarque

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Diversas procedencias	6.448	515.840
Saidas:		
Diversos destinos	5.948	475.840
Existencia:		
Em nosso mercado	13.500	1.080.000

Cotações: (Kilos)

Rio da Prata:			
Patos e mantas	1$900	a	2$100
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$700	a	1$900
Puras mantas	1$700	a	1$900
Minas Geraes:			
Diversas qualidades	1$600	a	1$900
Matto Grosso:			
Puras mantas	1$500	a	1$900

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz: (60 kilos)

Brilhado de 1ª	40$000	a	42$000
Brilhado de 2ª	32$000	a	34$000
Especial	37$000	a	39$000
Superior	26$000	a	30$000
Bom	22$000	a	26$000
Regular	15$000	a	20$000
Rajado do norte	13$000	a	19$000
Meio-arroz	15$000	a	17$000
Sanga	12$000	a	13$000

Banha: (Por 60 kilos)

Porto Alegre, de 1ª, caixa	122$000
Idem, de 2ª	118$000
Idem, de 3ª	116$000
Laguna, de 1ª	116$000
Itajahy, de 1ª	118$000
Idem, de 2ª	116$000
Idem de 3ª	114$000
Mineira e paulista	112$000

Batatas: (Um k.)

Mineira e paulista	$410	a	$500
Rio Grande	$380	a	$420

Cebolas: (Por 60 kilos)

Caixa	21$500	a	22$500

Farinha de mandioca: (Por 45 kilos)

Porto Alegre, especial	11$300	a	12$000
Idem, fina	10$000	a	10$500
Idem, entre fina	9$000	a	10$000
Idem, peneirada	9$500	a	10$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000
Laguna peneirada	8$500	a	9$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000

Feijão: (Por 60 kilos)

Mineiro, especial	28$000	a	30$000
P. Alegre, preto sup.	23$000	a	25$000
Idem, regular	13$000	a	13$500
De cores	26$000	a	30$000
Manteiga, especial	35$000	a	36$000
Idem, regular	24$000	a	26$000
Enxofre, (66 kilos)	27$000	a	28$000
Branco, superior	16$000	a	19$000
Idem, regular	11$000	a	12$000
Amendoim	28$000	a	30$000
Fradinho, novo	30$000	a	32$000
Mulatinho, superior	26$000	a	27$000
Idem, regular	17$000	a	15$000
Outras qualidades	16$000	a	17$000

Tapioca: (Um kilo)

Conforme a qualidade	$200	a	$500

Milho: (62 kilos)

Amarelo	13$000	a	13$500
Branco	16$000	a	17$000
Mesclado	11$500	a	13$000

Mercado firme.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes: (Caixa)

Caxambú	84$500	a	85$000
Lambary	30$000	a	32$000
Salutaris	32$900	a	34$000
Cambuquira	28$000	a	30$000
S. Lourenço	28$000	a	30$000

Aguardente: (480 litros)

De Campos	140$000	a	150$000
De Paraty	160$000	a	170$000
De Angra	160$000	a	170$000

Alcool:

De 40 gráos	160$000	a	170$000
De 38 gráos	140$000	a	150$000
De 36 gráos	120$000	a	130$000

Alfafa: (Um kilo)

Nacional	$160	a	$480

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	—		11$000
Hespanhol, idem	5$000	a	7$000

Bacalhão:

Noruega, especial	170$000	a	175$000
Idem, meia caixa	90$000	a	95$000
Peixeira	95$000	a	97$000

Breu: (Por 280 kilos)

Claro	83$000	a	85$000
Idem, escuro	nominal		

Café:

Torrado	1$800	a	2$300

Cimento: (Barricas)

Marca Dora	36$000	a	37$000
Marca Atlas	36$000	a	37$000
Outras marcas	35$000	a	37$000

Farello de trigo: (35 kilos)

Dos moinhos nacionaes	5$000	a	5$300

Fumo: (Por kilo)

Em corda especial	2$800	a	3$000
Idem, bom	2$000	a	2$200
Idem, baixo	1$100	a	1$200
Em folha: (Por 15 kilos)			
Rio Grande, 1ª	24$000	a	26$500
Idem, 2ª	21$500	a	23$500
Commum, de 1ª	22$500	a	24$000
Idem, de 2ª	19$500	a	21$000
Bahia — Especial	40$000	a	44$000
Idem, superior	29$000	a	33$000
Bom	21$000	a	23$000

Gazolina:

Caixa	28$000	a	40$000

Kerozene: (Por caixa)

Americano	26$000	a	30$000

Ladrilhos: (Metro quadrado)

Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000

Manteiga: (Um kilo)

De Minas e E. do Rio	4$000	a	5$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$200	a	3$300

Matte:

Por kilogramma	—	a	$800

Madeira de lei: (Metro cub.)

Cedro	220	a	280$000
Peroba branca	200$000	a	250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000

Oleo:

De linhaça: (Kilo)

Em barril bruto	2$600	a	2$800
Em lata	2$600	a	2$800
De caroço de algodão:			
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800

Polvilho:

De Queimados, especial	$580	a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580	a	$600
De Porto Alegre	$330	a	$400
De Santa Catharina, ref.	$350	a	$600
Idem, em saccos	$300	a	$340

Pinho: (Por pé)

Americano	$700	a	$800
Resina por duzia, conc.	—		320$000
Spruce	—		[illegible]
De Paraná, 1ª qualidade	—		$900
Idem de 2ª qualidade	—		$830

Phosphoros: (Por lata)

Marca Olho	70$000	a	72$000
Outras marcas	70$000	a	72$000

Presuntos: (Kilo)

Nacionaes	5$500	a	6$000
Estrangeiro	9$000	a	9$500

Queijos: (Um)

Minas	1$300	a	3$200
Palmyra (caixa)	85$000	a	90$000

Sal: (40 kilos)

Do norte grosso	—	a	8$400
De Cabo Frio, grosso	6$600	a	7$700
Estrangeiro	13$000	a	14$000

Sebo: (Um kilo)

Do Matadouro e xarq.	$900	a	1$000
Do Rio Grande	$900	a	1$000

Telhas:

Francezas	1:400$	a	1:500$
Nacionaes	550$	a	580$

Toucinho: (Um kilo)

Commum	1$500	a	1$800
De fumeiro	2$300	a	2$500

Carnes salgadas: (Kilo)

Mineira	2$200	a	2$800
Lombo	2$200	a	2$800

Vinho: (Por barril)

Do Rio Grande	85$000	a	90$000
Estrangeiro, virgem	—		850$000
Idem, verde	—		900$000
Collares	—		1:000$

Vermouth: (Caixa)

Italiano	75$000	a	80$000
Francez	78$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000

Vinagre: (Pipa)

Tinto	—		600$000
Branco	—		600$000

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

Companhia de Grandes Hoteis Centraes, desde já, um dividendo de 30$ por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 °|° do anno findo, á razão de 8 °|° sobre o capital realizado.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 °|°, desde já.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1$920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, de 18 em diante.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

—O Banco Constructor do Brasil, está pagando o 19º dividendo de suas acções relativo ao 2º semestre do anno passado, á razão de 6 °|°, ou 6$000.

— O Banco do Commercio pagará de 28 em diante o 92º dividendo do semestre findo.

— A Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil vai reemittir 2.000 acções para reconstituir o capital de mil contos.

—O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul está procedendo a chamada da 3ª entrada, relativa ao augmento do seu capital, á razão de 60$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciará, de 1 de julho em diante, o pagamento dos juros de suas apolices e dos titulos resgatados.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 27:

Banco Metropolitano, ás 15 horas, para a sua liquidação.

— A Loteria Esperança, ás 12 horas, para eleição de directores.

Dia 28:

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Agricola e Pastoril Brasileira, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Companhia Fluminense de Alpercatas, ás 14 horas, para a renuncia do liquidante.

Dia 29:

Cortume S. Gonçalo, ás 13 horas, para integralizar as suas acções.

Dia 30:

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Companhia de Conservas Alimenticias, ás 13 horas, para contas e eleições

— Engenhos Centraes de Assucar, ás 15 horas, para reforma dos estatutos, contas e eleições.

— Minas e E. de Ferro, ás 13 horas, para contas e eleições.

Julho — Dia 2:

Companhia de Seguros "A Sul America", ás 14 horas, para reforma de estatutos.

—Companhia Pecuaria e Frigorifica, ás 13 horas, para negocios sociaes inadiaveis.

Dia 8:

Grande Manufactura de Fumos Veado, ás 14 horas, para reforma de estatutos e eleição do presidente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Dia 27:

Fallencia de Geraldo & C., ás 13 horas.

—Concordata preventiva de D. Correia & Santos, ás 13 horas.

Dia 28:

Fallencia de G. Conde, ás 13 horas.

—Fallencia de Oliveira Braga & C., ás 13 horas.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 27:

Conselho de compras da marinha, até ás 13 horas, para substituição da cobertura do deposito de minas da base da defesa minada, no Mocanguê.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Principe di Udine*	29
Buenos Aires e escs., *Valparaiso*	29
Rio da Prata, *Cavour*	29
Portos do sul, *Laguna*	30
Hamburgo e escs., *Mar Blanco*	1
[illegible]	1
Bordéos e escs., *Massilia*	2
Buenos Aires, *Atzeri Mendi*	3
Santos, *Mar Tirreno*	3
Buenos Aires e escs., *Araguaya*	3
Genova e escs., *Plata*	3
Liverpool e escs., *Darro*	4
Buenos Aires e escs., *Vasari*	4
Buenos Aires, *Waldemar Skogland*	5
Buenos Aires e escs., *Huron*	6
Rio da Prata, *Valdivia*	7
Rio da Prata, *Malte*	7

Vapores a sair

Porto Alegre e escs., *Itapuhy*	27
Rio da Prata, *Andes*	27
Portos do sul, *Itapoan*	27
Ceará e escs., *Bragança*	27
Pelotas e escs., *Itaituba*	28
Laguna e escs., *Flamengo*	28
Mossoró e escs., *Mucury*	29
Montevidéo e escs., *Sirio*	30
Aracajú e escs., *Itaipava*	30
Nova York e esc., *Tapajoz*	30
Hamburgo e escs., *Maranguape*	30
Barcelona e Genova, *P. di Udine*	30
Finlandia e escs., *Valparaiso*	30
Portos do sul, *Itapema*	30
Hamburgo e escs., *Mar Tirreno*	30
Liverpool e escs., *Cavour*	30
Montevidéo e escs., *Florianopolis*	30
Julho:	
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	1
Nova Orleans e Nova York, *Glenaffric*	2
Laguna, *José Rosa*	2
Rio da Prata, *Mar Blanco*	2
Buenos Aires e escs., *Massilia*	3
Hamburgo e escs., *Atzeri Mendi*	4
Penedo e escs., *Iris*	4
Hamburgo e escs., *Mar Tirreno*	4
Southampton e escs., *Araguaya*	4
Buenos Aires e escs., *Plata*	4
Buenos Aires e escs., *Darro*	5
Buenos Aires e escs., *Plata*	5
Caravellas e escs., *Samaré*	5
Nova York, *Huron*	6
Marau e escs., *Araguary*	6
Hamburgo e scs., *Waldemar Skogland*	6
Laguna e escs., *Laguna*	6
Genova e escs., *Valdeia*	8
Havre e escs., *Malte*	8
Portos do norte, *José Alfredo*	8

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Pelotas e escs., nacional *Itapema*; carga a Lage Irmãos;

De Santos, nacional *Teixeirinha*; carga á Companhia S. João da Barra;

De Nova York e escs., nacional *Curvello*; carga ao Lloyd Brasileiro;

De Rio Gallegs, inglez *Pardo*; carga á Mala Real;

De Hamburgo e escs., hollandez *Zaandojk*; carga a E. Johnston & C.;

De Liverpool e escs., inglez *Sorata*; carga á Mala Real;

De Recife e escs., nacional *Philadelphia*; carga a D. J. da Silva.

Vapores saidos

Para Las Palmas, inglez *Lune Branch*;

Para Rosario e escs., americano *Lake Freeec*;

Para Gibraltar, italiano *Hent Isloan*;

Para Caravellas e escs., pontão *Itapoan*;

Para Porto Alegre e escs., nacionaes *Itapoan* e *Itanema*;

Para Buenos Aires e escs., norueguez *Pacific*;

Para Gothenburg e escs., americano *Ossinick*;

Para Buenos Aires, grego *Athanazzio*;

Para Porto Alegre e escs., nacional *Itapuhy*;

Para Paranaguá, nacional *Oyapock*;

Para Buenos Aires e escs., hollandez *Gelria*.

Pelo porto de Santos

Durante os mezes de janeiro a maio do corrente anno foram exportados para o estrangeiro, pelo porto de Santos, productos no valor de 284.861:808$, contra 416.935:306$000.

As mercadorias, cujo valor mais avultou na exportação, foram as seguintes:

Algodão em rama, 588:204$, em 1921; 32.597:350$, em 1920; arroz, 1.318:037$, em 1921; 45:036:644$, em 1920; banha, 1.385:988$, e 1921; 1.150:085$, em 1921; 1.150:085$, em 1920; café, réis 244.419:664$, em 1921; 313.177:269$, em 1920; carne resfriada ou congelada, 27.034:704$, em 1921; 18.422:894$, em 1920; feijão, 68:768$, em 1921; réis 6.011:238$, em 1920; bananas, réis 852:255$, em 1921; 1.009:816$, em 1920.

A quantidade de café exportado nesses cinco mezes foi de 3.449.873 saccas em 1920 e 3.678.427 em 1921.

O movimento da exportação, por paizes, foi o seguinte:

Allemanha, 22.573:908$, em 1921; 16.360:650$, em 1920; Argentina, réis 6.956:339$, em 1921; 8.137:787$, em 1920; Belgica, 10.051:142$, em 1921; 10.279:540$, em 1920; Dinamarca, réis 2.763:132$, em 1921; 2.132:097$, em 1920; Estados Unidos, 132.164:043$, em 1921; 91.974:309$, em 1920; França, 37.196:026$, em 1921; 87.33:651$, em 1920; Grã-Bretanha, 6.492:472$, em 1921; 18.96:229$, em 1920; Hespanha, 5.198:883$, em 192; 1.523.193$, em 1920; Hollanda, 21.578:986$, em 1921; 6.950:014$, em 1920; Italia, 20.352:431$, em 1921; 54.570:085$, em 1920; Noruega, 330:668$, em 1921; 108:749$, em 1920; Suecia, 4.278:907$, em 1921; 6.335:555$, em 1920; outros paizes, 14.925:871$, em 1921; 7.293:447$, em 192.

No mesmo periodo de cinco mezes, foram importadas do estrangeiro, pelo porto de Santos, mercadorias no valor de 279.847:831$, contra 174.413:472$, em 1920.

TURF

A reunião de hontem, no Derby Club

MIRANTE OBTEM ESPLENDIDA VICTORIA NO "GRANDE PREMIO INITIUM".

O lindo dia de hontem, com uma agradavel temperatura e muita luz, concorreu extraordinariamente para que o "meeting" que foi levado a effeito no hippodromo de Itamaraty alcançasse elevada concurrencia e grande animação.

A não ser a carreira do premio "Internacional", a reunião póde ser considerada como muito bôa, tendo as demais agradado bastante á grande assistencia, pela perfeita regularidade do seu desenrolar.

Algumas chegadas foram tambem muito interessantes, bem arrematados alguns finaes, como os dos pareos "Velocidade", "17 de Setembro" e "Grande Premio Initium", os dois primeiros levantados por Felippe e Garimpeiro, muito bem conduzidos por Elias Amuchastegui, que incontestavelmente se acreditou no nosso turf, e Mirante, que teve a habil direcção de Carmello Fernandez.

As victorias restantes couberam aos jockeys D. Suarez, que montou Atyra, Maria Bonita e Soberano, e C. Ferreira, que dirigiu Argentina, com os quaes obtiveram facillimos triumphos.

As saidas estiveram a cargo do distincto sportsman, Sr. Henrique Joppert, que teve de substituir o starter official, Sr. Domingos Ferreira, que se encontra enfermo.

A actuação do Sr. Joppert foi bôa, embora Medor e Saltyra tenham partido com grande atrazo.

As principaes provas do dia, o "Grande Premio Initium" e "Doutor Frontin", proporcionaram ao valente nacional Mirante, e ao excellente cavallo platino Soberano, que hontem correu explendidamente, dois lindos triumphos, que mereceram grandes applausos da numerosa assistencia.

O movimento das apostas, que foi muito animado, attingiu a 176:719$, que resultou em um magnifico total, dada a deserção de alguns dos concurrentes e da transferencia do "Grande Premio Itamaraty", que a directoria se viu obrigada a adiar para a proxima reunião, em virtude da retirada de quasi todos os animaes inscriptos.

Embora sejamos contrarios á transferencias de provas classicas, pois que entendemos que esses pareos devem ser corridos precisamente nas datas fixadas, a deliberação tomada pela directoria do Derby Club encontra segura justificativa, visto que alguns dos animaes inscriptos para a referida prova não compareceram por motivos independentes da vontade de seus proprietarios.

Essas retiradas se relacionam ainda com a prohibição de embarque dos animaes paulistas, determinada pelo governo federal.

A reunião começou á hora marcada, e terminou muito cedo, ainda com bastante luz.

A seguir os leitores encontrarão o que observámos durante a disputa dos diversos pareos:

Premio Seis de Março

Lais, Atyra e Zingara correram nessa ordem até a recta do rio, onde Zingara, passando pela Atyra, emparelhou com Lais, offerecendo-lhe lucta.

Ao ser feita a ultima curva, Lais destacou-se, mas Atyra atropelou forte, dominando sem grande esforço as duas adversarias, para triumphar por tres quartos de corpo.

Beduina e o seu homonymo foram sempre os ultimos.

A vencedora foi criada pelo coronel Quinta Reis e é tratada por Firmino Gonçalves.

Premio Velocidade

Medor pulou atrazadissimo e os mais em grupo, encabeçado por Felippe, pelo qual pouco depois passou Brisbane, collocando-se o favorito Louvain em 5º.

Sem outra variante continuou a carreira até a recta final, onde Felippe atacou o "leader", que lhe resistiu muito bem até quasi o poste terminal, ponto em que o pilotado de Amuchastegui conseguiu livrar a cabeça, triumphando por essa differença.

Louvain ficou a tres corpos do 2º, precedendo Mordomo, Merveille e Medor.

O vencedor foi importado pelo senhor Domingo Luque e é tratado por George Slater.

Premio Internacional

Foi má a impressão que nos deixou a disputa deste pareo.

Partindo em grupo, após rapida e optima partida, Maria Bonita abriu grande luz, seguida de Bold Star, Dansarina e Zombador, que pouco depois deixaram passar Wilson para o segundo posto, já que era o "trunfo", indicado para a dupla.

Da recta opposta em diante a carreira limitou-se a um match entre os dois animaes da frente, pois que os restantes, sem empregarem o menor esforço, acompanharam de galopão o filho de Santol.

Maria Bonita terminou a carreira com tres corpos de vantagem sobre Wilson, que deixou os demais a varios corpos.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert e é tratada por F. Gonçalves.

Grande Premio Initium

Partida optima.

Mirante, Mira, Malagueta, Condorina e Liette sairam nessa ordem, que foi alterada na passagem pelo Itamaraty, onde a potranca do Stud Paula Machado se collocou em segundo, para pouco depois emparelhar com o "leader".

Mirante, porém, resistiu bem e destacou-se novamente ao entrar na recta final. Ahi Mira, por dentro, e Liette, por fóra, atacaram Malagueta e em lucta com esta fizeram o resto do percurso, emquanto o pilotado de Carmello Fernandez, com um corpo de vantagem, cruzava o poste final. Nos ultimos momentos Mira livrou meio corpo sobre as duas adversarias, formando a dupla com o vencedor.

Liette ficou em terceiro, seguida de Malagueta e Condorina.

O vencedor foi criado pelo Dr. L. Paula Machado e é tratado por Fernando Schneider.

Premio "17 de Setembro"

Admiravelmente conduzido pelo habil Amuchastegui, o nacional Garimpeiro, occupando a vanguarda ao ser dada a partida, nessa posição se conservou até o vencedor, fazendo sua victoria.

A principio, o filho de Novelty defendeu-se de uma seria atropelada do Castro Alves, galopou bastante na recta opposta, o que o seu piloto soube aproveitar com intelligencia, e no fim da carreira, com bastante coragem, resistiu ao violento final de Tit Tac.

Este, que correra em quarto, durante o percurso, bateu Castro Alves e Ferro, que luctaram muito para avançar nos ultimos momentos, perdendo do pensionista do stud Lima Rocha, pela differença de pescoço.

Castro Alves ficou a tres corpos, seguido de Ferro e de Saltyra, que partiu mal e acompanhou de longe os demais.

O vencedor foi criado pelo Dr. L. de Paula Machado e é tratado por Eduardo Ferreira.

Premio "Dr. Frontin"

Batendo Almofadinha e Moonstone no logo depois do pulo, Soberano foi para a frente, e nessa posição se manteve durante todo o percurso.

Moonstone e Almofadinha perseguiram o "leader" até a recta do rio, onde Quebec, que se conservára em quarto, passou para segundo, iniciando logo uma atropelada ao pilotado de Suarez. Este, porém, conservou bem a principal posição até vencer sem grande esforço.

Quebec ficou em optimo segundo, na frente de Almofadinha, que reaccionou no final, entrando a dois corpos adiante de Moonstone, Melrose e Conde Danillo.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. A. Negri e é tratado por M. Figueirôa.

Premio "Progresso"

Argentina pulou na frente, mas Atrevido e Maroto a bateram pouco depois, passando o pilotado de Suarez a commandar o pequeno lote vivamente perseguido pelo pensionista do stud Sra. H. Carneiro.

Argentina deixou-se ficar em terceiro, emquanto Aventureiro e Guarany acompanhavam os demais adversarios.

Na recta do rio, Argentina atacou novamente os ponteiros, batendo Maroto, para, pouco depois da entrada da recta final, alcançar e dominar, embora com algum esforço, o pensionista de Figueirôa, e fazer seu o triumpho por dois corpos.

Aventureiro ficou em terceiro, a tres corpos, batendo Guarany e Maroto, que assim terminaram a carreira.

A vencedora foi criada pelo Dr. Armando de Alencar e é tratada por José Lourenço.

RESUMO DOS PAREOS

1º pareo — **Seis de Março** — 1.100 metros — 1:000$ e 360$000.

ATYRA, f., alazã, 3 annos, S. Paulo, por Voltige e Fileuse, do Sr. Firmino Gonçalves, D. Suarez, 50 kilos 1º
Lais, A. Rosa, 40 kilos 2º
Zingara, C. Ferreira, 50 kilos ... 3º
Beduina, L. Souza, 40 kilos 0
Beduino, Er. le Mener, 53 kilos .. 0

Não correu Leopardo.

Tempo, 71 segundos.

Ganho por 3|4 de corpo, o terceiro a tres corpos.

Rateio do Atyra, 17$800; dupla, com Lais, (12) 17:200.

Movimento do pareo, 9:293$000.

2º pareo — "**Velocidade**" — 1.100 metros—1:800$ e 360$000.

FELIPPE, m., alazão, 4 annos, Argentina, por Chinois e Felisa, dos Srs. Luque & Ubatuba, Elias Amuchastegui, 52 kilos 1º
Brisbane, R. Rojas, 52 kilos ... 2º
Louvain, E. Rodriguez, 52 kilos. 3º
Mordomo, F. Gaul, 52 kilos 0
Merville, D. Vaz, 50 kilos 0
Medor, J. Gomes, 49 kilos 0

Tempo, 70 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Felippe: 31$400; dupla com Brisbane (23): 16$100.

Movimento do pareo: 14:633$000.

3º pareo — "**Internacional**"—1.609 metros—2:000$ e 400$000.

MARIA BONITA, f., castanha, 3 annos, Argentina, por Hurry Up e Agnes Grey, do Sr. F. A. Maciel, D. Suarez, 50 kilos 1º
Wilson, C. Ferreira, 52 kilos ... 2º
Bold Star, R. Cruz, 52 kilos 3º
Dansarina, G. Martinez, 50 kilos. 0
Morgado, R. Rojas, 52 kilos 0
Zombador, W. Costa, 52 kilos ... 0
Land Lady, D. Vaz, 50 kilos 0

Não correu Centenario.

Tempo, 102 segundos.

Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Maria Bonita: 14$; dupla com Wilson (24): 21$700.

Movimento do pareo: 21:634$000.

4º pareo — "**Grande Premio Initium**" — 1.000 metros — 7:000$ e 1:400$000.

MIRANTE, m., alazão, 2 annos, S. Paulo, por Novelty e America, de

Sr. M. S. Pinto Netto, C. Fernandez, 51 kilos ... 1º
Mira, D. Vaz, 49 kilos ... 2º
Liette, A. Rosa, 49 kilos ... 3º
Malagueta, E. Amuchastegui, 49 kilos ... 0
Condorina, L. Souza, 49 kilos ... 0

Tempo, 62 e 4|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Mirante: 20$200; dupla com Mira (12): 51$500.

Movimento do pareo: 21:078$000.

5º pareo—Dezesete de Setembro—1.609 metros—2:500$ e 500$000.

GARIMPEIRO, m., castanho, quatro annos, S. Paulo, por Novelty e Theve, do Sr. J. S. Lima Rocha, E. Amuchastegui, 49 kilos ... 1º
Tic-Tac, C. Ferreira, 52 kilos ... 2º
Castro Alves, D. Suarez, 55 kilos 3º
Ferro, A. Fernandez, 49 kilos 0
Saltyra, O. Fernandez, 51 kilos 0

Não correram Noel, Turbulento e Caricato.

Tempo, 102 4|5 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Garimpeiro, 45$400; dupla com Tic-Tac (14), 27$800.

Movimento do pareo, 31:052$000.

6º pareo—Dr. Frontin—1.800 metros—3:000$ e 600$000.

SOBERANO, ex-Ajax, m., castanho, quatro annos, Argentina, por Dusty Miller e Ayesha, do Sr. B. M. de Andrade, D. Suarez, 53 kilos 1º
Quebec, C. Ferreira, 51 kilos ... 2º
Almofadinha, E. Amuchastegui 3º
Moonstone, C. Fernandez, 53 kilos 0
Melrose, A. Rosa, 46 kilos ... 0
C. Danillo, D. Vaz, 49 kilos ... 0

Tempo, 113 3|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Soberano, 17$800; dupla com Quebec (13), 40$300.

Movimento do pareo, 36:274$000.

7º pareo—Progresso—1.750 metros—2:000$ e 400$000.

ARGENTINA, f., castanha, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. A. e J. Silveira, C. Ferreira, 51 kilos ... 1º
Atrevido, D. Suarez, 52 kilos ... 2º
Aventureiro, A. Rosa, 47 kilos ... 3º
Guarany, E. Amuchastegui, 49 kilos ... 0
Maroto, L. Martinez, 47 kilos ... 0

Tempo, 112 1|3 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Argentina, 17$300; dupla com Atrevido (23), 34$200.

Movimento do pareo, 36:755$000.

Movimento geral, 176:719$000.

AS CORRIDAS DE HONTEM EM SANTOS

SANTOS, 26 (A. A.) — Com regular assistencia, realizaram-se hoje as corridas no prado do Jockey Club Santista, sendo este o resultado:

1º pareo — Tempo, 106 1|2 segundo. Poules simples, 14$300 e duplas, 28$500.

Venceram, em 1º logar, Fandango, e em 2º, Favella.

2º pareo — Tempo, 1$5 segundos. Poules simples, 28$800 e duplas, 49$700.

Venceram, em 1º logar, Miramar, e 2º, Esbelta.

6º pareo — Correu em logar do 3º e este em logar daquelle — Tempo, 103 1|2 segundo. Poules simples, 123$700 e duplas, 131$200.

Venceram, em 1º logar, Bradford, e em 2º, Lucilia.

4º pareo — Tempo, 111 segundos. Poules simples, 41$800 e duplas, 58$600.

Venceram, em 1º logar, Itapema, e em 2º, Night.

5º pareo — Tempo, 116 1|2 segundo. Poules simples, 27$600 e duplas, 54$000.

Venceram, em 1º logar, Miss Golden, e em 2º, Serrana.

3º pareo — Tempo, 110 1|2 segundo. Poules simples, 16$800 e duplas, 28$400.

Venceram, em 1º logar, Beatrice, que venceu brilhantemente, e em 2º, Juquiá.

O tempo esteve magnifico, elevando-se o movimento geral da casa de apostas, a 53:510$000.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A Associação Protectora do Turf realiza hoje, as costumadas corridas, constando o programma de nove pareos, dedicados ao exercito nacional, tendo um a denominação de "Exercito Nacional" e outros, os dos generaes "Caetano de Faria", "Cypriano Ferreira" e "Andrade Neves".

O premio do pareo "Exercito Nacional" é de 1:500$000, destinado a animaes nacionaes.

Melhoramento do porto do Maranhão

Eis os termos do decreto n. 14.882, de 21 do corrente:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu o Estado do Maranhão, concessionario, em virtude do contrato celebrado nos termos do decreto n. 13.270, de 6 de novembro de 1918, das obras de melhoramento do porto de S. Luiz, no referido Estado, e tendo em vista o que propoz a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e o disposto no art. 1º, paragraphos 1º e 2º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, mandado applicar pelo art. 130, n. XIII, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e este pelo artigo 83, n. XIX, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno, decreta:

Art. 1º. Fica modificado pela fórma abaixo, de accordo com as plantas que a este acompanham, rubricadas pelo director geral de expediente da secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, o plano geral das obras de melhoramento do porto de S. Luiz, no Estado do Maranhão, approvado pelo decreto n. 13.133, de 7 de agosto de 1918, e ao qual se refere a clausula 2ª do contrato que, para construcção, uso e gozo das mesmas obras, foi celebrado com o Estado do Maranhão, em virtude do decreto n. 13.270, de 6 de novembro de 1918:

1º, modificação do typo do molhe do Bomfim e o adiamento da construcção desta obra para depois de se ter apreciado o effeito que o revestimento da margem direita exercerá na conservação da profundidade do canal;

2º, reducção da largura do canal de accesso ao porto, de 360 metros para 100, e aprofundamento, pela dragagem, de tres metros para seis; modificação da largura da bacia de evoluções de 750 metros para 250, do comprimento da mesma, de 700 metros para 650, e aprofundamento, pela dragagem, de tres metros para oito;

3º, substituição do cáes fluctuante projectado, por um cáes fixo sobre estacas de concreto armado;

4º, construcção dos armazens do porto no longo deste cáes, em ferro corrugado com armação metalica; modificação do numero de armazens, de seis para tres, e das dimensões dos mesmos, de 10 x 120 metros, para 25 x 90 metros;

5º, modificação do typo do revestimento da margem direita e da ligeira alteração introduzida no traçado.

Paragrapho unico. E' facultada a substituição do systema de construcção do molhe do Bomfim por estacas-pranchas de concreto armado e com o cáes fixo construido em concreto armado, porém com a dosagem de 450 kilogrammas de cimento por metro cubico.

Art. 2º. Em consequencia da modificação autorizada no art. 1º deste decreto, fica tambem modificado o orçamento approvado pelo citado decreto n. 13.133, de 7 de agosto de 1918, o qual passa a ser de 23.342:000$560 (vinte e tres mil duzentos e quarenta e dois contos nove mil quinhentos e sessenta réis), conforme o orçamento que ora baixa, igualmente rubricado.

Art. 3º. Fica entendido que a elevação do orçamento não importa em nova garantia do governo federal, além da consignada no referido contrato, decorrente do decreto n. 13.270, de 6 de novembro de 1918, e constituida pelos limites da taxa de 2 º|º ouro, arrecadada annualmente no proprio porto de S. Luiz, emquanto necessaria. (Clausula XXII).

A fiscalização dos empregados em tinturarias

Uma medida que beneficia os creditos das tinturarias e o publico em geral acaba de ser tomada pela Sociedade dos Proprietarios de Tinturarias e consta da seguinte carta que nos endereçou o presidente dessa sociedade:

"Rio, em 25 de junho de 1921 — A Sociedade dos Proprietarios de Tinturarias, informada de que individuos que se diziam empregados em tinturarias iam pedir roupas nas casas de familia e desappareciam, resolveu instituir cadernetas de identidade para os empregados entregadores de roupas.

Cada empregado será matriculado nesta séde e receberá uma caderneta contendo o nome, signaes, o numero de matricula e o nome da respectiva tinturaria.

Pede-se ao honrado publico que não entregue roupa a empregado nenhum que não apresente a sua caderneta.

Esta sociedade entregará as respectivas cadernetas a qualquer empregado em tinturaria que as requerer — Urbano de Moraes, presidente."

Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina

No "Diario Official" de hontem vêm publicados as novas bases de tarifas, pauta de mercadorias e regulamento de transportes organizados para essa via ferrea e mandados adoptar desde já.

Sementes oleaginosas

O Sr. J. Bertino de M. Carvalho, chimico da industria pastoril, ao dar ao Sr. ministro da agricultura o resultado do relatorio que apresentou ao Sr. Domingos Gonçalves, representante do Brasil á Conferencia Mundial do Algodão em Manchester, chamou a attenção daquelle titular para o facto do Brasil estar exportando, com grandes prejuizos para o paiz, as suas sementes oleaginosas. Em 1919, exportámos 8.295.165 kilos de sementes oleaginosas e apenas 4.140.211 kilos de oleos vegetaes, quantidade esta muito pouco inferior á de importação destes productos.

Communicou ainda que experiencias feitas na Belgica com o oleo de palma como combustivel para os motores semi-Diesel, tinham demonstrado que poderia ser usado sem nenhuma modificação nos motores.

Em caracter particular, o chimico Bertino de Carvalho procurou, na Sociedade Industrial Suissa, o agente desses motores, que se promptificou a mandar amostras do nosso oleo de palma para ser experimentado nas proprias fabricas.

Outros agentes tambem ficaram, assim como outras agencias, de remetter ás suas fabricas de motores o oleo bruto aqui preparado.

Aquelle chimico demonstrou igualmente ao Sr. ministro a importancia que teria o estudo chimico-industrial das nossas sementes oleaginosas e da realização de um congresso, durante as festas do centenario, de industriaes, chimicos e agricultores nacionaes e estrangeiros que se dedicam á industria de materias graxas e animaes.

O Dr. Simões Lopes achou o assumpto muito palpitante e, reconhecendo as vantagens que poderão advir desses trabalhos e congressos para o paiz, prometteu o seu apoio.

Licenças no Ministerio da Viação

Por portarias de 23 do corrente foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

Um mez, em prorogação, ao telegraphista de 2ª classe Francisco Pires Ferreira Leal.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

Um mez, em prorogação, ao telegraphista de 5ª classe Arlindo da Silva Tinoco, e tres mezes, ao telegraphista de 1ª classe José Francisco de Campos Filho.

— Por outra de 24 do corrente, foi exonerado, a pedido, Alberto de Castro Leite do logar de conferente de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter sido o mesmo nomeado, por portaria de 14 de abril ultimo, inspector do trafego e illuminação da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Por outras da mesma data foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

Onze mezes, em prorogação, ao foguista de 2ª classe da 4ª divisão Antonio Medina de Souza.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

Tres mezes, em prorogação, ao engenheiro chefe de districto Jocelyn Cardoso de Menezes e Souza; ao guarda-fio Fernando Nunes de Souza e ao trabalhador Alexandre José Gonçalves.

Na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes:

Seis mezes, ao engenheiro ajudante do quadro da fiscalização de portos de concessão da inspectoria, com exercicio na fiscalização do porto de Santos, Raymundo Saladino de Gusmão.

Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

Seis mezes, em prorogação, ao agente de 2ª classe Lino José dos Santos.

Vinte dias, em prorogação, ao official de 4ª classe da 3ª divisão Eduardo Bianchi.

Estradas de rodagem.

A Associação Permanente das Estradas de Rodagem, com séde em S. Paulo, está interessada em estabelecer ligação entre Jahú e a capital paulista, para facilitar o transito de automoveis por meio de vias modestas, mas commodas.

Essa iniciativa é de realização mais facil do que parece á primeira vista. Partindo da capital, ha a optima estrada de Campinas, inaugurada a 1º de maio; de Campinas a Piracicaba e a S. Pedro, tambem ha caminhos muito bons. Por outro lado, já se viaja em regulares condições de Jahú a Dois Corregos e de Dois Corregos a Torrinha. O trecho difficil é, pois, a serra de S. Pedro, a partir de Torrinhas.

A A. P. E. R. conta poder construir a estrada, ahi, com o auxilio do Estado, das municipalidades de Brotas e S. Pedro e de particulares directamente interessados em tão importante via de communicação. Desse ponto para o sul, S. Pedro e Piracicaba incumbir-se-hão de melhorar as estradas existentes. Do lado de Jahú, a mesma coisa em relação a Brotas, Dois Corregos e Jahú. Quanto á de Prefeitura de Jahú, o que a A. P. E. R. deseja é que seja melhorada a estrada até as divisas do municipio. Para isso, será necessario alargal-a em alguns pontos e fazer duas pequenas variantes para evitar rampas excessivas nos bairros de S. Joaquim e dos Antunes. Além disso, será necessario supprimir as porteiras existentes, por meio de "Mata-burros".

Ministerio da Fazenda.

Por ter sido publicado com incorrecções, o *Diario Official* de hontem reproduziu o seguinte decreto, de 15 do corrente:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu a Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, sociedade anonyma com séde em S. Paulo, resolve conceder autorização para funccionar na Republica, de accordo com as clausulas seguintes:

I — A companhia fará no Thesouro Nacional deposito de duzentos contos de réis, nos termos da legislação vigente.

II—Sujeitar-se-ha a todas as disposições das leis em vigor e que vierem a ser promulgadas, que regularem o objecto de seu commercio.

III — Ficam approvados os seus estatutos, que com o presente decreto serão publicados, sob as seguintes condições:

a) Emquanto não forem arbitrados pela assembléa geral, a directoria não perceberá vencimentos fixos;

b) A reserva a que se refere o n. 1 do art. 27 deverá depois de attingido o terço do capital social, continuar a ser accrescido com 5 o|o dos lucros liquidos, apurados em balanço annualmente;

c) Os vencimentos do conselho fiscal só poderão ser alterados com a approvação do governo;

IV — A companhia sómente poderá operar em seguros terrestres e maritimos.

Noticias do Estado do Rio

Do interior do Estado, chegam a todo o momento noticias do apparecimento da grippe, com caracter epidemico.

Ainda hontem, attendendo a um pedido do presidente da Camara Municipal de Paraty, partiu para alli, acompanhado de uma turma de desinfectadores, o Dr. Baptista Pereira.

Tambem para Capivari, deve partir amanhã um outro medico da hygiene, pois noticias vindas d'alli communicam ter irrompido a grippe com grande intensidade, sendo que alguns casos têm sido fataes.

—A' concurrencia aberta na Directoria Geral da Fazenda, para extracção de loterias, apresentaram-se os seguintes concurrentes: Dr. Onayr de Lacerda Penaforte, Raul Alves, Joaquim José da Costa Simões, Vicente Ilha Brasil, Carlos Vianna Bandeira, Nicoláo R. Oliveira, Manoel Visconti, Nazareth & C., João Ferrer, e o actual contratante, José Pereira da Silva.

—Terá inicio hoje o summario de culpa do processo-crime instaurado contra João Barbosa da Silva.

—Pela sub-delegacia do 1º districto de Nitheroy, foi remettido hontem, ao juiz de direito da 3ª vara, o auto de flagrante, por offensas physicas, instaurado contra Lino José de Oliveira, e no qual figura como victima Manoel Soares.

—Na directoria da fazenda do Estado, encerra-se amanhã o prazo para apresentação de propostas relativas á extracção de loterias.

—Serão abertas amanhã, ás 14 horas, na directoria do interior e justiça do Estado, as propostas para fornecimentos de generos alimenticios e outros artigos, á Casa de Detenção e Penitenciaria de Nitheroy.

—Deu entrada hontem na Casa de Detenção de Nitheroy Manoel Peixoto, um dos autores do crime de Ipiabas, e que o jury de Barra do Pirahy condemnou a 30 annos de prisão.

Orlando Miranda, o seu cumplice, foi recolhido tambem hontem ao quartel da força militar, onde esperará o julgamento da appellação que interpoz para o Tribunal da Relação do Estado, da sentença que o condemnou igualmente a 30 annos de reclusão.

"BOLETIM MUNDIAL"

Está sendo distribuido mais um numero desta conhecida publicação, collaboradora da imprensa dos Estados.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

27 DE JUNHO — Santos do dia: S. Zollo e seus 19 companheiros, martyres; S. Ladisláo, rei da Hungria.

Diversas.

Teve inicio hontem e continua hoje o triduo preparatorio que, na igreja de S. Pedro da Gambôa, está sendo realizado em preparativo da festa do seu glorioso patrono S. Pedro, a realizar-se no dia propria.

— Continuam hoje, ás 19 horas, as novenas que a Irmandade de N. S. da Conceição do Encantado está realizando em louvor e preparativo do dia do seu glorioso padroeiro.

CULTO EVANGELICO

A "CHAUTAUQUA BAPTISTA"

Instalou-se hontem, como noticiámos, a "Chautauqua" das igrejas baptistas do sul do Brasil.

A sessão de hoje constará do seguinte programma:

Das 7.40 ás 9,30 horas — Aulas de cursos de Velho Testamento de Novo Testamento, de Theologia systematica e Pastoral, de Evangelismo, de Escolas Dominicaes, de Pedagogia da Escola Dominical, de escola annexa modelo, da mocidade, natureza da verdadeira educação, de Missões Nacionaes, de Homiletica, de Trabalho das Senhoras, de Jardim da Infancia.

A's 10.30 horas — Musica, orchestra, quartettos e solos, sob a direcção da commissão de musica.

A's 11.00 horas — "A Escola Dominical na evangelização do Brasil" — Dr. Ricardo Inke.

A's 11.30 horas — "Um projecto para o maior desenvolvimento das escolas dominicaes no Brasil" — Dr. A. B. Langston.

A's 12.00 horas — Almoço.

A's 13 horas — Passeio ao Jardim Zoologico, dirigido pela commissão de passeios da "Chautauqua".

A's 16.30 horas — Conferencia ao por do sol, na chacara do Collegio Baptista, "Licões da vida de Matheus", pelo pastor J. R. Allen.

A's 17 horas — Jantar no palacete Itacurussá.

A's 18.45 horas — Musica pela commissão de musica.

A's 19.45 horas — Projecções zoologicas com a lanterna magica, illustrada, explicando e applicando as observações do passeio da tarde — Dr. Henrique Lacombe.

A's 20 horas — "O movimento mundial de escolas dominicaes — Dr. H. C. Tucker.

A's 20.30 horas — "Como encarar a educação religiosa nas igrejas baptistas do Brasil" — Dr. A. L. Dunstan.

A de amanhã será a seguinte:

Das 7.40 ás 9,30 — Aulas.

A's 10,30 — Musica especial, pelo quartetto da "Chautauqua", com o concurso da orchestra do Collegio Baptista.

A's 11 horas — "Como conseguir a evangelização de todos os factores da civilização moderna" — Dr. L. M. Reno.

A's 11.30 horas — "Como desenvolver o espirito de evangelismo, nas nossas igrejas baptistas", pelo pastor Antonio Ernesto da Silva.

A's 12 horas — Almoço.

A's 13 horas — Passeio ao Alto da Boa Vista, "Estudo da vida vegetal", sob a direcção da commissão de passeios. Estudo da geographia da cidade, do ponto Excelsior (Tijuca).

A's 16,30 — Conferencia ao por do sol. "Lições da vida de João Marcos" — Pastor A. W. Luper.

A's 17 horas — Jantar.

A's 19.30 horas — Concerto musical, sob a direcção da commissão da "Chautauqua"; solo e quartetto.

A's 20 horas — "A mensagem do evangelismo" — Dr. E. A. Jackson.

A's 20 horas — "Apreciação da vida de William Carey, como evangelista" — Pastor F. M. Edwards.

Instalou-se hontem a segunda sessão da "Chautauqua" das igrejas evangelicas baptistas do sul do Brasil.

Conforme publicámos, installou-se hontem, domingo, a segunda sessão da "Chautauqua" das igrejas evangelicas baptistas do sul do Brasil, que tem por escopo proporcionar os meios da instrucção a grande numero daquelles que não podem cursar as aulas de um collegio durante muitos annos.

A's 15,25 já avultado era o numero de baptistas de diversas partes do Brasil e demais pessoas gradas, no salão nobre do edificio principal do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino, quando sobem á tribuna os Drs. J. J. Taylor, redactor da "Revista Dominical"; J. W. Shepherd, director do alludido estabelecimento; pastores Manoel Aveilde Souza, da igreja baptista de Nitheroy e Fernando Drummond, da igreja baptista de Rio Novo, Estado do Espirito Santo.

Ouve-se, em seguida, uma peça musical, tocando ao piano a Exma. Sra. D. Emma Paranaguá, e violino o Sr. William Tammerik.

Canta, em seguida, o hymno "Vamos á "Chautauqua", todo o auditorio.

O presidente da reunião convida, de accordo com o programma, o Dr. Manoel Avelino de Souza para dar as "boas vindas aos "chautauquianos", que profere um imponente discurso, salientando o desejo que nutrem o collegio e seminario baptista por diffundir a instrucção, mostrando a boa vontade dos baptistas e por isso elle tinha o prazer de dar as "boas vindas".

Agradecendo as palavras do orador, responde o pastor Fernando Drummond, que exaltece o valor poderoso da "Chautauqua" para os baptistas em geral.

Eleva uma prece a Deus o Dr. F. M. Edwards, pastor da igreja baptista de S. Paulo, estando todos os presentes de pé.

Canta o côro vocal, adredo organizado, um bello hymno que é muito apreciado por todos.

Subordinado ao thema: "Retrospecto da denominação baptista", profere um magistral discurso o doutor W. Bagby, pastor em S. Paulo, e o decano dos baptistas no Brasil.

Um dueto constituido pela Exma. Sra. D. Sophia W. Inke e senhorita Therezina Nogueira Paranaguá, canta mais um hymno sacro.

O Dr. Taylor convida o Dr. F. F. Soren, pastor da primeira igreja baptista desta cidade, para dirigir uma oração a Deus.

Tem a palavra, em continuação ao programma, o Dr. J. W. Shepard, sendo o seu assumpto "A visão do futuro".

A's 17.40 estava terminado o programma.

Cerca de 450 pessoas estiveram presentes.

Para hoje é o seguinte programma:

A's 7 horas—Café.

Das 7,30 ás 10 horas—Aulas (no edificio Judson Hall, segundo o programma).

A's 10,30 — Musica, orchestra, quartetos e solos, sob a direcção da commissão de musica.

A's 11 horas—"A escola dominical na evangelização do Brasil" — Rev. Ricardo Inke.

A's 11.30—"Um projecto para o maior desenvolvimento das escolas dominicaes no Brasil" — Dr. A. B. Langston.

A's 12 horas—Almoço.

A's 13 horas—Passeio ao Jardim Zoologico, dirigido pela commissão de passeios da "Chautauqua". (Haverá uma serie de projecções zoologicas á noite, nesse dia, com prelecção scientifica, pelo Dr. Henrique Lacombe).

A's 16,30 — Conferencia do "Sol poente", no logar do costume, na Chacara Itacurussá. "Lições da vida de Matheus", pelo Rev. J. R. Allen.

A's 17 horas—Jantar no palacete Itacurussá.

A's 18.45—Musica pela commissão de musica.

A's 19,15—Projecções scientificas com a lanterna magica, illustrando, explicando e applicando as observações do passeio da tarde—Dr. Henrique Lacombe.

A's 20 horas—O movimento mundial de escolas dominicaes—Dr. H. C. Tucker.

A's 20,30—"Como encarar a educação religiosa nas nossas igrejas no Brasil—Rev. A. L. Dunstan.

ASSOCIAÇÕES

Liga dos inquilinos e consumidores.

Reuniu-se hontem, á tarde, em assembléa, a Liga dos Inquilinos e Consumidores, comparecendo um grande numero de associados. Presente a commissão, composta dos Drs. Alberto Moreira, Lucio Bittencourt, Toledo Loyola e Srs. Custodio Pedroso e Humberto Fernandes, foi dado conhecimento sobre os trabalhos relativos á lei de inquilinato, já approvada na Camara dos Deputados, ora no Senado. Foram discutidos varios pontos da proposição n. 230, de 120, que deverá reger os futuros destinos da Liga dos Inquilinos e Consumidores.

O Dr. Alberto Moreira, depois de congratular-se ardorosamente com os resultados auspiciosos que tem conseguido a Liga, defendeu as emendas apresentadas pela commissão de que faz parte e que apresentou emendas á proposição ora no Senado. Disse que assim como as feiras-livres resolveram de modo indirecto o barateamento dos generos, tambem por modo indirecto, tornando-se o operario, o trabalhador, o pobre, proprietario resolver-se-ha o barateamento das casas, de modo definitivo.

Em seguida, foram lidas e apresentadas á approvação da assembléa as emendas que deverão ser apresentadas até o dia 28, no Senado, relativamente á proposição n. 230, de 1920. Estas emendas, que foram approvadas, são as seguintes: "Art. 2º c) as obras indispensaveis só poderão ser motivo de despejo do inquilino quando verificadas por uma vistoria legalmente feita. Art. 7º Paragrapho 1º. No caso de sublocação, não poderão os sublocatarios ser despejados sem que haja intimação judicial previamente feita aos occupantes do predio ou terreno sublocado. Onde couber: Art. Os alugueis actuaes soffrerão, no decorrer de seis mezes, a contar da entrada desta lei em vigor, o abatimento de 30 o|o. Paragrapho. As notificações feitas para o augmento de aluguel, do decorrer de 21 de dezembro de 1920, data da apresentação da proposição do presente projecto na Camara dos Deputados, ficarão sem effeito. Paragrapho 1º. Os proprietarios que infringirem as disposições deste artigo pagarão a multa de 500$, que será cobrada pela Municipalidade logo que fôr levada a denuncia pelo respectivo inquilino. Art. As importancias cobradas a titulo de "luvas" ficarão sujeitas á reversão parcial em favor da Municipalidade, na seguinte proporção: 30 o|o quando a importancia de "luvas" fôr até metade do valor do predio; 50 o|o quando a importancia de "luvas" fôr além de metade até o valor total do predio. Paragrapho 1º. Não poderão ser cobradas "luvas" superiores ao valor do predio. Paragrapho 2º. Para o computo do valor do predio servirá de base o imposto predial.

Encerrados os trabalhos, o Dr. Alberto Moreira propoz á assembléa um voto de pesar pelo fallecimento de Paulo Barreto, o que foi approvado unanimemente. Foi lida tambem e approvada a moção que será dirigida hoje, ao chefe da Nação, e que é a seguinte: "Illmo. Sr. presidente da Republica — Com a devida consideração e respeito de que se tem V. Ex. tornado merecedor, pelo modo democratico com que tem recebido as commissões populares, que se têm utilizado do direito de representação legal aos poderes constituidos, afim de encaminhar dentro da ordem a solução das questões em que é parte interessada o povo, que V. Ex. dignamente representa, a Liga dos Inquilinos e Consumidores, interpretando o sentir e o querer dos seus associados que representam um conjunto de cerca de mil familias; considerando que V. Ex., póde sem grandes dispendios e utilizando-se de disposições já existentes nas leis em vigor, augmentar o numero de predios em que habitam as familias dos trabalhadores, mandando concluir os predios meio construidos, existentes na Villa Marechal Hermes, podendo ampliar em taes construcções a renda da propria villa, pois que dessa fórma evitaria a perda daquellas construcções ou a sua inutil conservação; considerando tambem que tal dispendio não representa prejuizo para os cofres publicos, porquanto esse valor com tal applicação irá augmentar consideravelmente a renda da referida villa:

A Liga vem lembrar a V. Ex. a conveniencia de mandar concluir a construcção dos referidos predios, pedindo mesmo, encarecidamente que tal serviço seja feito o mais breve possivel. Utilizando-se do ensejo a Liga dos Inquilinos e Consumidores apresenta a V. Ex. os protestos da sua elevada consideração e apreço."

OBITUARIO

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Heitor Pimentel, rua General Bruce n. 93 A casa II; Maria Ignacia, filha de Bento Columbra, rua da America n. 3; Nair, filha de Antonio Correia Madeira, rua dos Coqueiros numero 102, casa II; Hilda, filha de José Simões dos Santos, morro da Providencia n. 10; Josefina Saxe, rua Torres Homem n. 252; José Ribeiro, Hospital de S. Sebastião; Armando Sprenger, travessa Barão de Petropolis n. 8; Antonio, filho de Mario Ferreira, praça de Castello n. 38; Joaquim Cardoso da Rocha, rua S. Christovão n. 170; Maria Carlota Cirne Ferraz, rua Senador Alencar n. 17; Walter, filho de Sebastião da Silva Duarte, rua Senador Nabuco n. 29; Ignacio Patrão, rua D. Romana sem numero; Oswaldo, filho de Manoel Francisco Lopes, rua do Morro n. 118; Francisco Ovidio da Silva, necroterio municipal; Cyrino Antonio Lino, rua Araujo Leitão (alto do morro dos Santos); Ruth, filha de Anna da Silva, rua Victor Meirelles n. 37.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Antonio de Souza Vieira, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Otto Carl Schmidt, Hospital de Alienados; Delfina Geraldina dos Santos, rua do Riachuelo n. 92; João Paulo Emilio Christovão dos Santos Coelho Barreto, rua Chile n. 31; Waldemar, filho de Manoel Guedes, rua Real Grandeza n. 124, casa 11; Ondina, filha de Rodrigo Pereira da Silva, praia Vermelha (Ministerio da Agricultura); Roberto, filho de Antonio Pinto Bernardo, rua 28 de Agosto n. 109; Antonio, filho de Vicente George, morro Barão da Gamboa sem numero.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

Itaituba, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas; objectos para registrar até as 18 de hoje; cartas para o interior até as 6 1|2 e idem, idem com porte duplo até as 7.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvêa — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res. Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1 de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEÃO & C. — Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92 — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc.. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India, Ram Lalls. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO
(Collegio modelo inglez)

Chacara do Vidigal — Avenida Niemeyer (Leblon) — Rio de Janeiro.

Carta semestral aos Srs. pais dos nossos alumnos:

Amigos e senhores — Vimos, por este meio, como de praxe, communicar a VV. SS. os factos mais importantes da nossa vida escolar durante o semestre findo, assim como as innovações a introduzir no vindouro.

Este anno, o collegio abriu as aulas no dia 1º de março, tres semanas mais tarde do que de costume, e o 1º semestre terminou no dia 16 de junho, assim evitando as interrupções nos estudos que sempre occorreram no 1º semestre do anno, causadas pelos feriados do carnaval, que faziam com que os progressos do 1º semestre fossem menos sensiveis que os do 2º, principalmente para os alumnos que entravam tarde para o collegio. Não tivemos feriados extraordinarios e as aulas funccionaram durante todas as horas regulamentares; consequentemente, os exames parciaes, ora realizados, provam bons resultados geraes e real progresso dos alumnos, com raras excepções. Os boletins correspondentes a estes exames já foram enviados aos senhores pais, pelo correio.

Os alumnos que mais se distinguiram nos exames parciaes foram os seguintes:

Curso gymnasial

5º anno — 1º logar, Aluisio Vaz Dias, 9,20; 2º, João Climaco de Mello, 8,70, e 3º, Moacyr Lima de Miranda, 7,80.

4º anno — 1º logar, Antonio Marques de Oliveira, 9,25 e José Ramos de Oliveira, 9,25; 2º, Celestino Silva, 8,25, e 3º, João Donadel, 6,93.

3º anno — 1º logar, Renato da Frota Pessoa, 8,50; 2º, Armando Carvalhaes, 7,66 e 3º, Luiz Mello, 7,44.

2º anno — 1º logar, Manoel Rezende, 8,92; 2º, Vicente Judice, 8,09 e 3º, Horacio Passini, 7,80.

1º anno — 1º logar, Ernesto Mazimo, 8,00; 2º, Augusto Alves Correia, 7,85, e Euthalio Soares, 7,85, e 3º, Jack Tebiriçá, 7,57.

Curso preliminar

4ª classe — 1º logar, Jorge de Castro, 8,28 e Joaquim M. Mesquita, 8,28; 2º, Joaquim Maia, 8,14 e Rubem Lessa, 8,14, e 3º, Antonio Carlos Ribeiro, 7,57 e Brasilio Pery Moreira, 7,57.

3ª classe — 1º logar, Jayme Garcia, 8,42; 2º, Oswaldo Marques, 8,14 e Gastão Rasemfeld, 8,14, e 3º, Alberto Lopes, 7,57.

2ª classe — 1º logar, Ruy Carvalho, 6,50; 2º, Eugene Erchembrack, 5,42.

1ª classe — 1º logar, José Pereira Brandão, 6,75; 2º, Newton Santos, 6,28 e 3º, Floriano Vasconcellos, 5,25.

A principal razão de ser dos nossos estabelecimentos de ensino é o desenvolvimento physico dos alumnos confiados aos nossos cuidados, ao lado do intellectual e moral. Por isto é que escolhemos a mais bella chacara, á beira-mar, para a installação deste collegio, onde os meninos pudessem gozar sempre das brizas salubres do oceano simultaneamente com os ares da montanha e da floresta. Por isto é tambem que os exercicios militares, a gymnastica sueca e os jogos athleticos constituem partes essenciaes da vida "au grand air" dos nossos alumnos.

Para maior conveniencia dos senhores pais e correspondentes dos nossos alumnos, resolvemos, para o futuro, mandar uma pessoa da inteira confiança da directoria acompanhar os alumnos menores, cujos pais o pedirem, até o largo do Machado, por occasião das saidas semanaes; e lá poderão ser entregues ás 14.40 minutos, aos pais ou pessoas devidamente autorizadas.

No mesmo local serão os alumnos recebidos nas segundas-feiras, ás 8 horas.

Assim será evitada aos Srs. pais a perda de tempo na longa viagem para o collegio.

Resolvemos tambem iniciar, no semestre vindouro, mediante uma modica contribuição para, uma aula para o ensino de solfejo e a theoria da musica, sob a direcção de professor competente. Os Srs. pais que desejarem que seus filhos sejam inscriptos nesta aula terão a bondade de instruir a directoria nesse sentido. A contribuição será de 25$ por trimestre.

As aulas regulares do gymnasio reabrir-se-hão a 18 de julho proximo futuro, havendo actualmente apenas aulas de recapitulação para os alumnos que permanecem no estabelecimento durante as férias facultativas. Os alumnos ausentes deverão voltar domingo, 17 de julho, ou até ás 9 horas do dia 18. Os alumnos novos devem entrar, para prestar o exame de admissão, no sabbado, dia 16. Pede-se aos senhores pais o obsequio de fazerem com que seus filhos voltem pontualmente, afim de que os cursos possam ser reencetados immediatamente.

Agradecendo a VV. SS. mais uma vez a honrosa confiança em nós depositada, e que não poupamos esforços para continuar a merecer, subscrevemo-nos

De VV. SS.
Attos. Amgs. Vens.

CHARLES W. ARMSTRONG
STANLEY B. ALLAN
Directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

O NOVO HORARIO DA CLINICA GERAL

Tendo a administração observado que a sempre crescente affluencia de novos associados causou natural augmento dos serviços clinicos, resolveu multiplicar as horas de consultas de clinica geral, que serão, a partir de 1º de julho proximo, ininterruptas desde ás 7 até as 21 horas, obedecendo ao horario seguinte:

Das 7 ás 9 horas—Dr. Gerçon Lins;

Das 9 ás 11 horas—Dr. Francisco Silveira;

Das 11 ás 1 horas—Dr. Jorge Pinto;

Das 13 ás 15 horas—Dr. Odorico Antunes;

Das 15 ás 17 horas—Dr. Ramiro Magalhães;

Das 17 ás 19 horas—Dr. Oscar Trompowsky;

Das 19 ás 21 horas—Dr. Aramis Lopes.

Daquella mesma data em diante, as consultas do nosso medico cirurgião Dr. Gomes da Cruz passarão a ser das 9 ás 11 horas.

Os novos associados, com a isenção de joia ainda em vigor, pagarão apenas 5$ pelo diploma e a **pequena mensalidade de 3$000.**

ERNESTO COELHO LOUSADA,
1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alvaro Navarro Barbosa

✝ **Julieta Pereira Barbosa, Hilda Pereira Barbosa, Alvaro Pereira Barbosa, Tasso Pereira Barbosa e familia, Clara Barbosa Faro, Dr. Luiz Drummond Navarro e familia, viuva Alves Pereira e filhas, João Ferreira da Costa e familia, Guilherme Wamosy de Macedo e filhos, viuva Pinheiro de Meirelles e familia, viuva Guedes e familia, Dr. Fernando de Freitas Filho e familia e demais parentes agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, sogro, irmão, sobrinho, primo, genro e cunhado ALVARO NAVARRO BARBOSA, e novamente os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandarão rezar, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que, desde já, manifestam a sua eterna gratidão.**

Alvaro Navarro Barbosa

✝ **Barbosa, Varella & C. agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado socio e amigo ALVARO NAVARRO BARBOSA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.**

Dr. João Buarque de Lima

✝ Corina Buarque de Lima e filha, Ermelinda Buarque de Lima, Esperidião Buarque de Lima, commandante Joaquim Buarque de Lima, senhora e filha, Alberto Buarque de Lima, viuva Pinto Guimarães, filhos, genros, noras e netos, Alfredo Pinto Guimarães, senhora, filho e nora, e commandante Augusto Burlamaqui, senhora e filhos (ausentes), communicam o fallecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio, **DR. JOÃO BUARQUE DE LIMA**, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterramento, que se realiza hoje, segunda-feira, 27 do corrente, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 362, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de citação, aos credores de José Vieira, para sciencia da proposta da concordata que o mesmo lhes faz, e bem assim para se reunirem, sob pena de revelia, na fórma abaixo:

O doutor Anto Fortes, juiz de direito da primeira vara civel do Districto Federal faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de concordata em que é supplicante José Vieira, nos quaes lhe foi dirigida uma petição pedindo a convocação de seus credores, para se reunirem e deliberarem sobre a proposta que lhes faz, afim de pagar 25o|o por saldo de seus creditos no prazo de 12 mezes, sendo a 1ª prestação de 12 o|o em seis mezes e a 2ª e ultima em 12 mezes. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual se citam os credores de José Vieira, para sciencia da proposta supra, bem assim ficar convocados para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 4 de julho proximo, ás 13 horas, afim de assistirem á leitura do relatorio dos commissarios e discutirem sobre esses documentos, para serem ou não approvados, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. Scientes de que foram nomeados commissarios os credores Henrique Puerto & C., M. Castro & Ferreira e F. Passos & C. E, para constar, se passaram este e outro de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de junho de 1921. Eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, o subscrevi. Auto Fortes. (Está conforme) — O escrivão interino, José da Silva Lisboa.

A mais bella e humanitaria creação do nosso seculo é sem duvida o

DYNAMOGENOL

Tonico dos nervos!
Tonico dos musculos!
Tonico do coração!
Tonico do cerebro!

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O DYNAMOGENOL é de resultados surprehendentes, nos seguintes casos:

TUBERCULOSE
ANEMIA
CHLORO-ANEMIA
FLORES BRANCAS
FADIGA CEREBRAL
HYSTERISMO
NERVOSO

VERTIGENS
BRONCHITES CHRONICAS
AGENESIA
PALIDEZ
INSOMNIA
PALUDISMO
PERDAS SEMINAES

CONVALESCENÇA
MAGREZA
DORES DE CABEÇA
FALTA DE APETITE
FRAQUEZA GERAL
SUORES NOCTURNOS
MA' DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

Nestas e noutras molestias, o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido; na IMPOTENCIA, no 3º e 4º vidro, o doente obtem a c:ra.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a "delivrance", pois assim, conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro do Dynamogenol representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas de Agua Ingleza.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — **Rio de Janeiro**

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

Cozinheira

Precisa-se de uma, que faça tambem outros serviços leves, para casa de pequena familia; na rua Colina n. 62, Estacio de Sá.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 30 °|°. telephone, Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle. A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

VALDA

EVITAM-SE, TRATAM-SE CURAM-SE
Todas as Doenças DAS
VIAS RESPIRATORIAS
pelo emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes:
Srs. FERREIRA & VASCHT
Rua General Camara 113, Caixa N. 666
RIO DE JANEIRO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 °/° EM PREMIOS

A M A N H Ã

100:000$000

Inteiro.. 30$000 | Decimo.. 3$000

Jogam sómente 18 mil bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias — FERREIRA & COELHOS — Caixa postal 160 — Rua Sachet 30 — Rio de Janeiro

"LIBERMANN"
Tela para TURBINAS DE ASSUCAR
fabrica-se á rua BUENOS AIRES 171
Braga Muniz & C.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, a casal sem filhos, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; Cattete 164, sobrado.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

Santelmo

O rei dos sabonetes
Guitry-Rio

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"
Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921—A DIRECTORIA.

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"
Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da sociedade, á Avenida Rio-Branco n. 130, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, do parecer do conselho fiscal e completarem a directoria.

As acções ao portador devem ser apresentadas até o dia 27.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1921—A DIRECTORIA.

BEN.:. LOJ.:. HENRIQUE VALLADARES

Dia 28, haverá sess.:. de Fin.:.—O secr.:., J. T. FERNANDES.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, branco, economico, para forno e fogão, massas e doces com asseio, para hotel, pensão nobre ou casa de commercio. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 61, casa 14.

OFFERECE-SE um rapaz para porteiro de qualquer casa, dando-se boas referencias. Trata-se á travessa dos Passos n. 22.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em quitandas. Trata-se á travessa dos Passos n. 22, das 3 ás 6 da manhã.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; rua do Cattete 57, sobrado.

ADVOGADO
DR. ATTILA NEVES
R. Rosario 151 — Teleph. Norte 5.545

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos de 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

TERNOS sob medida, a prestações de 5$ a 20$. Alfaiataria Lord, Lavradio 23, loja.

RELOGIOS taximetros, allemães, Peterson & Heins, Ltd; rua Sete de Setembro n. 73, sobrado.

COFRES BARATISSIMOS — De 100$ para cima, temos de todos os tamanhos; á rua de S. Pedro n. 198.

BARATISSIMOS COFRES com os preços antigos—A occasião faz o ladrão—No deposito da Empreza Universal de Cofres ha de todos os tamanhos. Tambem se vendem a prestações, na rua de S. Pedro n. 198, Rio. Têm-se alguns de segunda mão, baratissimos.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

OLEADOS INGLEZES
PARA
SALAS DE JANTAR
Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento
CASA SEGURA
FABRICA DE MOVEIS DE VIME
Rua Sete de Setembro 84
Tel. 3656 C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Operarios

Precisam-se para machina Balancé e machina de frizar; rua de São Christovão n. 552.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

SEXTA-FEIRA 1 de Julho

60 CONTOS Inteiros a 26$000 Decimos a 2$000

PREMIOS

Apenas 15.000 bilhetes com 75 °/° em premios

Premios		
1 premio de.		60:000$000
1 premio de.		5:000$000
1 premio de.		4:000$000
1 premio de.		3:000$000
1 premio de.		2:000$000
4 premios de.	1:000$000	4:000$000
10 premios de.	500$000	5:000$000
39 premios de.	200$000	7:800$000
132 premios de.	100$000	13:200$000
400 premios de.	40$000	16:000$000
15 3 U. A. 1º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 2º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 3º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 4º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 5º premio a	100$000	1:500$000
150 2 U. A. 1º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 2º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 3º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 4º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 5º premio a	40$000	6:000$000
1.415 premios	Rs.	157:500$000

Extracções pelos modernos processos de espheras de cristal com bolas numeradas por inteiro

A' venda nas principaes casas lotericas

CASA GAÚCHO

LOTERIAS—A casa que mais sortes tem vendido
Pedidos a L. COSTA & COMP.
Caixa Postal 481—End. Telg. Gaucho—Telp. C. 5470

Automovel

Vende-se um usado, marca franceza; preço barato. Trata-se, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

BOMBAS electricas **AEG**

Milagres do Bazar colosso

Muitas e Novas Sedas chics e casimiras, gabardines pura lãn Inglezas dos leilões Alfandega vendemos menos 5$ e até 10$ metro; gabardines lãn metro meio largura, para vestidos 8$; Casimira Ingleza metro meio largura 7$500; Casimira Ingleza lãn, encorpada para Capas e roupas homem 10$500; paletós de Jersey 40$; rendas chantill Sêda desde estreita até metro altura; flanelas chics para Vestidos e Coeiros 1$400; morim legitimo Ave Maria freguezia conhecida tem direito uma peça por 19$500; crepe china forte metro largura 10$500; paletós de Jersey com cinto 60$; cobertores de lãn solteiro 4$500; ternos grande Saldo chapéos de lãn chapéos pello lebre homem chapeos lãn ou lebre para Meninos e Meninas; flanelas cremes para capas e coeiros 2$600; Cobertores Solteiro 12$; Cretone Inglez 2 metros 10 largura canario 4$700 morim desde 500; Cambraia linho 5$400; tecidos pretos luto; Tela chic para manteaux e saidas baile e Theatro 70$; paina 3$ kilo; malas para roupas, Valises, cadarço, sêda gallão sêda, colchas, Lençol banho, Atoalhados, Radium Seda 18$, charmeuze 19$500 vinde ver nossas sedas, e meias tecidos lãn rua Haddock Lobo n. 6.

Acção entre amigos

A de um automovel, força 22 H. P., que devia correr no dia de S. Pedro (29), fica transferida para o dia 6 de agosto.

DINHEIRO!!!

Para obter e affrontar a crise disponho a baixos preços do enorme "stock" das mercadorias seguintes:
Chlorato de potassio.
Material electrico.
Lampadas electricas.
Cimento belga (resistencia garantida).
Alvaiade V. M. n. 1-X.
Machadinhas americanas de aço.
Ferro em barras chatas.
Chapas corrugadas 6".
Chapas galvanizadas para calha.
Chapas galvanizadas 2m×1.
Vergalhões de cobre e latão.
Tubos de latão.
Arame ferro galvanizado.

M. A. Corrêa
183 Rua São Pedro 192
Tel. n. 3702 -- Teleg. Macorrêa

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117,

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Rins, Bexiga, Arthritismo, Rheumatismo.

BI--UROL

SILVA ARAUJO
Granulado efervescente á base de folhas de abacateiro

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do governo do estado

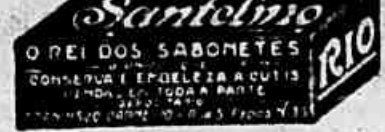
A M A N H Ã

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO PARA S. PEDRO

200:000$000 em 3 grandes premios 1 de 100:000$000 e 2 de 50:000$000

Bilhete inteiro, 9$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — **S. Paulo**

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Movels a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.586 Central.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6923.

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso, proprio para restaurante ou negocios, situado na praça Marechal Deodoro, em baixo do hotel Aymoré. Informações, com o gerente. Avenida Rio Branco 170.

10%

É o desconto que está fazendo a

AIRRADIADORA

no seu lindo sortimento de apparelhos electricos para luz e aquecimento

96 R. Sete de Setembro 96

Telephone Central 3.345

(Entre a rua Gonçalves Dias e Avenida)

Dr. Chaves de Freitas — Olhos, nariz, garganta e ouvidos. Assembléa 23 (1º), de 8 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. C. 4,540 e V. 2.199.

Photographia

Só não é photographo ou amador quem não quer praticar o sport mais bonito do mundo! Temos apparelhos desde o preço de Rs.: 3$ a 2:000$, que acabamos de receber dos melhores fabricantes. Grande deposito de material photographico.

BASTOS DIAS

Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

Em 2 de julho de 1921

VIANNA, IRMÃO & C.

Rua do Espirito Santo 28 e 30

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até a hora do leilão.

A EMPREZA CINEMATOGRAPHICA PINFILDI

participa ao respeitavel publico e aos senhores cinematographistas em geral que, nesta data, transferiu os seus escriptorios e depositos da sua antiga agencia, do predio da rua S. José para o armazem, 1º e 2º andares do predio da RUA 13 DE MAIO N. 34, onde continúa a receber as suas respeitaveis ordens.

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas CHEMILDA DE OLIVEIRA de que fazem parte Maria Abranches e Almeida Cruz—Maestro Assis Pacheco

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Reentrée da Companhia

A opereta em 3 actos, de Franz Lehar

AMOR DE ZINGARO

cantada em conjunto pelos distinctos artistas Maria Abranches e Almeida Cruz

Toma parte toda companhia

Mise-en-scène de Antonio Gomes

Preços — Frizas e camarotes, 35$; platéa de 1ª, 6$; idem de 2ª, 4$; balcão de 1ª, 5$; idem de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; geral, 1$500.

Amanhã — A Duqueza do Bal Tabarin.

THEATRO LYRICO

Companhia de operetas

Esperanza Iris

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Ultima representação da opereta

SANGUE POLACO

Protagonista—ESPERANZA IRIS

Canções e contos por ESPERANZA IRIS

Amanhã — Festa artistica do barytono Russsel — PHI-PHI e MOLINOS DE VIENTO.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

Festa artistica do actor EDUARDO PEREIRA

Honrada com a presença do senador Dr. NILO PEÇANHA

Dedicada ao jornal "A Noite", na pessoa do illustre redactor IRINEU MARINHO.

O ADMIRAVEL **CRICHTON**

Um acto variado.

AMANHÃ — A RAJADA.

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz ADELINA ABRANCHES

HOJE Ás 8 3/4 HOJE

Primeira representação da peça em tres actos de LOPES PINILLO

A RÊDE

Dolores Rétamar — ADELINA ABRANCHES

Amanhã — A rêde.

Dia 1º de julho — Festa artistica de Adelina Abranches — MARIA-NELA.

Os mobiliarios são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., rua S. José 9-11.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris). — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE — A's 7 e 9 3/4 — HOJE

2 sessões 2

A opereta do A. Sidney, traducção de Eduardo Victorino (pela primeira vez representada em lingua portugueza)

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE

Princeza Wanda — Laís Aréda
Folardin — Vicente Celestino
Balthazar — Augusto Annibal

Montagem deslumbrante

LUXO! ARTE! ESPLENDOR!

A seguir — ROMANTICA, opereta vienense, pela primeira vez representada no Rio.

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

HOJE As 7, 8 3|4 e 10 1|2 — Revista para familias

(Enchentes sobre enchentes)

A rainha das peças — Rival do "PÉ DE ANJO"

Fabrica de gargalhadas — Numeros de sensação

SEGURA O BOI

Revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES — Os reis da revista

Lindas apotheoses — Deliciosos bailados

Até hontem assistiram á revista **34.520** pessoas

Amanhã e todas as noites — O successo — SEGURA O BOI.

CINEMA MODERNO — O DISCO DE FOGO (1ª série), um drama da Paramount e uma comedia.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre. — Direcção de scena, José d'Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Duas sessões

Delirante successo do povo carioca!

As representações da revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, musica de A. Vogeler e Adalberto de Carvalho

AGUA NO BICO...

Um aeroplano de verdade!... Safa!... que gallo pesado! As orchestras americanas. A menina da feira — Desafasta! A patativa — A degolação dos innocentes — O reino dos panudos.

Scenas de incomparavel successo.

A revista mais revista da actualidade! Satyra fina — Critica espirituosa.

HOJE E TODAS AS NOITES

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

Maestro RAUL MARTINS

Companhia Nacional JOÃO de DEUS

Amanhã — A's 8 3|4 beneficio da Maria Tavares — O Dr. Jacarandá e intermedio.

Sexta-feira — Tim-tim por Tim-tim.

A seguir: O 2º CLICHÉ.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE — MEIO CENTENARIO — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

ONDE CANTA O SABIÁ...

Tres actos de GASTÃO TOJEIRO

A peça que mais tem feito rir o carioca

A unica que este anno já alcançou o MEIO CENTENARIO

HOJE: GRANDE FESTIVAL

Amanhã e sempre — ONDE CANTA O SABIÁ...

Sunshine Fox — **Leões em parada** | **PATHE'** | FOX FILM — **Shirley Mason**

HOJE — A mais positiva demonstração da superioridade da FOX — HOJE

TRES FILMS—TRES GENEROS DIVERSOS—A SUNSHINE FOX apresenta

Leões em parada

2 actos SUNSHINE FOX COMEDY

Uma verdadeira complicação, onde os amestrados leões da FOX provocam situações inenarraveis, dando magnificas opportunidades á afina da "troupe" de comicos da FOX. Leões agindo como artistas e provocando, durante meia hora, uma serie complicada de scenas ultra-jocosas, graças á habilidade technica da FOX, realçando o difficil trabalho de dirigir animaes bravios.

SUNSHINE FOX registra successo sem igual com os dois actos

LEÕES EM PARADA

Uma pagina tocante da vida real, descripta suavemente pela gracilidade de SHIRLEY MASON, nos V magnificos actos FOX FILM = **A pequena "Wig-tog"**

Noticias mundiaes pelo **FOX NEWS N. 69**

Destacando-se: — Magestosa visão do levantamento de um submarino, nos Estados Unidos — A esquadra do Pacifico com os seus gigantescos fortes fluctuantes — Destemidos puladores fazem grandes proezas, etc.

CINEMA PARIS

HOJE: — Espectaculo de garantido exito! — HOJE

Escolhidas producções de afamados fabricantes

Continúa o arrebatador successo do empolgante film policial, em cinco episodios

O OURO DOS ATZEKI

com a exhibição do 2º episodio, intitulado:

A traição de Meticcio

em seis grandes actos, intensamente dramaticos, repletos de imprevistos e emocionantes lances.

DOLORES CASSINELLI, a linda e notavel actriz, em

TEIA DE ENGANOS

Composição dramatica moderna, em seis longos actos.

QUINTA-FEIRA — Uma sensacional novidade! Francesca Bertini, a rainha da tela, no seu novo e admiravel trabalho, em ESPIRITISMO

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Dois programmas em um só — Dois films lindos em um só espectaculo

No primeiro, temos tres artistas de fama em um mesmo film:

June Elvidge, John Bowers e Arthur Ashley, em FORÇA DE CIRCUMSTANCIAS

Cinco actos lindissimos da INTER-OCEAN FILMS, com um enredo que nos leva, ao começo, ás steppes áridas, onde se busca o ouro e se perde a honra, e depois nos leva aos salões, a desenvolver um romance empolgante.

As duas garotas de Paris

o bello film da GAUMONT, damos o 3º episodio

A FUGITIVA

em que o trabalho de Sandra Milowanoff, ao lado de Biscot e de Mathé, é simplesmente adoravel.

Cinema Central

Avenida Rio Branco, 168 — Empreza PINFILDI

Sómente HOJE e AMANHÃ exhibimos esta maravilhosa pelicula, que é um encanto.

No principal papel veremos a insinuante figura de

Lew Cody

O homem que no theatro, ou fóra delle, é o idolo das mulheres; este facto já lhe valeu o qualificativo de O HOMEM DOS MIL AMORES

Fascinante chamma

O beijo é o thema escolhido pelo autor do entrecho que fez uma de merito, pois sabemos todos que as grandes paixões têm sempre por prologo um beijo, e um beijo por epilogo.

Vinde todas vós, oh almas apaixonadas, extasiarvos deante deste film ternamente tecido em torno de um beijo

Ainda ha neste programma uma creação do querido CHARLES CHAPLIN, secundado pela graciosa MABEL NORMAND, intitulada

Carlito em apuros

BREVE — FRIQUET por LEDA GYS e CARLITO BOHEMIO, film da Empreza PINFILDI — RUA 13 DE MAIO 34.

CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção

Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE — Um grande artista, cujas creações ficam sempre memoraveis — HOJE

Charles Ray

em

LOUROS E TROPHÉOS

Cinco actos da Paramount-Artcraft. Um film cuja interessantissima acção decorre parte em Paris parte nos Estados Unidos

Uma obra de aventuras de amor e suave emoção, magistralmente desenvolvida e ainda melhor representada.

Completando um programma, excellente sob todos os aspectos:

AMOR QUE NÃO LIGA

Dois actos para rir da maior fabricante de desopilantes, a Paramount-Mac Sennett

QUINTA-FEIRA, a grande desejada, sempre: DOROTHY DALTON em A Irmã Mysteriosa

Breve: ETHEL CLAYTON — Breve: ROBERTO WARWICK

FRANCESCA BERTINI

A RAINHA EXCELSA reapparece no fastigio de sua belleza, interpretando o vigoroso drama

ESPIRITISMO

Seis actos inexcediveis, de arte, de luxo e esplendor

Ao lado da fulgurante estrella destacam-se:

Amleto Novelli, Mina D'Orvella, Hugo Piperno e Livio Pavanelli

Verdadeiro lavor do Theatro mudo

O maior successo deste anno! Toilettes maravilhosas

Quarta-feira proxima, dia 29 no CINEMA CENTRAL

da EMPREZA PINFILDI

CINEMA IDEAL

O maior, melhor e mais confortavel cinema do Rio!

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT ARTCRAFT

HOJE — UM NOVO PROGRAMMA SIMPLESMENTE MAGNIFICO! — HOJE

Numa creação interessantissima reapparece nos seus muitos admiradores o querido artista da PARAMOUNT

Charles Ray

O principal interprete do admiravel film

LOUROS E TROPHEOS

Cinco actos desenvolvidos com extraordinaria arte sob o mais admiravel dos enredos.

Neste mesmo programma apresentamos a ultima producção da fam... SUNSHINE-COMEDY

LEÕES EM PARADA

Dois actos desenrolados ante a mais engraçada farça do genero do tisivel «Comedy» «Salada russa»!

Ainda neste programma apresentamos o grande favor da SPECIAL-PARAMOUNT, desempenhando por quatro notabilidades da tela

DHALIA

Eis minha esposa

Seis actos brilhantes desenvolvidos sob um elevado enredo, cujo thema é o seguinte: «Póde alguem chamar-se por odio, desprezo ou vingança?»

QUINTA-FEIRA — TOM MIX, o inimitavel heróe do Far-West em O DEMONIO DA ESTRADA, cinco actos FOX-FILM e DOROTHY DALTON, a suprema rainha da beleza em IRMÃ MYSTERIOSA, cinco actos PARAMOUNT e mais um MUTT e JEFF.